

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA
Faculdade de Tecnologia de Jundiaí – “Deputado Ary Fossen”
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Eventos

Cristina Aparecida de Pintor José
Erika Ingrid Sena Lima da Silva
Rosemary Aparecida Bueno

Exposição Multissensorial:

Círio  Sensações

Jundiaí

2024

Cristina Aparecida de Pintor José
Erika Ingrid Sena Lima da Silva
Rosemary Aparecida Bueno

Exposição Multissensorial:

Círio  Sensações

Trabalho de Graduação apresentado
à Faculdade de Tecnologia de Jundiaí
- “Deputado Ary Fossen” como
requisito parcial para a obtenção do
título de Tecnólogo em Gestão de
Eventos sob a orientação da Prof.^a
M^a. Adriana Perroni Ballerini.

Jundiaí
2024

Dedico este trabalho à família e à Fatec Jundiaí.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de manifestar nossa mais profunda gratidão a todos que nos acompanharam e apoiaram ao longo da realização deste trabalho científico. Primeiramente, rendemos graças a Deus, cuja luz e orientação nos conduziram até aqui, permitindo-nos alcançar a conclusão desta etapa tão significativa de nossas vidas.

Às nossas famílias, que nos envolveram com amor, paciência e apoio incondicional, jamais permitindo que desistíssemos durante nossa jornada. Sua constante presença e encorajamento foram o alicerce sobre o qual construímos nossas conquistas.

À Fatec Jundiaí, que se tornou nossa segunda casa ao longo desses anos. Foi aqui que pudemos crescer e amadurecer, tanto como profissionais quanto como indivíduos, encontrando um ambiente propício para o desenvolvimento de nossas competências e valores.

À nossa dedicada orientadora e professora, Adriana Perroni Ballerini, cujo apoio inestimável e orientação segura foram cruciais para o desenvolvimento deste trabalho. Seu comprometimento e conhecimento nos guiaram em cada passo deste percurso.

Ao nosso coordenador, Galileo Schioser, e a todo o corpo docente do curso de Eventos, pelo incansável empenho em nos proporcionar uma formação de excelência. Seus ensinamentos, dedicação e paixão pelo ensino nos inspiraram a aspirar sempre pelo melhor.

A Professora Dra. Mariana Garcia Abreu, por todos os seus inúmeros ensinamentos e conselhos.

Aos nossos colegas, com quem compartilhamos momentos de alegria e desafios ao longo desses anos. A amizade e a colaboração entre nós foram fundamentais para enfrentarmos os obstáculos e celebrarmos as vitórias juntos.

À Elinei Francinete Sena Lima dos Reis, Arte educadora e curadora das exposições do “Viva Arouche”, por seu apoio generoso e dedicação. Sua contribuição valiosa teve um impacto profundo e positivo na qualidade deste trabalho.

Finalmente, a todos que, de maneira direta ou indireta, contribuíram para a concretização deste trabalho, estendemos nosso mais sincero agradecimento.

Muito obrigada!

E, ao sentir a intensidade da força da fé e da devoção nos eventos religiosos e ao compartilhar da alegria e da efervescência das festas, pode-se concluir que no Círio de Nazaré há um clima que dilui as barreiras e fronteiras entre o sagrado e o profano, entre o rico e o pobre, entre o católico e os membros de outras denominações.

Frugoli e Bueno

RESUMO

BUENO, Rosemary Aparecida; JOSE, Cristina Aparecida de Pintor; SILVA, Erika Ingrid Sena Lima. (Círio & Sensações). 139 f. Trabalho de Conclusão de Curso de Tecnólogo em Gestão de Eventos. Faculdade de Tecnologia de Jundiaí - "Deputado Ary Fossen". Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza. Jundiaí. (2024).

Este trabalho apresenta o projeto prático de uma exposição multissensorial em Jundiaí, São Paulo, dedicada ao Círio de Nossa Senhora de Nazaré de Belém do Pará. O Círio é a maior manifestação religiosa do Brasil, reunindo mais de dois milhões de pessoas em uma só manhã. É marcado por diversas procissões, manifestações artísticas e homenagens à Virgem Maria. O objetivo do projeto é desenvolver uma exposição multissensorial dedicada ao Círio de Nazaré de Belém do Pará, em Jundiaí, oferecendo a oportunidade de vivenciar e compreender a riqueza cultural do Círio, promovendo uma experiência de sentimentos. Para isso, traz conceitos sobre patrimônios material e imaterial e contextualiza eventos que são considerados patrimônio cultural de Jundiaí; identifica os motivos de o Círio ser considerado o maior evento católico do mundo e suas principais manifestações artísticas registradas; destaca a exposição e o desejo de promover sensações da Festa de Nazaré em Jundiaí. Como metodologia foi utilizada uma abordagem qualitativa, descrevendo as pesquisas bibliográficas e documentais, observação participante e entrevistas ao apresentar a proposta de exposição multissensorial, através de objetos sob o olhar de artistas, proporcionando uma jornada pelas emoções do Círio. A exposição enriqueceu o cenário cultural de Jundiaí ao aproximar o público participante das tradições paraenses. Conclui-se que o projeto "Círio & Sensações" cumpriu plenamente seus objetivos de celebrar, preservar e difundir a cultura do Círio de Nazaré no Fatec Portas Abertas, contribuindo para o fortalecimento da identidade cultural e para a construção de experiências memoráveis.

Palavras-chave: Círio; Patrimônio; Exposição; Multissensorial; Cultura.

ABSTRACT

BUENO, Rosemary Aparecida; JOSE, Cristina Aparecida de Pintor; SILVA, Erika Ingrid Sena Lima. (Círio & Sensations). 139 f. Graduation Paper for Technologist in Event Management. Faculty of Technology of Jundiaí - "Deputy Ary Fossen". Paula Souza State Center for Technological Education. Jundiaí (2024).

This work presents the practical project of a multisensory exhibition in Jundiaí, São Paulo, dedicated to the Círio of Our Lady of Nazaré of Belém do Pará. The Círio is the largest religious manifestation in Brazil, gathering more than two million people in a single morning. It is marked by various processions, artistic expressions, and tributes to the Virgin Mary. The objective of the project is to develop a multisensory exhibition dedicated to the Círio of Nazaré in Belém do Pará, hosted in Jundiaí, offering an opportunity to experience and understand the cultural richness of the Círio while promoting an emotional journey. To achieve this, the project incorporates concepts of tangible and intangible heritage, contextualizes events considered part of Jundiaí's cultural heritage, identifies the reasons why the Círio is regarded as the largest Catholic event in the world, and highlights its main artistic manifestations. The exhibition also aims to evoke the sensations of the Festa de Nazaré in Jundiaí. The methodology employed a qualitative approach, including bibliographic and documentary research, participant observation, and interviews, to propose a multisensory exhibition. This proposal utilizes objects interpreted through the lens of the artists, providing a journey through the emotions of the Círio. The exhibition enriched Jundiaí's cultural scene and brought participants closer to Pará's traditions. It is concluded that the project "Círio & Sensations" fully achieved its objectives of celebrating, preserving, and disseminating the culture of the Círio de Nazaré during Fatec Portas Abertas, contributing to the strengthening of cultural identity and the creation of memorable experiences.

Keywords: - Círio; Patrimony; Exhibition; Multisensory; Culture.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Plácido encontra a Imagem	29
Figura 2: Procissão da Trasladação	32
Figura 3: Imagem do Manto de 2023.....	34
Figura 4: Brinquedo de Miriti	34
Figura 5: Arraial.....	37
Figura 6: Auto do Círio	39
Figura 7: Arrastão da Pavulagem	40
Figura 8: Eloy Iglesias	42
Figura 9: Museu Virtual do Círio durante a 31ª Feira Internacional de Turismo	47
Figuras 10 e 11: Círio 2022: fachada da Basílica recebe projeção mapeada.....	47
Figura 12: O <i>City Tour</i> de Paris com o <i>Histopad</i> de Paris <i>City Vision</i>	48
Figuras 13 e 14: Exposição homenageia história e cultura de Belém.....	49
Figuras 15 e 16: Exposição imersiva Pegadas do Pequeno Príncipe.....	49
Figura 17: 101º Romaria de Jundiaí	52
Figura 18: Bloco Refogado do Sandi	54
Figura 19: 105 anos no Arouche.....	55
Figura 20: Imagem da Santa.....	55
Figura 21: Círio SP.....	56
Figura 22: Quadro do Perfil.....	58
Figura 23: Quadro do detalhamento	59
Figura 24: MATRIZ SWOT	61
Figura 25: Quadro dos Sentidos.	62
Figura 26: Sala Santos - Jundiaí.....	64
Figura 27: Marca da exposição.....	72
Figura 28: Logo do Grupo	72
Figura 29: Sinalização.....	73
Figura 30: Identificação	74
Figura 31: Descritivo da Exposição.....	75
Figura 32: Quadro das descrições com a posição na exposição	76
Figura 33: camisetas e 34: xícara	79
Figura 35: Instagram	80

Figura 36: Facebook Fatec Jundiaí.....	81
Figura 37: Materiais necessários	81
Figura 38: OCF Advogados Associados	84
Figura 39: Ateliê Isabel Lopes Vaz	84
Figura 40: NOVO DIA digital	85
Figura 41: Eventos AGP.....	85
Figura 42: Cultura Rede de Comunicação.....	85
Figura 43: Amazon Filmes	86
Figura 44: AmoriMendes.....	86
Figura 45: Márcia Maltoni Eventos.....	87
Figura 46: Oficina de Artes Virtual	87
Figura 47: IN Som e Luz	88
Figura 48: Best Friends Alugueis e Cerimonial.....	88
Figura 49: Mega Lojão	89
Figura 50: VJ FERROZ.....	89
Figura 51: Recanto Real	89
Figura 52: Certificado	90
Figura 53: <i>Layout</i>	94
Figura 54: Legenda do <i>Layout</i>	94
Figura 55: Quadro de Atividades	96
Figura 56: Quadro do Cronograma do evento	98
Figura 57: Modelo de ATA	100
Figura 58: Orçamento	105
Figura 59: Livro de Presença	109

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Idade e função	110
Tabela 2: Expectativas	110
Tabela 3: Elemento mais impactante.....	111
Tabela 4: Obras marcantes no evento.....	112

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABEOC	Associação Brasileira de Empresas de Eventos
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
Art.	Artigo
COMPAC	Conselho Municipal do Patrimônio Cultural
FATEC	Faculdade de Tecnologia
IPHAN	Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
mm	Milímetros
RA	Realidade Aumentada
SP	SP
Sra.	Senhora
Sta.	Santa
UFPA	Universidade Federal do Pará
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura.
VR	Realidade Virtual

LISTA DE SÍMBOLOS



Clave de Sol

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	18
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	22
	2.1 Patrimônios Material e Imaterial: Conceitos e Diretrizes de Salvaguarda	22
	2.1.1 Eventos e Patrimônio Cultural de Jundiaí: Uma Breve Contextualização	25
	2.1.2 Círio de Nazaré: O Maior Evento Religioso do Mundo	26
	2.1.3 Origem do Círio	28
	2.1.4 Primeiro Círio de Belém	31
	2.1.5 Os Elementos do Círio	31
	2.1.6 Círio e sua Programação	35
	2.1.7 As Principais Manifestações Artísticas Registradas	38
	2.1.8 O Auto do Círio e suas Reivindicações	38
	2.1.9 O Arrastão do Boi Pavulagem e sua Participação	39
	2.1.10 Festa da Chiquita e sua Resistência	41
	2.1.11 Exposição Multissensorial	43
	2.1.12 Tipos de Exposição	43
	2.1.13 Conceito de evento e o seu alcance multissensorial	44
	2.1.14 Os Pensadores	45
	2.1.15 Tecnologias em Eventos Multissensorial	46
	2.1.16 Casos estudados	48
	2.2 Fundamentação Empírica	50
	2.3 Eventos Relacionados	51
	2.3.1 A Romaria Diocesana Masculina de Jundiaí	52
	2.3.2 O Bloco Carnavalesco Refogado do Sandi	53
	2.3.3 Largo do Arouche – São Paulo/SP	54
3	ESTRATÉGIAS	57
	3.1 Tema	57
	3.2 Público Alvo	57
	3.3 Produção Artística	59
	3.3.1 Breve Explicação do Evento	60
	3.3.2 Atrações	60
	3.4 Análise de Cenários (Matriz SWOT/FOFA)	61
	3.5 Posicionamento do Evento	62
	3.6 Data e Horário do Evento	63
	3.7 Local	63
4	SEGURANÇA DO EVENTO	65
	4.1 Autorizações (Atendimento Legal e Regulamento)	67
5	MARKETING E COMUNICAÇÃO	70

5.1 Marca do Evento.....	71
5.2 Programação Visual.....	73
5.3 Mídias.....	80
5.4 Convites.....	81
5.5 Captação de Recursos.....	81
5.6 Parceiros/Apoiadores.....	83
5.7 Certificado de Participação no Evento.....	90
5.8 Comunicação de Agradecimento.....	90
5.9 Assessoria de Imprensa.....	91
6 AMBIENTAÇÃO.....	92
6.1 Sustentabilidade.....	92
6.2 Acessibilidade.....	92
6.3 Decoração.....	93
6.3.1 <i>Layout</i>	93
6.3.2 Cores.....	95
6.3.3 Mobiliário.....	95
6.3.4 Outros itens.....	95
7 CRONOGRAMA E MATRIZ DE RESPONSABILIDADE.....	96
7.1 Identificação de Atividades.....	96
7.2 Cronograma de Atividades.....	98
7.3 Ata Geral (ou Modelo de Relatório) das Reuniões de Pré Evento.....	100
8 TRANS EVENTO.....	101
8.1 Recepção.....	103
8.2 Alimentos e Bebidas.....	103
8.3 Cerimonial e Protocolo.....	104
8.4 Autoridades.....	104
8.5 Modelo da Pesquisa de Satisfação.....	104
9 ORÇAMENTO E CUSTOS.....	105
10 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	108
10.1 Resultados Estatísticos.....	109
REFERÊNCIAS.....	113
GLOSSÁRIO.....	122
APÊNDICE A – TERMOS DE AUTORIZAÇÃO.....	123
APÊNDICE B – MATERIAL DE DIVULGAÇÃO PARA ASSESSORIA DE IMPRESSA.....	125
APÊNDICE C – MODELO DE FORMULÁRIO APLICADO AOS RESPONDENTES.....	126
APÊNDICE D – AVALIAÇÃO NUMÉRICA.....	127

ANEXO A – FORMULÁRIO DA AUTORIZAÇÃO	128
ANEXO B – DECRETO	129
ANEXO C - ABEOC.....	139

1 INTRODUÇÃO

O projeto Círio & Sensações foi desenvolvido na Fatec Jundiaí - Deputado Ary Fossen na cidade de Jundiaí durante o evento Fatec Portas Abertas - Ciência, Tecnologia e Cultura na Praça, um evento semestral integrando as principais áreas de conhecimento para promover a difusão da produção científica e tecnológica através de apresentações, pôsteres de trabalhos, maquetes e protótipos, com o objetivo de apresentar todos os cursos da Faculdade para os alunos do terceiro ano das escolas estaduais e particulares da cidade e regiões do aglomerado de Jundiaí, com o intuito de promover o interesse para os futuros vestibulandos e, também, evidenciar a Instituição como Faculdade pública de qualidade.

O evento Círio & Sensações foi realizado no mês de novembro de 2024 na Fatec Jundiaí e teve como intuito demonstrar a riqueza do Círio de Nossa Senhora de Nazaré. “O grande momento vivenciado anualmente pela Cidade de Belém - Pará - e suas adjacências” (Costa *et al.* 2008, p.93), nasceu em torno de uma devoção que já era popular antes mesmo de sua oficialização pelo poder público e pela igreja. O Caboclo Plácido José de Souza encontrou a imagem da Santa na beira do rio, e mesmo sendo levada para vários lugares diferentes, sumia da noite pro dia, e retornava para onde foi encontrada. Conforme o Dossiê do IPHAN (2006, p.12) “a santa “viva” novamente se locomovera por seus próprios meios”, fazendo sua história ser divulgada e assim vieram os devotos, por isso, o Arcebispo da época decretou que a Nossa Senhora de Nazaré fosse considerada a Padroeira do Pará. O Círio é a maior manifestação religiosa do Brasil, é a Festa dos Paraenses, reunindo mais de dois milhões de pessoas em uma só manhã.

O interesse pela pesquisa surgiu através de uma das alunas que incentivou a necessidade de que todas as pessoas precisam conhecer e experimentar a sensação de participar da festa do Círio de Nazaré realizada na cidade de Belém do Pará, no mês de outubro, independentemente de sua orientação religiosa. Os Paraenses refletem os desejos e anseios de uma população que se orgulha de compartilhar os valores efetivos, sentem à vontade de divulgar para outras localidades a tradição, a cultura, a diversidade, a comunhão dos moradores junto aos visitantes e promesseiros. Pantoja e Maués (2008) dizem que eles expressam o desejo de participar do Círio, mesmo distante, levando esta prática para as cidades

onde moram. Assim multiplicam os Círios com a estrutura de festa e devoção à Padroeira Nossa Senhora de Nazaré por todas as cidades brasileiras, como Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro, transcendendo a fronteira da Amazônia, atingindo outras capitais e países vizinhos, como por exemplo, Miami (G1, 2023) e Guiana Francesa.

O Círio é marcado por diversas procissões, manifestações artísticas e homenagens à Virgem Maria. Segundo Ortiz (2012), esta diversidade representa a multiplicidade da cultura Brasileira, caracterizando um conjunto de valores espirituais e materiais acumulados através do tempo, transformando - se numa identidade nacional e patrimônio cultural integrado no Conselho Federal da Cultura. Este patrimônio conseguiu unir a história e o futuro na busca pelo sentimento nacionalista.

Este sentimento trouxe a oportunidade dos moradores de Jundiaí e região compreenderem a riqueza cultural do Círio. Para isso, o projeto destaca as principais características do Círio de Nazaré e as suas manifestações, consideradas patrimônios imaterial e símbolo da identidade paraense.

Jundiaí sendo uma cidade do interior de São Paulo, com o histórico de vários patrimônios materiais e imateriais, estimula as Festas Culturais para que a população conheça seus monumentos tombados e não deixe de reconhecer suas tradições. Poulot (2009) afirma que a valorização do patrimônio incentiva o povo a ser mais dinâmico nas suas manifestações e trocas culturais, os quais se socializam em festas nacionais e caracterizam um determinado povo. Por isso, a população deve valorizar e comemorar seus padroeiros e suas tradições para não serem esquecidas.

O objetivo do projeto é desenvolver uma exposição multissensorial dedicada ao Círio de Nazaré de Belém do Pará, em Jundiaí, oferecendo a oportunidade de vivenciar e compreender a riqueza cultural do Círio, promovendo o diálogo intercultural e enriquecendo a experiência dos participantes.

Como objetivos específicos pretende-se conceituar os patrimônios material e imaterial e contextualizar eventos considerados patrimônio cultural de Jundiaí; identificar os motivos de o Círio ser considerado o maior evento do mundo e suas principais manifestações artísticas registradas; destacar o tipo de exposição e os estilos multissensoriais que indicarão como promover a sensação da maior festa do Pará, considerada por Conceição (2012) a Festa do Círio, por sua grandeza, é o

momento auge da publicização do Pará e da sua identidade regional, como se estivesse no local original, presenciando as manifestações artísticas agregadas ao Círio.

Para isso, são apresentados artistas de outros estados, que se expressam em suas obras, demonstrando seu olhar, seus sentimentos e esta experiência agregará valor a outras festas que como o Círio resgatam a memória e a história do povo brasileiro.

A pesquisa é classificada de cunho básico, exploratório e descritivo. Básico conforme Gil (2019, p.38) “reúne estudos que tem como propósito preencher uma lacuna no conhecimento”. Exploratório-descritivo combinado, como declara Lakatos e Marconi (2003, p.188), “são estudos exploratórios que têm por objetivo descrever completamente determinado fenômeno”, para contar as histórias, do Círio, do Auto do Círio, do Arrastão do Boi Pavulagem, da Festa das Filhas da Chiquita, do Almoço Natalino com a gastronomia Típica e do Brinquedo de Miriti.

A pesquisa tem propósito bibliográfico, elaborado com base em material já publicado, impresso, como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos e, em virtude de novos formatos de informação, inclui o material disponibilizado pela internet.

Pela pesquisa documental, serão trazidas informações do IPHAN (Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) que em conformidade com o Gil (2019), é constituída por um texto escrito com documentos institucionais. Tem como abordagem qualitativa, já que segundo o autor passou a ser reconhecida como importante estudo de experiência vivida, dos longos e complexos processos de interação social, permitindo a análise dos protocolos, da organização das festas envolvidas nos quinze dias de outubro pertinentes ao Círio de Nazaré.

Esses dados representam a delimitação da pesquisa e a oportunidade de resgatar a memória, a tradição e o conhecimento dos patrimônios imateriais, dando o valor devido e a importância de sua divulgação.

A proposta é desenvolver uma exposição multissensorial em Jundiaí, São Paulo, dedicada ao Círio de Nossa Senhora de Nazaré, que acontece anualmente em Belém do Pará e, com isso, surge à necessidade de promover o entendimento e apreciação da riqueza cultural e religiosa desse importante evento brasileiro. O Círio é uma manifestação única, repleta de tradições, procissões e manifestações

artísticas que refletem a devoção e identidade do povo nortista, comprovado por Pantoja e Maués (2008), que o Círio mexe com a sociedade inteira e com o Estado do Pará. Ao trazer essa experiência imersiva para a região de Jundiaí, busca - se oferecer aos moradores e visitantes a oportunidade de vivenciar e compreender a profundidade cultural do Círio, além de promover o diálogo intercultural e enriquecer a experiência dos participantes.

Para muitos, o Círio não é apenas um evento religioso, conforme Bernardes e Debortoli (2022) o Círio conecta toda sua diversidade, manifestação com o sagrado, mas também um momento de conexão com raízes culturais, tradições e identidade regional. A saudade dos nortistas e de todos que vivenciaram esta experiência é profundamente significativa.

A escolha de obras de arte com técnica de desenho a grafite no suporte de papel do artista JP Matumoto e a imersão em realidade virtual visa proporcionar uma perspectiva única da cultura paraense sob o olhar de um artista paulistano, ao mesmo tempo em que oferece uma visão abrangente e profunda da importância cultural e religiosa do evento. Destacar não apenas os aspectos religiosos, mas também a manifestação artística, gastronômica e cultural associada ao Círio, demonstra a sua relevância como patrimônio imaterial e símbolo da identidade paraense. Toda a montagem da exposição contou com a curadoria especializada da arte educadora da Universidade Federal do Pará, Elinei Francinete Sena Lima dos Reis, garantindo um olhar autêntico e educativo para a mostra.

No processo do Registro de Patrimônio Cultural Brasileiro, foi ordenado que os resultados fossem revertidos em benefícios aos grupos sociais, na preservação e na promoção do Bem. Afirma Henrique (2011) que o conhecimento seria difundido e disponibilizado através de exposições, publicações e multimídias, portanto, este trabalho de exposição multissensorial visa não apenas disseminar conhecimento sobre o Círio de Nossa Senhora de Nazaré, mas também valorizar e preservar essa expressão cultural tão significativa, promovendo a compreensão mútua entre diferentes regiões do país e enriquecendo o cenário cultural local de Jundiaí e região.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Na fundamentação pretende-se conceituar os patrimônios material e imaterial e contextualizar eventos considerados patrimônio cultural de Jundiaí; identificar os motivos de o Círio ser considerado o maior evento do mundo e suas principais manifestações artísticas registradas, como o Auto do Círio, o Arraial do boi Pavulagem, a Festa das Filhas da Chiquita, a Gastronomia típica e do Brinquedo de Miriti; destacar o tipo de exposição multissensorial, são os objetivos específicos que demonstram as suas identidades e junto com o levantamento dos dados das festas culturais de Jundiaí e dos novos equipamentos tecnológicos foram definidos o planejamento e a montagem da exposição.

2.1 Patrimônios Material e Imaterial: Conceitos e Diretrizes de Salvaguarda

Patrimônio é um conjunto de bens, direitos, obrigações, pertencentes a uma pessoa ou uma empresa. É considerado uma herança, transmitido de uma geração para outra, com valor e importância reconhecidos, que deve ser protegido e preservado (Ribeiro, 2013). Segundo a história, esta definição foi instituída na época da Revolução Francesa, onde os historiadores tinham opiniões distintas devido a diferentes interesses. Conforme *Poulot* (2009) o patrimônio iniciou com a salvaguarda dos bens dos homens ilustres e suas estátuas catalogadas formando museus e jardins abertos, cadáveres desenterrados por Alexandre *Lenoir*. Essa era a forma de trazer o passado para o presente, fazendo desaparecer o tempo. A partir de 1830, novos historiadores começaram a se preocupar com os monumentos, Castelos e igrejas, onde alguns como *Paul-Louis Courier* desejava destruir as ruínas para vender o terreno em pequenas propriedades, porém *Augustin Thierry* e o escritor Victor Hugo defendiam pela conservação e a restauração. Diderot exaltava a beleza das ruínas e o processo de deterioração como Nobre, algo natural. Então, as obras e monumentos passaram a ser vistos com a importância de sua história e da sua conservação, sendo uma testemunha do tempo passado, correspondendo a um

sentimento nacional, tornando-se Patrimônio, pois participou de um projeto democrático.

O Brasil nesta época era considerado um país sem identidade, sem uma raça unitária, considerado inferior perante a classe predominante, e como na maioria dos países todo o processo cultural era policiado pelo Governo, Ortiz (1985) informa que o Estado ocupa uma posição de neutralidade, de salvaguardar a identidade, de ser o guardião da memória, de defender o território nacional contra as possíveis invasões estrangeiras, de preservar a memória contra a descaracterização das importações. “Cultura Brasileira significa neste sentido “segurança e defesa” dos bens que integram o patrimônio histórico”. (p. 100). Então Getúlio Vargas promulgou a Constituição de 1937, no art. 134 assim:

Os monumentos históricos, artísticos e naturais, assim como as paisagens ou os locais particularmente dotados pela natureza, gozam da proteção e dos cuidados especiais da Nação, dos Estados e dos Municípios. Os atentados contra eles cometidos serão equiparados aos cometidos contra o patrimônio nacional. (Brasil, 1937).

E o Governo elaborou no mesmo ano, o Decreto Lei nº 25 art. 180, capítulo I:

Constitui o patrimônio histórico e artístico nacional o conjunto dos bens móveis e imóveis existentes no país e cuja conservação seja de interesse público, quer por sua vinculação a fatos memoráveis da história do Brasil, quer por seu excepcional valor arqueológico ou etnográfico, bibliográfico ou artístico. (Brasil, 1937).

Normalizou as regras sobre o Tombamento no capítulo II, “O Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional possuirá quatro Livros do Tombo, nos quais serão inscritas as obras a que se refere o art. 1º desta lei”. (Brasil, 1937, p.24). E firmaram na Constituição Federal de 1988, no art. 215º, “O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais”. (Brasil, 1988, p.132). Completando no art. 216º, deixando bem detalhado:

Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem: expressão; os modos de criar, fazer e viver; as criações científicas, artísticas e tecnológicas; as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais; os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico. (Brasil, 1988).

O IPHAN desde 1937 analisa os tipos de patrimônios: no Mundial (são os monumentos históricos em seus países), no Natural (construídos pela natureza), nos Ferroviários (as construções e as vias férreas criadas pelo Mundo), nos sítios Arqueológicos e no Cultural, e então seleciona o elemento e investiga dentro do processo todas as características que comprovam o seu valor histórico. Devido às diversas formas de interpretação, Costa e Castro (2008, p. 127) declaram que,

Resultou a necessidade de se criarem formas que ora viessem priorizar os bens culturais de natureza imaterial. Portanto, o Decreto nº 3551, criado em 4 de agosto de 2000, significa uma tentativa de assegurar a existência de bens culturais de natureza imaterial que constituem Patrimônio Cultural Brasileiro.

O patrimônio cultural imaterial representa o senso-comum, costumes, crenças, um conjunto de práticas, expressões, pensamentos que as comunidades reconhecem como cultura, transmitida de geração a geração, formando o sentimento de identidade e dando continuidade a tradição. Porém, Henrique (2011, p.330) lembra-se de explicar que, “com relação ao patrimônio cultural imaterial, não se falava em “tombamento”, mas sim em “registro” do bem, seguindo critérios bastante distintos dos que eram ou são utilizados para o chamado patrimônio de “pedra e cal”.”, que são todas as obras, esculturas, espaços, construções com valores arquitetônicos, artísticos e sociais.

O patrimônio Imaterial aprovado no processo tem o direito a ser registrado em um dos quatro livros de Tombamento (os saberes, as celebrações, das formas de expressão e dos lugares), é oficializado no departamento do Estado. E o Círio de Nazaré não foi diferente, teve seu registro no Livro das Celebrações a partir de 2004, junto com o espetáculo do Auto do Círio e o Arraial. As demais manifestações artísticas, os produtos da gastronomia e da inclusão dos Brinquedos de Miriti foram gradativamente sendo avaliadas e concluídas no período de 2010 a 2020, principalmente as consideradas festas profanas, onde a igreja relutava por reconhecer à devoção dos artistas e de suas homenagens a Santa de Nazaré.

2.1.1 Eventos e Patrimônio Cultural de Jundiá: Uma Breve Contextualização

Esta seção traz reflexões sobre a identidade dos eventos considerados patrimônio cultural e as conexões entre patrimônios imateriais de Jundiá e o Círio de Nossa Senhora de Nazaré em Belém do Pará.

Além disso, é abordado o conceito de patrimônio imaterial - destacando sua importância na preservação e promoção da cultura, com ênfase nos exemplos da Romaria Diocesana Masculina de Jundiá e no Bloco Carnavalesco Refogado do Sandi - e as conexões com o Círio de Nossa Senhora de Nazaré, uma expressão cultural de grande relevância em Belém do Pará.

A imagem de uma natureza humana constante, independente de tempo, lugar e circunstância, pode ser uma ilusão. *Geertz* (1989, p. 47) argumenta que "o que o homem é pode estar tão envolvido com onde ele está, quem ele é e no que ele acredita que é inseparável deles". Essa visão evidencia que a identidade humana é indissociável do contexto cultural em que se encontra, de modo que compreender o ser humano implica considerar seu ambiente, suas crenças e sua posição na sociedade.

A Romaria Diocesana Masculina de Jundiá, um patrimônio imaterial que remonta a 1914 e o tradicional Bloco Carnavalesco Refogado do Sandi, fundado em 1996 são expressões culturais que refletem a identidade e as tradições da cidade, foram listados no Conselho Municipal do Patrimônio Cultural – COMPAC, em Jundiá. Esses eventos não são apenas manifestações de fé religiosa e cultural, mas também representam a história e os valores compartilhados pela comunidade local.

A Romaria Diocesana Masculina de Jundiá, com seu histórico de mais de um século, evidencia a devoção religiosa e a conexão com a tradição familiar. A prática de peregrinar a pé, a cavalo, de charrete ou de bicicleta até Pirapora do Bom Jesus não só reflete a devoção, mas também celebra a identidade caipira e reforça a conexão com a história local. Essa perspectiva está alinhada com a visão de Reis (2012, p.19) que "Nela, manifesta-se um conjunto de valores tradicionais: a reciprocidade entre santos e romeiros, as relações entre religião e política, os vínculos familiares, as redes de solidariedades" ou como um "sistema cultural" conforme *Geertz* (1989, p. 67). De acordo com estudos sobre a importância cultural das romarias, essa peregrinação é um patrimônio imaterial de grande valor para a

cidade, reunindo milhares de fiéis e famílias em uma jornada espiritual e cultural. Assim, a romaria perpetua uma herança rica, fortalecendo os laços comunitários e espirituais de Jundiaí.

Por outro lado, o Bloco Carnavalesco Refogado do Sandi representa a celebração da cultura popular e a irreverência típica do carnaval de rua. Fundado com base na quebra de paradigmas e na independência cultural, o bloco resgata a tradição dos antigos blocos carnavalescos de Rua de Jundiaí. Costa (2023, p.5) declara que “o formato que era adotado pelos povos antigos é colocado pelo mundo católico, possuindo modificações, porém, mantendo seus traços característicos como a dança e os disfarces”. Este patrimônio é um exercício de resistência e força da manifestação popular. O Refogado do Sandi exemplifica essa continuidade histórica ao atrair milhares de pessoas e influenciar pelo menos duas gerações com sua irreverência e capacidade de preservar a memória.

Seu trajeto pelo Centro Histórico da cidade não só promove a visibilidade desse patrimônio urbano, mas também contribui para a revitalização e dinamismo cultural da região. Assim, o bloco se torna uma ponte entre o passado e o presente, celebrando a cultura popular enquanto reforça a identidade e a memória coletiva de Jundiaí.

Os patrimônios imateriais são elementos que constituem uma parte essencial da herança cultural de uma sociedade, contribuindo para a sua diversidade e vitalidade. Ao conectar esses patrimônios imateriais de Jundiaí com o Círio de Nossa Senhora de Nazaré em Belém do Pará, percebemos a diversidade e a riqueza das expressões culturais brasileiras.

Assim como as romarias e os blocos carnavalescos são parte integrante da identidade e da história de Jundiaí, o Círio de Nazaré é uma manifestação de fé e devoção que transcende as fronteiras regionais, unindo milhares de fiéis em uma das maiores celebrações religiosas do país.

2.1.2 Círio de Nazaré: O Maior Evento Religioso do Mundo

O episódio sobre a origem do Círio de Nazaré, o maior evento religioso do mundo (Nazaré, 2023), que acontece nas comunidades é considerado manifestações criativas, contadas em várias gerações e se transformam em um ato

de tradição. Segundo Ortiz (1985) este fenômeno é classificado como Cultura Popular, transmitida desde o ano de 1700 d.C, quando um caboclo encontrou a Imagem de Nossa Sra. de Nazaré e foi contemplada Padroeira de Belém do Pará em 1971. A história do santo padroeiro pertence a este fato, através das narrativas espalhadas pela população, conseguindo ter a proteção e a identificação de seu valor simbólico, tornando-se a identidade da Cidade.

Este Mito, analisado por Latif (2014), organiza a vida social, não se esgota, não cessa de agregar novos sentidos e como variantes foram denominadas as narrativas das senhoras Teimosinhas, que começam com o achado de uma imagem e termina com a construção de uma igreja, sendo festejada anualmente. Na pesquisa foram encontradas várias versões, porém duas são narrativas de Nossa Senhora de Nazaré em locais e tempos diferentes, mas foram consagradas como Padroeiras das Cidades.

A primeira imagem encontrada foi na Cidade de Saquarema no Rio de Janeiro em 1630 por pescadores no Morro do Pico e estabeleceu uma igreja no local, comemorando no mês de setembro (Menezes, 2023), é considerada a terceira maior festa da Santa e a mais antiga dos Círios, reservam os dias 8 e 9 para a festividade.

A segunda narrativa é da Cidade de Belém do Pará, que encontrou a imagem nas margens do igarapé por um caboclo e fundou a ermida. A história será mais detalhada no próximo tópico, mas comemora o Círio, no período do final de agosto até o meio de outubro desde 1793. E foi em 15 de dezembro de 1791 considerada Padroeira do Estado do Pará pela Lei Estadual nº 4371. No dia 08 do mês de setembro, é comemorado o dia da Nossa Senhora de Nazaré, estabelecido pela Lei Municipal nº 9315 datado em 06 de setembro de 2017.

A Festa do Círio se estendeu para todas as Cidades do Norte, apenas o Estado do Acre concedeu a Santa como sua Patrona. A Cidade Rio Branco tem uma grande devoção e festeja com a mesma regra de Belém.

O Círio de Nazaré é uma peregrinação de uma comunidade devota a Santa de Nazaré, a maioria de católicos, que se deslocam a uma Basílica, seguindo um ritual planejado pela organização do evento anualmente, demonstrando momentos de comunhão com uma alegria acima do normal, agradecendo pelos seus votos alcançados. Brígida (2008) afirma que é um cortejo arcaico, mas é uma forma de movimento que passa emoção que anda, desloca-se e caminha. É o maior

fenômeno que envolve toda a população paranaense com as autoridades de todas as esferas (Municipal, Estadual e Federal), que gera uma receita de cem milhões de reais, atendendo todos os setores da Cidade: turismo, religioso, social, mobilidade, transporte, comércio e prestação de serviço.

Foi o primeiro bem cultural inscrito no Livro de Registro das Celebrações como Patrimônio Cultural Imaterial no Brasil pelo IPHAN em 2004 e Patrimônio Cultural da Humanidade pelo UNESCO em 2013, graças à participação popular, a parceria do Estado com a igreja, produzindo a memória coletiva, a identidade social e as motivações profanas agregadas a procissão gradativamente, confirma Amaral (1998), que muitas festas brasileiras foram criadas sobre uma ponte simbólica entre o mundo sagrado e profano, dividindo o espaço numa comunhão de emoções proporcionado pelas manifestações periféricas. Esses elementos foram fundamentais para a construção da identidade do país, ao longo da história e serão descritos nas seções a seguir.

2.1.3 Origem do Círio

Com o nascimento de Jesus Cristo, seus pais José e Maria voltaram para a cidade de Nazaré. Em sua carpintaria na Galileia, José esculpiu numa madeira a imagem de Maria com o menino Jesus e esta foi pintada por Lucas (A Prelazia de Lábrea, 2024). A história conta que na época em que os hereges começaram a destruir as imagens, a estátua foi levada para a Península Ibérica, na Espanha, no mosteiro Cauliniana e, posteriormente, no ano 711 d.C com a invasão dos Mouros (árabes/muçulmanos), o Rei Rodrigo fugiu com a família, acompanhado pelo Frei Romano para Portugal, levando todas as obras sacras, se refugiando no mosteiro visigótico, no Pico de Bartolomeu.

O Frei Romano antes de morrer escondeu a estátua numa gruta, entre pedras, e lá ficou por 400 anos perdida, até que alguns pastores encontraram no ano de 1119 d.C e começaram a venerar. Os jesuítas propagaram a devoção a Nossa Senhora de Nazaré, por toda a Europa, onde é cultuada atualmente no mês de março em Portugal.

O primeiro milagre vinculado à santa conforme a Prelazia de Lábrea (2024) foi ter salvado o cavaleiro português Diego Fuas Roupinho que numa caçada dentro da

neblina, sem saber do seu destino, perdido, clamou para a Santa Maria de Nazaré e de repente seu cavalo freou, o tempo clareou e ele pode presenciar o milagre de não ter caído no abismo.

No Brasil, consta no Portal do IPHAN (2006), publicado no Dossiê – a comprovação da história sobre a entrada dos portugueses no Pará junto com os jesuítas iniciando a devoção à Santa Maria de Nazaré por volta de 1653 d.C. em Vigia, cidade escolhida como melhor acesso as navegações. Pantoja e Maués (2008) declara que esta devoção teve origem no interior do Pará, na primeira metade do século XVII, numa localidade chamada de Vigia e no final do século XVIII em Belém.

No ano de 1700 d.C, aponta Serra (2010) que um caboclo peregrino descendente dos portugueses com os índios, Plácido José de Souza era agricultor e caçador, possuía um sítio na estrada do Maranhão e encontrou nas margens do Igarapé Murutucu, em Belém no Pará, a estátua da santa sobre as pedras e a levou para sua casa, construindo um altar de Miriti para protegê-la. No dia seguinte a imagem sumiu e retornou para o lugar das pedras, conforme demonstra a Figura 1.

Figura 1: Plácido encontra a Imagem



Fonte: Serra (2010).

Sem saber do motivo, Plácido a levou várias vezes para a sua casa, mas ela retornava para o mesmo lugar de sempre. Até os sacerdotes e autoridades civis tentaram leva-la para a Catedral, para o Palácio do Governo e para o Paço Episcopal, porém a imagem bem vigiada voltava para o Igarapé.

Com todas essas tentativas, o povo que conhecia o caboclo soube dos acontecimentos, decidiram venerar a santa e deixar oferendas do lado das pedras,

agradecendo pelas bênçãos recebidas. “E ali foi onde construíram uma ermida, ao lado da qual o caboclo Plácido ergueu sua nova casa.” (Amaral, 1998, p.228), construiu uma capela de madeira e palha, entendendo que era a vontade da santa. Lamentava-se de não ter condições melhores para uma Igreja. Segundo o Bispo do Pará, o coração do humilde era o melhor abrigo para a Rainha dos Céus, tornou-se o local de orações, doações e descanso dos fiéis. E assim, foi considerado o primeiro milagre na região.

A Igreja resolveu construir a Basílica Santuário de Nossa Sra. de Nazaré neste local do Igarapé, pois a ermida ficou pequena para tantos peregrinos. Em volta foi aberto uma clareira pela mata dando aos comerciantes condições para instalar vendas de água, alimentos e assim surgiu o primeiro Arraial de Nazaré.

Segundo Henrique (2011), o Presidente da Província Francisco de Sousa Coutinho, num misto de devoção e preocupação com a dinamização da economia local, determinou o estabelecimento de uma feira de produtos regionais, seguida de novena, missa e procissão. Atualmente, agregou barracas com produtos artesanais e um parque de diversão com muita música.

No Pará, a cultura é influenciada pelos indígenas e religiosos, é encontrada no artesanato, músicas e na culinária.

A padroeira do estado era Nossa Senhora de Belém do Grão-Pará, porém com a visita do Dom Frei João Evangelista Pereira, Bispo do Pará, em fevereiro de 1773, verificou o grande movimento de romeiros na pequena capela, e autorizou a viagem da imagem para Portugal para ser reformada, solicitando uma licença ao Papa Pio VI para iniciar uma festividade em homenagem a Nossa Sra. de Nazaré.

A Festa é mediadora entre os anseios individuais e coletivos (Amaral, 1998), deixando o Estado na proteção de Nossa Senhora de Nazaré do Desterro.

O Bispo ao retornar no fim da semana de outubro de 1774, efetuou uma procissão junto à população e irmandades sem a devida licença, com muitas velas de cera grandes - por isso é chamado de Círio e pelas tradições portuguesas como a Luz da Páscoa - utilizadas na peregrinação noturna do porto até a ermida dentro da floresta, sendo assim, considerado o primeiro Círio não oficial.

2.1.4 Primeiro Círio de Belém

Com o falecimento do Bispo, seu sucessor Dom Frei Caetano Brandão reiterou o pedido da licença da festividade em 1788, quando em 1790 houve a autorização pelo Papa, chegando ao Brasil apenas em 1792.

Segundo Amaral (1998) foi então que o Governador Francisco de Sousa Coutinho pensou em fazer uma procissão pela cidade. Durante a preparação o governador adoeceu e temeu por não conseguir realizar a festa marcada para o dia 08 de setembro de 1793, então clamou a santa e fez uma promessa que se fosse curado, traria a estátua do Palácio do Governador até a Ermida.

Com sua cura, o governador compareceu todos os dias da semana na feira no Arraial, prestigiando as barracas de palha com os produtos regionais e executando sua promessa no dia marcado, trouxe a imagem pelo capelão, no cortejo com a cavalaria na frente até a Ermida, com todas as autoridades presentes, sendo uma população de várias etnias (brancos, negros, índios) entre 5 a 10 mil devotos realizando a missa na Catedral e abençoando uma pedra, a qual seria construída uma nova capela de pedra e cal. Portanto, oficialmente foi considerado o primeiro Círio de Belém. E desde então o Círio de Nazaré era realizado no fim das tardes, sendo prolongados pela noite, todos os anos no dia 08 de setembro.

2.1.5 Os Elementos do Círio

Esta Festa revela a capacidade de uma organização regional transformar uma tradição popular numa produção cultural atraente (Henrique, 2011), dividindo em dois pólos, a cerimônia e a festividade. peregrinam pelas estradas em direção a Belém. Durante este percurso são disponibilizados pontos de apoio pela Cruz Vermelha, escoteiros e voluntários, oferecendo água, comida aos peregrinos que vêm a pé com seus objetos pesados ou de joelhos, tendo descanso na Casa de Plácido (Coelho, 2024), um espaço de 1000 m² no subsolo do Centro Social de Nazaré inaugurado em 2009, com todo o conforto e segurança para eles cumprirem seus votos.

Segundo Henrique e Linhares (2019), os primeiros Círios compreendiam a trasladação (condução) da imagem da Nossa Sra. de Nazaré da Ermida até o

Palácio do Governo, a procissão que levava a imagem de volta e o chamado Recírio - cerimônia que encerra o fim da Festa.

Reconhecem os elementos fundamentais, aqui grifados, no processo de construção dessa identidade a partir de 1793 a 1881. A primeira procissão foi realizada à noite, a Trasladação, demonstrada na Figura 2 (Coelho, 2021).

A igreja é responsável por administrar esta festa através de uma Diretoria, constituída por industriais, comerciantes, militares, profissionais liberais, funcionários públicos e toda a hierarquia da igreja.

Esta coordena o planejamento e o cronograma, logo após o encerramento da cerimônia do ano anterior e as pessoas se preparam para viver a festa, quando iniciam as atividades elaboradas, recepcionando os turistas e os promesseiros que

Figura 2: Procissão da Trasladação



Fonte: Coelho (2021)

Carregando a imagem pelo carro-**Berlinda** puxada por bois, teve muita dificuldade de passar na área do Mercado Ver-o-Peso, devido ausência de calçamento para conter a água que transbordava na Baía do Guajará (IPHAN, 2006), então foi incluída em 1855 no cortejo uma grande **Corda**, pesada de sisal de 400 metros, com 50 mm de grossura, ao redor da Berlinda para retirá-la do atoleiro e não interromper a procissão, representando assim uma disputa dos fiéis ao puxarem a Berlinda.

Ferreira e Vieira (2022) informa que a Corda e a Berlinda foram oficialmente integradas como elementos no cortejo em 1868, tornando-se um espaço de demonstração de sacrifício, simbolizando a ligação entre o humano e o divino.

A partir de 1882 a Berlinda sofreu cinco restaurações, feitas no vidro translúcido para os fiéis verem a santa durante o percurso, com a estrutura de madeira revestida de folhas de ouro, luzes brancas e amarelas e cedro vermelho.

O mesmo autor informa que em 1901 a data do dia da procissão principal foi alterada para o segundo domingo do mês de outubro.

Em 1926, Dom Irineu determinou que a Berlinda fosse conduzida sobre os ombros dos devotos, e a corda totalmente retirada, causando assim, um grande protesto da população. Como diz Ortiz (2012, p. 134) “a tradição é mantida pelo esforço de celebrações sucessivas”, então foi enviado ao Arcebispo um abaixo assinado solicitando a manutenção das Tradições. A festa se manifesta como um fato social e a participação ativa dos paraenses (Amaral, 1998). O que ocorreu em 1931 com a volta da corda e a Berlinda sendo puxada por rodas.

Atualmente, “à corda chamam a atenção para a emoção que se associa às materialidades e para o consumo como uma atividade sociocultural” (Ferreira; Vieira, 2022, p.296). No final da Procissão, faltando alguns quarteirões para a chegada à Basílica, começa o desatrelamento da corda na Berlinda e a Guarda de Nazaré que há protege o tempo todo, executa cortes na corda, um ato coordenado entregando aos devotos fragmentos que são abençoados pelo Arcebispo.

A Imagem Original da Nossa Senhora de Nazaré, conforme Bitar *et al.* (2020), fez parte da procissão até 1919 e para ser preservada foi transferida para a Basílica e substituída por uma cópia, uma imagem de gesso, usada até 1968, sendo nomeada como a **Imagem Peregrina**.

A Diretoria da Festa informou as medidas da imagem Original e mandou fotos para o escultor italiano *Giácomo Mussner*, com o pedido de deixar o rosto de Maria mais próximo das mulheres da Amazônia, e o menino Jesus como uma criança indígena, iniciando assim em 1969, a festividade com a segunda Imagem Peregrina, a qual percorre as atividades até hoje.

O **Manto** foi introduzido em 1853, produzido por estilistas com as doações feitas pelos devotos, no formato retangular, no início na cor azul para cobrir a imagem, a última foi feita em verde e branco (Corrêa, 2023), conforme Figura 3, mas

não é uma cor oficial, existe um concurso meses antes do início do Círio e o vencedor é apresentado no mês de outubro para vestir a Santa.

Figura 3: Imagem do Manto de 2023



Fonte: Corrêa (2023)

O **Cartaz** é o maior meio de divulgação pelo Círio, distribuído no Estado (Bitar *et al.*, 2020), é simbolizado por todas as identidades visuais com diversos formatos e formas para os jornais, brindes, mídias, redes sociais e lembrancinhas.

Os **Brinquedos de Miriti** começaram em 1905 a enfeitar as procissões como consta no IPHAN (2006), e os promesseiros utilizaram as peças como pagamento para demonstrar seus agradecimentos às bênçãos alcançadas.

Produzidas nas ilhas de Abaetetuba, no Pará, a capital Mundial do Brinquedo de Miriti, pelos filhos dos ribeirinhas, que não tinham acessos a brinquedos industrializados, utilizam a bucha do Miriti modelando as peças, deixando leve e fácil de flutuar (Lobato; Ribeiro, 2021). É um Brinquedo feito do caule da palmeira do Miriti, reproduzem miniaturas da Fauna, Flora, elementos imaginários, demonstrado por Cristo (2023), na Figura 4, representando os valores dos modos de vida e as moradias dos nortistas, incluído como patrimônio Imaterial em 2010.

Figura 4: Brinquedo de Miriti



Fonte: Cristo (2023)

Um elemento essencial que representa a identidade dos Paraenses, Pantoja e Maués (2008) informa que é o **Almoço do Círio** ou Almoço Natalino, o qual manifesta um momento de confraternização com familiares e amigos. Tem os pratos típicos mais conhecidos como o pato no tucupi, tacacá, maniçoba, vatapá, caruru e nas casas de alguns ricos, que não se preocupam com o meio ambiente, tem tartarugas (quelônios em extinção).

Esta é uma das tradições principal mais esperada, realizada com o fim da procissão, quando a imagem da Santa chega à Basílica de Nazaré e os familiares se reúnem em suas casas. Foi reconhecido como Patrimônio Imaterial em 2011.

Os dois últimos elementos a serem destacados, são o **Arraial** que se iniciou com uma feira em 1973. É o lugar preparado ao lado da Basílica. Amaral (1998) diz que é onde acontecem cerimônias religiosas, diversão, comemoração e é o local que muitas famílias geram suas rendas e se sustentam o ano inteiro. E as **Alegorias**, denominadas por Henrique (2011), são os carros que acompanham todas as procissões remetendo aos milagres. Atualmente são 14 carros que transportam os votos recebidos, sendo eles o Carro de Plácido, a Barca da Guarda Mirim, a Barca Nova, o Cesto de Promessas, a Barca com Velas, a Barca Portuguesa, a Barca com Remos, o Carro Dom Fuas, o Carro da Sagrada Família, o Carro da Saúde e quatro Carros dos Anjos (crianças vestidas de Anjos).

2.1.6 Círio e sua Programação

Este evento é realizado no mês de outubro, durante os 15 dias (conhecido como quadra nazarena) oficializados pelo Patrimônio Imaterial, entretanto para acontecer nesse período, é necessário executar um cronograma. Latif (2014) diz que todo mito passa pela escolha do lugar sagrado onde se realizam os ritos e se organiza a vida social. Foi constituída em dezembro de 2023, a Diretoria da Festa planejou todas as atividades do Círio 2024.

Apresentou a programação em 16 de março, iniciando com a limpeza dos Arcos de Nazaré (no Arraial) e as visitas da Imagem Peregrina nas várias igrejas da região episcopal e Basílica programadas até o dia 29 de agosto.

Com uma linda cerimônia realizaram no dia 29 de maio, apresentação do novo Cartaz 2024, confirmado por Bitar *et al.* (2020) meses antes da quinzena, há um evento para a divulgação do cartaz com o tema deste ano, informando todos os logos de seus patrocinadores. Serão encontrados em janelas e portas de todos os estabelecimentos.

Haverá sorteio da sequência dos carros alegóricos nas romarias, no início do mês de setembro, conforme diz Amaral (1998) que o Círio de Nazaré, é conhecido como Carnaval Devoto - um livro escrito por Isidoro Alves sobre esta grande festa, tem a mesma identidade de formação. A Diretoria agendou o mês inteiro de setembro, para se reunir com os representantes do turismo, segurança, gestores de eventos e principalmente do Arraial, que será aberto oficialmente no dia 27 de setembro, iniciando a festividade do Círio.

Bernardes e Debortoli (2022) afirmam que a organização conclama que o Círio tem cheiro, a cidade muda, é contagiante viver em Belém no final de setembro até meados de outubro, onde acontece a grande procissão e os devotos vivenciarão uma riqueza espetacular com as Romarias. No dia 10 de outubro celebram com um grande show na Casa de Plácido, a apresentação do novo Manto.

De 9 a 11 de outubro, seguindo a ordem sagrada haverá um traslado entre as cidades de Ananindeua e Marituba. À noite da sexta-feira inicia a manifestação do Auto do Círio, reverenciando suas homenagens à Santa Nazaré.

No sábado de manhã, dia 12, inicia a Romaria Rodoviária até a Cidade de Ananindeua, poucas horas depois acontece a Romaria do Círio Fluvial, com embarcações de todos os tamanhos, acompanhando a Frota da Marinha com a Imagem da Peregrina saindo da Vila da Orla de Icoaraci até o porto da Praça Pedro Teixeira.

Neste Porto é recebida pelo Arrastão da Pavulagem e o sindicato dos estivadores. Costa (2006) descreve que os estivadores fizeram uma promessa, que seria feito um show pirotécnico, tendo muitos fogos de artifícios, na passagem da Sta próximo ao local de seus trabalhos no Porto, confraternizando com seus amigos e parentes. A manifestação artística do Arrastão da Pavulagem homenageia a Sta com Hino e segue paralelamente com suas reverências. E a Sta segue a programação com a moto romaria até a Basílica.

A partir das 17 horas, começa o Traslado saindo do Colégio Gentil, segundo Henrique (2011) é uma das procissões mais importantes realizada à noite, sob a luz de Cera. Ao passar pela Praça da República é reverenciada pela a manifestação artística da Festa das Filhas da Chiquita, com uma multidão de pessoas aguardando respeitosamente a passagem da Berlinda e realizam suas homenagens, seguindo paralelamente ao centro velho da Cidade, e a trasladação continua sua programação, até a Catedral de Belém.

No domingo de manhã, no dia 13, inicia a procissão principal junto com o Bispo, autoridades, romeiros dos jovens, o ciclo romeiro (bicicletas percorrendo por 3,6 km, em todas as ruas de Belém), turistas vindo de todos os lugares do Mundo e devotos sendo arrumados, organizados para agarrarem na corda, percorrendo as ruas principais de Belém, saindo da Catedral Metropolitana até à Basílica Nossa Senhora de Nazaré.

Finalizando com uma missa e iniciando a retirada da Imagem da Peregrina até o altar em sua cúpula. A festa continua no Arraial, diz Muniz (2023), conforme Figura 5, com a população descansando e se divertindo nas barracas e brinquedos, com muita música e alegria. Os moradores do Pará nesta época recebem seus parentes e amigos de outras localidades e vão para suas casas se confraternizarem como se fosse o dia do natal com um almoço típico e muitas lembranças. Desejando Feliz Círio!

Figura 5: Arraial



Fonte: Muniz (2023)

Frugoli e *Rejowski* (2017, p.1196) informam que a festa, “termina em uma manhã de segunda-feira, com mais uma procissão, chamado de Recírio”.

Conduzindo a imagem à sua redoma de Cristal dentro da Basílica, para sair apenas no próximo ano.

O cronograma segue até dezembro para encerrar com o coquetel à imprensa, certificados enviados aos patrocinadores e a posse da nova Diretoria da Festa de 2025.

2.1.7 As Principais Manifestações Artísticas Registradas

O Círio de Nazaré pertence a todos os credos e manifestações de Fé celebradas no final de semana, que antecedem a procissão principal. Bittencourt (2018) afirma que as metas era realizar um cortejo que fosse popular, sendo os eventos especiais e incluídos no calendário oficial da cultura: o Auto do Círio, o Arrastão do Boi Pavulagem e a Festa das Filhas da Chiquita são as mais emblemáticas segundo Bernardes e Debortoli (2020), reconhecidas como Patrimônio Imaterial.

Voltados para os eventos de todos os gêneros, apresentando artistas Nacionais e enriquecendo a cultura regional, atraindo os turistas para vivenciarem esta experiência.

2.1.8 O Auto do Círio e suas Reivindicações

É um espetáculo teatral organizado pela UFPA - Universidade Federal do Pará, criado pelas autoras Zélia Amador de Deus e Margareth *Refkalefsky* para percorrer as ruas e homenagear a Nossa Sra. de Nazaré, participando do clima festivo do Círio, com danças, canto, teatro.

Brígida (2008) enfatiza de uma estrutura cênica que revive e recria os autos medievais com estações no centro histórico de Belém, chamado de Auto do Círio para reivindicar a revitalização do Centro Histórico.

O cortejo começou em 1993 com artistas fantasiados de monstros, palhaços, anjos, diabos, bruxas, magos, ciganos conforme a Figura 06 (Dias, 2023), fazendo performances na frente de cada monumento histórico, que fica entre a Praça do Carmo até o Museu do Estado do Pará, todas as sextas-feiras que antecedem a grande Festa do Círio.

Bitar *et al.* (2020) informa que o Auto do Círio absolveu a tradição de usar o melhor meio de comunicação do estado - o Cartaz, para criar sua identidade visual, e apresentar a programação da noite.

Figura 6: Auto do Círio



Fonte: Dias (2023)

Nas últimas edições tem chamado atenção das questões sociais, econômicas, políticas, ambientais e culturais da Amazônia.

Com o passar dos anos, foi incorporado elementos de escola de Samba, sendo produzido da seguinte maneira, Dias (2023) descreve que o cortejo arrasta uma ampla participação popular para a rua até a praça com música de Carimbó, segue o trajeto, parando nas principais Igrejas belenenses, apresentando um tipo de atração como teatro, dança, folclore e por último na frente do Museu encerra com um bom carnaval.

Esta manifestação artística é entendida pela igreja como profana e ao mesmo tempo importante para entreter os turistas, mas o IPHAN considerou como Patrimônio Cultural Imaterial em 2004, no mesmo Dossiê efetuado pelo Círio.

2.1.9 O Arrastão do Boi Pavulagem e sua Participação

É um Instituto que promove comemorações no estilo de blocos carnavalescos, conhecidos como Arraial do Círio, Arrastão do Boi Pavulagem, O Batalhão da Estrela, Peixe-boi, Circo e Roda de Boi, formado em 1987 e presta serviço à comunidade por ações educacionais, culturais e de lazer.

Lopes (2011) diz que é uma manifestação de artistas musicais reunidos com os agentes culturais de Belém que se dedicam a difundir aspectos populares paraenses e amazônicos. Seus cortejos começam nos meses de junho a outubro, nas manhãs de domingo, arrastando milhares de pessoas às ruas com muita alegria e empolgação, fortalecendo ainda mais a identidade.

O Arrastão do Boi Pavulagem é um cortejo de cultura popular pelas ruas de Belém em torno da brincadeira de Boi-Bumbá, incluída no programa em 1999. (IPHAN, 2006). Sua manifestação artística ocorre quando trocam o Boi pela Barca de Miriti, vestes que fazem referência aos caboclos com chapéu de palha e muitas fitas coloridas, conforme a Figura 07 é demonstrada por Azevedo (2020).

Figura 7: Arrastão da Pavulagem



Fonte: Azevedo (2020)

Oferecem oficinas de brinquedos, perna de pau, ensinam folguedos (dança dramática) e produzem debates sobre saberes ancestrais.

Reúnem-se às onze horas, na manhã de sábado que antecede o Círio principal, aguardando a chegada da Romaria Fluvial no Porto, junto com os estivadores, com muita animação e barulhos das várias embarcações, mostrando uma emoção reveladora entre a ligação do povo com a água.

Brito e Gomes (2016, p.225) enfatizam que “o Círio é rodeado de conflitos e divergências por parte dos diferentes grupos que se conectam de uma forma ou de outra a esta fé-sta.” E recebem a Imagem da Peregrina na escadinha com sua música mais tocada, o Hino da Santa: - O Lírio Mimoso.

Neste momento a programação do Círio continua com a Moto Romaria de um lado, e o cortejo do Arrastão da Pavulagem segue até a praça D. Pedro II, onde fazem a performance da Roda Ancestral, ao toque do som dos tambores, estabelecem a conexão das danças circulares com a terra, executam uma reverência aos povos ancestrais de indígenas e africanos, em homenagem ao Círio de Nazaré.

O mesmo autor menciona que o IPHAN não incluiu esta festa como patrimônio em 2004, pois a igreja não reconhecia a relação com o Círio, considerando como profano. Todavia, após muitos argumentos, foi registrado como patrimônio Imaterial em 2017.

2.1.10 Festa da Chiquita e sua Resistência

A Festa é um cortejo no formato de um bloco de Carnaval formado em 1977, por frequentadores do Bar no Pará, na Praça da República, confirmado por Fernandes e Seixas (2018), que ao lado do “Theatro da Paz”, estava o Bar do Parque, onde surgiu à ideia de se juntar os jornalistas, prostitutas, homossexuais e intelectuais, brincando com a nova campanha “Na Festa do Santo Antônio Casamenteiro”, feita pela Prefeitura na época junina, resolveram disputar na rua com o bloco de carnaval, onde o prêmio era o Veado de Ouro e a Rainha do Círio.

No mesmo ano, repetiram o feito durante o traslado do Círio como Transveadação, começando assim o movimento que se transformaria na conhecida “A Festa das Filhas da Chiquita.”.

A Festa da Chiquita que reuniu em 1978, a comunidade *gay* de Belém, logo após a passagem da transladação noturna, que antecede o Círio de manhã do segundo domingo de outubro (Brígida, 2008), tocando carimbó pelo grupo Borboletas do Mar, entregando prêmios independentes de opção sexual e muita cerveja.

É uma festa considerada profana, celebrando a diversidade, a cultura e a população LGBTQIA+, no início sem apoio das autoridades, mas totalmente aberta à sociedade para se divertir numa noite de sábado. Após alguns anos e o aumento de público, a Prefeitura começou a participar da organização, limitando o tempo de realização do evento, para não prejudicar a romaria, até às 04h da madrugada do domingo, dia oficial do Círio principal. No IPHAN (2006) foi registrado que se trata de um Baile com caráter de resistência, de contestação, de busca de espaço e reconhecimento social. Foi acordado com a Lei nº 9025 de 17 de março de 2020, sendo o Patrimônio Imaterial.

A Trasladação do Círio é a segunda procissão mais importante da festa marcada à noite com participação de muitos jovens (Fernandes; Seixas, 2018). Então, num gesto de respeito à padroeira, a Festa da Chiquita só começa quando a Berlinda passa pelo Bar, liberando assim, os devotos brincantes fazerem sua irreverente homenagem à santa, no palco central montado na praça da república, são apresentados vários grupos musicais, tendo a cada ano, artistas convidados a participar do concurso de performance comandado pelo organizador ícone Eloy Iglesias (Quadros, 2020) e a entrega dos prêmios, assim como na Figura 8.

Figura 8: Eloy Iglesias



Fonte: Quadros (2020)

É uma festa de marginalizados, que confraternizam da mesma maneira que é festejado dentro do arraial do Círio, com bebidas, comidas, fumando, dançando com as bênçãos do sagrado, ganhando o respeito de Belém.

2.1.11 Exposição Multissensorial

A exposição é o ato de expor-se; *Cury* (2005) diz que é um conjunto de objetos que transmiti uma mensagem ao público alvo; um espaço destinado à exibição e venda de produtos; a manifestação de sentimentos; uma explanação oral ou escrita; a forma como se ilumina um recinto ou uma obra de arte; a introdução temática de uma composição musical; a quantidade de energia liberada por uma radiação por um sistema; e o tempo de exposição de uma película à luz.

A exposição multissensorial é aquela que alcança a maioria dos sentidos humanos: a visão, a audição, o tato, o paladar e o olfato de forma integrada e ordenada. Segundo Medina (2019, p.17):

Quando tratando de arte, a interpretação e significado dado a ela é singular de cada pessoa. Seguindo essa linha de pensamento, a forma de acesso que essa pessoa terá a determinada obra, performance ou vivência, por exemplo, também deverá permitir liberdade de interpretação. Um meio de tornar projetos acessíveis e manter a subjetividade da interpretação aberta ao visitante é a multissensorialidade.

Há exposições em que o objeto se revela de maneira mais abrangente por meio da exploração principal de um dos sentidos. Note-se que uma exposição de pinturas de grandes mestres toca nossos corações por meio da visão; uma exposição de música nos acalenta por meio da audição; a de comida regional, principalmente, alcança o paladar; a de perfumes, o olfato; a de colchões, o tato.

2.1.12 Tipos de Exposição

As expressões encontradas são: Exposição coletiva é exposição na qual são exibidas as obras de vários artistas. Exposição de motivos é a demonstração escrita de motivos que justifiquem a necessidade de solucionar os problemas de interesse público ou particular. Exposição individual é exposição na qual um único artista expõe seus trabalhos. Exposição instantânea, FOT é exposição de material fotográfico por curto tempo, mediante um dispositivo automático. Exposição universal é a que se destina a mostrar produtos, serviços ou obras de todos os países.

2.1.13 Conceito de evento e o seu alcance multissensorial

Evento, por seu turno, recebe a seguinte definição por Ribeiro (2024), a etimologia (origem da palavra evento) vem de "acontecimento". Qualquer acontecimento com propósitos específicos e organizados por pessoas especializadas (festa, seminário, show, espetáculo etc.).

Percebemos que os conceitos de exposição e de evento se comunicam e, por vezes, um evento é uma exposição e uma exposição é um evento.

Quando imaginamos um evento que se manifeste, também, por meio da exposição de itens da cultura de um determinado povo como, o Círio de Nazaré, observamos que essa manifestação explora todos os sentidos humanos tendo, portanto, um alcance multissensorial. Há hinos religiosos (audição), cerimônias místicas (visão), almoço com comidas regionais (paladar), difusão de aromas variados de ervas e comidas (olfato) e a corda, que é puxada pela multidão na procissão, é exemplo nítido de exploração da sensibilidade do tato.

É de fácil constatação, que nos eventos e exposições que têm alcance multissensorial a imersão do espectador é maior e sua experiência mais completa. Confirma Bernardes (2023) que as exposições imersivas nasceram de uma vertente da arte digital que utiliza realidade virtual para buscar experiências interativas em cenários instagramáveis, utilizando luzes, sons e múltiplas projeções de vídeo.

É o que observamos em uma criança absolutamente absorvida no ato de brincar. Sua imersão é tão pujante que nem mesmo presta atenção em qualquer outra coisa alheia à fantasia do momento.

O Instituto Neuro Saber (2024) aponta que o cérebro não trabalha sozinho, ele possui um sistema interconectado onde diferentes áreas trabalham em conjunto para acionar informações, e ao envolver mais de um sentido, aumenta a perspectiva de que as informações sejam guardadas na memória por um longo período.

Ao explorar todos os sentidos a exposição tem maior probabilidade de estimular as sensações do partícipe, proporcionando uma experiência rica e imersiva, causando-lhe o encantamento.

Essas mesmas técnicas são utilizadas pelos vendedores de carros novos, que exploram todos os sentidos humanos a fim de cativar o cliente. Explora-se o

visual, o tato, a audição (o barulho do motor) e até mesmo o olfato (quem não gosta daquele cheiro próprio do carro novo?).

Como o mais novo evento de Estética automotiva realizado em Jundiaí, o *Detail Land*, criado pelo professor da Fatec Jundiaí, Sr. Cláudio Rossoni, que idealizou aproximar os fabricantes, os importadores, os comerciantes de produtos de estética automotiva, ao público. Deixando seus veículos mais bonitos e aproveitar o fim de semana no espaço público do Parque da Uva, com direito a música, comida e carros de alto padrão.

No que diz respeito à estética, chamada de Filosofia da Arte. Tem sua origem na palavra grega *aisthesis*, que significa "apreensão pelos sentidos", "percepção". É uma forma de conhecer o mundo através dos cinco sentidos (visão, audição, paladar, olfato e tato). Simonini (2020), diz que a experiência estética pode mexer com a toda sua estrutura, seus sentimentos, suas emoções, suas ideias, suas convicções, com a sua maneira de pensar e agir.

A estética multissensorial explora todas as sensibilidades humanas nesse processo de busca do conhecimento, abraçando-se "o todo", tem sido objeto da doutrina de pensadores da pedagogia e da educação.

2.1.14 Os Pensadores

Os estudiosos da psicologia debruçaram-se sobre a temática e desenvolveram teorias acerca da percepção sensorial. Uma delas avulta-se pela sua importância, revelando-se verdadeira corrente filosófica da "Psicologia da *Gestalt* estuda as sensações (dado psicológico) de espaço-forma e tempo-forma (o dado físico)", afirma Araújo (2011, p.3) e destaca que os processos sinestésicos constituem formas legítimas de expressão da atividade cognitiva do homem (Mari, 2014). A interconexão dos sentidos certamente resulta em respostas emocionais mais complexas e em engajamento do espectador no que concerne ao alcance pleno dos objetivos fixados pelo organizador do evento ou exposição.

Há que se perceber, portanto, que a exploração de todos os sentidos humanos, a chamada multissensorialidade, é instrumento e técnica utilizada em atividades diversas buscando a plenitude do objetivo a ser alcançado. A

multissensorialidade é explorada e estudada pelo marketing, pela psicologia, pela filosofia, pela arte e por inúmeras outras ciências e tecnologias.

Na visão de Vieira (2009) as exposições incorporam uma variedade de critérios próprios, que sincronicamente controlam habilidades de pesquisa, escrita, design e interpretação. Deste modo, elas expressam as suas concepções e as suas perspectivas a inúmeros públicos que as visitam, colaborando para a evolução pessoal e para o seu entendimento.

No que tange a eventos e exposições, a exploração de mecanismos, ferramentas e instrumentos que atinjam a sensibilidade humana por meio de todos os canais de percepção sempre trará um resultado mais eficaz e abrangente. O “todo” inexoravelmente causará o “encantamento” que é o propósito para a o alcance da finalidade perseguida: o desenvolvimento da personalidade humana.

2.1.15 Tecnologias em Eventos Multissensorial

O avanço tecnológico vem impactando, cada vez mais, a sociedade e o mercado de negócios. A inovação representa um papel fundamental na área de eventos, e para envolver o público os gestores, produtores, hoje, são contemplados com diversas ferramentas tecnológicas.

As exposições multissensoriais geralmente usam uma variedade de tecnologias para proporcionar uma experiência imersiva aos visitantes. Algumas das tecnologias mais comuns incluem realidade virtual, sensores de movimento, projeções mapeadas, áudio 3D, realidade aumentada, telas sensíveis ao toque e até mesmo dispositivos de cheiro para estimular o olfato.

Para Resende e Bruno (2019) a Realidade Virtual permite que o visitante experimente um ambiente virtual em tempo real, que possibilita uma percepção bem realista juntamente aos objetos simulados em tempo real como se ele fosse o personagem em ação, é a relação entre o protagonista e o computador. Essas tecnologias são combinadas de maneira criativa para criar um ambiente encantador e estimulante para o público, conforme demonstrada na Figura 9, durante a 31ª Feira Internacional de Turismo (Campos, 2019).

Figura 9: Museu Virtual do Círio durante a 31ª Feira Internacional de Turismo



Fonte: Campos (2019)

Com criatividade e tecnologia demonstrada nas Figuras 10 e 11, fotos realizadas por Laís Teixeira em 2022 no Círio, são possíveis criar variados tipos de ambientes provocando uma sensação memorável, Rocha (2016) exemplifica que projeção mapeada é a técnica que permite fazer projeções de luz em qualquer superfície. Esse exemplo de projeção teve sua origem ao mesmo tempo com a criação de aparelhos visuais que utilizavam a luz para se comunicar.

Figuras 10 e 11: Círio 2022: fachada da Basílica recebe projeção mapeada



Fonte: G1(2023) / fotos: Laís Teixeira (2022)

Sobre a projeção mapeada:

Esta técnica, que possibilita a projeção adequar-se a superfícies complexas e tridimensionais, tem estado cada vez mais em destaque na cultura eletrônica, estabelecendo relações entre a música, o cinema, a videoarte, a

arquitetura, a arte digital e outras formas de manifestações artísticas contemporâneas, atuando também nos campos da comunicação e da publicidade. (Rocha, 2016, p. 9)

A realidade aumentada (RA) também faz muito sucesso nos eventos, essa tecnologia é de grande repercussão, mas, também estão presentes em vários outros segmentos como na educação, nos negócios, na cultura, turismo, saúde, no entretenimento etc. Kirnei e Tori (2006, p.03) definem que “a realidade aumentada possui um mecanismo para combinar o mundo real com o mundo virtual; mantém o senso de presença do usuário no mundo real; e enfatiza a qualidade das imagens e a interação do usuário”. Um exemplo bem conhecido (RA) é o jogo *Pokémon Go* em que os jogadores têm de capturar os *pokémons* em locais reais.

A Figura 12 demonstra o *City Touring*, que traz para a era da realidade aumentada, o local visitado, divulgado por Guillem no *Paris City Vision* em 2020.

Figura 12: O *City Tour* de Paris com o *Histopad* de *Paris City Vision*



Fonte: Guillem (2020)

2.1.16 Casos estudados

As exposições multissensoriais estão transformando a maneira como entendemos a arte, o conhecimento e a cultura. É, através dessas ferramentas tecnológicas, que se permite sentir sensações únicas, revolucionando as experiências do público. Em janeiro, no Belém do Pará, recebeu uma exposição imersiva, demonstrada nas Figuras 13 e 14, divulgado pelo G1 Globo, que fala sobre aspectos da cultura e da arte que marcaram os 408 anos do Pará. A exposição tem como base os elementos culturais, em locais de grande importância e o Círio de Nazaré teve um espaço de destaque na mostra.

Figuras 13 e 14: Exposição homenageia história e cultura de Belém



Fonte: G1 Globo (2024)

Mágico e encantador, quem não se lembra do grande clássico da literatura infanto-juvenil *O Pequeno Príncipe*? Obra escrita pelo autor francês *Antoine Saint-Exupéry*. A exposição imersiva chegou a São Paulo em maio de 2024, com o tema *Pegadas do Pequeno Príncipe*. O projeto celebra os 80 anos do livro. A exibição sensorial ocupa um espaço de 770 m² do Shopping Vila Olímpia, distribuídas em 12 áreas imersivas e interativas contando a história do pequeno aviator conforme as Figuras 15 e 16, divulgadas na CNNBRASIL por Jordão (2024).

Figuras 15 e 16: Exposição imersiva Pegadas do Pequeno Príncipe



Fonte: Jordão (2024)

Essas experiências são muito importantes, pois, enriquecem o aprender, capta melhor as informações, propicia a inclusão, fomenta o mercado econômico, dentre outros benefícios. Sentir as emoções é algo sublime, é transcendental.

2.2 Fundamentação Empírica

A fundamentação empírica foi adquirida através das observações relatadas por três convidados, sendo dois nativos do Pará, Sra. Ivone Maria Machado Leal, nascida em Castanhal / PA, com 65 anos, reside atualmente em São Paulo e o Sr. Nilson Eduardo Nery Louzeiro, com 23 anos, nascido em Ananindeua / PA, morador atualmente em Campinas. Ambos relataram suas experiências na festa do Círio.

A terceira convidada, Srta Giovanna Penha Viana Nogueira, com 20 anos, nascida no Pará e moradora em São Paulo, autorizou a divulgação da sua reportagem pela benção alcançada realizada no Círio (Maia; Martins, 2023). Os depoimentos autorizados foram anexados no apêndice A, respectivamente trataremos como E1 (Ivone Maria Machado Leal), E2 (Nilson Eduardo Nery Louzeiro) e E3 (Giovanna Penha Viana Nogueira). Estes depoimentos comprovam os dados apresentados no fundamento teórico e fornece a compreensão de suas motivações e percepções de quererem sempre voltar ao Círio.

Os três convidados E1, E2 e E3 declararam que o Círio é uma manifestação de fé muito Grande, transmiti emoção e gratidão durante as cerimônias religiosas, confirmando que o motivo do Círio de Nazaré ter tanta aceitação entre os paraenses, Conceição (2012) enfatiza que se trata do regionalismo paraense, que é pelo fato dessa devoção e a própria festa expressar a identidade deste povo com muita força, se torna um elemento forte de sua manifestação.

O E1 e E2 enfatizam que a maioria das pessoas vem de longe encontrar seus parentes para confraternizar num belíssimo almoço típico, com uma variedade de pratos, sendo o principal pato no tucupi, mas tem também maniçoba, vatapá, açaí e o guaraná garoto, confirmado por Amaral (1998) que o almoço celebra a solidariedade grupal, a alegria do encontro e se expressam com comportamentos emocionais à Santa, em caráter familiar, conhecido como Natal Paraense.

O E1 se recorda da Cidade se preparar para receber todos os promesseiros que vem pelas rodovias, de muito longe, descalços, de joelhos, pagando suas promessas e sendo muito bem acolhidos. Lembra-se dos símbolos como a Santa, a corda, brinquedos de miriti, o Arraial, todas as romarias com fogos de artifícios. Que as Cidades do interior tem uma festa do Círio, em uma proporção menor e menos dias, “por que a do Círio não se compara”. Rodrigues e Erig (2022) concordam com

estes significados, que os elementos simbólicos os fazem serem as características do local e do território como patrimônio.

O E2 mencionou a romaria Fluvial sendo um momento crucial da festa, mas o ponto forte durante todos os dias do Círio, é que a Cultura faz parte da Cidade, de todas as pessoas, com muita fé. Que não se pode dizer que é só católico, são todas as religiões, passa ser mais que uma religião, mas “um Ato de Amor e Fé”. Bernardes e Debortoli (2022, p. 95) aprovam que “apesar de ser uma festa católica, o Círio conecta seres humanos em toda a sua rica diversidade, sendo um espaço acolhedor para qualquer manifestação ligada ao sagrado”, e Seixas (2018) ratifica que a festa religiosa não impede que o sagrado e o profano caminhem juntos na manifestação.

O E3 em 2023 esteve no Círio, cumprindo a promessa de dançar balé durante o trajeto inteiro da procissão principal, no segundo domingo de outubro, pois foi abençoada a frequentar uma escola de dança renomada em São Paulo. Durante o trajeto foi entrevistada por um jornal local (Maia; Martins, 2023) onde demonstrou a prova de sua Fé e falou do seu namorado ter acompanhado o tempo todo pelo caminho. Costa *et al.* (2008) autentica que em um passado de milagres se alimentam as esperanças de um futuro abençoado. A E3 ficou mais emocionada e alegre quando foi elogiada pelo coreógrafo Carlinhos de Jesus pessoalmente pela sua conquista, um ícone da sua profissão.

A análise dos depoimentos demonstra que o povo Paraense ama sua terra e tem orgulho de falar de suas tradições e divulgar suas festas.

2.3 Eventos Relacionados

A tradição do Círio reflete o sentimento coletivo de pertencimento e devoção, criando uma conexão única entre indivíduos de diferentes origens e culturas e em Jundiá tem seus representantes de Patrimônio.

2.3.1 A Romaria Diocesana Masculina de Jundiáí

.A Romaria Diocesana Masculina de Jundiáí, considerada um patrimônio imaterial da cidade, remonta ao ano de 1914. Iniciada por um grupo de devotos, essa peregrinação surgiu como uma expressão de fé e agradecimento por graças alcançadas.

Ao longo dos anos, a romaria tornou-se um símbolo não apenas da devoção religiosa dos participantes, mas também da identidade cultural e da tradição familiar da região.

Sua importância transcende o aspecto religioso, englobando também um sentimento comunitário e a preservação dos valores locais. Realizada anualmente, a romaria parte de Jundiáí em direção a Pirapora do Bom Jesus, percorrendo 54 quilômetros.

Os romeiros fazem o trajeto a pé, a cavalo, de charrete ou de bicicleta, mantendo viva uma tradição centenária que reforça os laços com o passado e fortalece a conexão espiritual.

Cada etapa da jornada é marcada por momentos de oração, confraternização e renovação da fé, conforme a Figura 17, divulgada no site da Cultura Jundiáí, no setor do COMPAC.

Proporcionando uma experiência única de comunhão e devoção.

Figura 17: 101º Romaria de Jundiáí



Fonte: Cultura Jundiáí (2015)

A Romaria Diocesana Masculina, ao longo dos anos, transformou-se em um evento que congrega não apenas os habitantes de Jundiáí, mas também visitantes

de outras cidades e estados, que se unem ao grupo de peregrinos em busca de uma experiência espiritual intensa e transformadora. O envolvimento de famílias inteiras, muitas delas participando por gerações, evidencia o aspecto de herança cultural que a romaria carrega, além de promover a união e a solidariedade entre os participantes. Dessa forma, a Romaria Diocesana Masculina de Jundiáí é uma celebração que transcende o religioso e reafirma os laços da comunidade jundiáense com sua história e suas tradições.

2.3.2 O Bloco Carnavalesco Refogado do Sandi

Fundado em 1996, o Bloco Carnavalesco Refogado do Sandi rapidamente se tornou um dos principais eventos do carnaval de Rua de Jundiáí, atraindo multidões e resgatando a essência da cultura popular. Criado por um grupo de amigos com o objetivo de reviver os antigos blocos carnavalescos da cidade, o Refogado do Sandi destaca-se por sua irreverência, alegria e compromisso com a tradição do carnaval, proporcionando um espaço livre para a expressão cultural e a diversão da comunidade.

O bloco surgiu em um período em que o carnaval de rua estava em declínio, e sua fundação foi uma tentativa de revigorar essa tradição e manter viva a memória dos antigos carnavais. Com fantasias coloridas, marchinhas animadas e a participação espontânea dos foliões, o Refogado do Sandi resgatou o espírito do carnaval de rua e se tornou uma manifestação de resistência cultural, onde a alegria e a irreverência são as marcas principais, demonstrado na Figura 18, divulgada pelo Acontece Jundiáí em 2018. O nome do bloco é uma homenagem bem-humorada à culinária, reforçando o caráter descontraído e popular da festa.

Todos os anos, o Bloco Refogado do Sandi percorre o Centro Histórico de Jundiáí, promovendo a ocupação do espaço público pela cultura e contribuindo para a revitalização da região. O trajeto é uma oportunidade de interação entre as pessoas e a cidade, transformando as ruas em um grande palco de celebração e festa.

Figura 18: Bloco Refogado do Sandi



Fonte: Acontece Jundiaí (2018) / Foto: Tarantina Assessoria de Imprensa

A atmosfera vibrante e inclusiva do bloco atrai participantes de todas as idades e origens, reafirmando o compromisso com a diversidade e a pluralidade.

O Refogado do Sandi não apenas resgata e preserva a tradição do carnaval, mas também cria um vínculo com a memória coletiva de Jundiaí, reforçando a identidade cultural da cidade. Ao celebrar a cultura popular de forma tão espontânea e genuína, o bloco se tornou uma parte fundamental do calendário cultural da cidade, garantindo que a alegria do carnaval de rua continue viva e sendo transmitida às futuras gerações.

2.3.3 Largo do Arouche – São Paulo/SP

No largo do Arouche, houve uma nova experiência da Cultura do Pará, trazendo o Círio para SP por uma família de quatro irmãos paraenses que se mudaram para alguns bairros de São Paulo e um deles reside em Jundiaí, a qual é a integrante deste grupo, e como diz Pantoja e Maués (2008), eles defendem o Círio por onde vão, marcando não só o culto à Virgem de Nazaré, mas a sua própria identidade Paraense e da Amazônia. E transmitiram para seus convidados, o amor e devoção de Fé que carregam em seus corações.

O local escolhido para o evento foi o antigo casarão da Rua do Arouche número 126, no Largo do Arouche, Centro da Capital de São Paulo, que nos anos

de 1970 era um dos pontos comerciais mais importantes da região com várias lojas famosas, conforme Figura 19 (Ribeiro, 2017).

Figura 19: 105 anos no Arouche



Fonte: Ribeiro (2017)

O proprietário resolveu participar de um novo projeto da Prefeitura, intitulado de "A Vida no Centro, agora é hora de fazer algo legal para o centro", restaurando o prédio com o apoio de empresas estrangeiras.

O Viva Arouche foi preparado para que os convidados se sentissem na Festa do Círio de Nazaré do Belém do Pará, que foi realizado no segundo domingo daquele mês. No Hall decoraram com as fitas bem coloridas e a estátua feita de Miriti, demonstrada na Figura 20, para homenagear a santa.

Figura 20: Imagem da Santa



Fonte: Foto das autoras (2023)

Ao lado foi apresentada uma exposição de quatro gravuras desenhadas à mão pelo artista JP Matumoto, denominada "Contrastes", conforme Figura 21, representando seu olhar pela história e fotos reproduzidas pelos irmãos, já que o artista nunca esteve na festa considerada uma das maiores cerimônias religiosas. Nomeou as gravuras desta maneira: - Nos trazendo a Berlinda com o povo; - A

criança como anjo; - O Círio Fluvial; e - A estrada da Procissão. Em cada quadro, deixou uma descrição que se baseou na verdadeira procissão principal.

Figura 21: Círio SP



Fonte: foto das autoras (2023)

Serviram duas das comidas típicas - o Vatapá e o Arroz paraense - comemorando o Feliz Círio, o famoso almoço Natalino, que em conformidade com Rodrigues e Erig (2022) são os alimentos típicos levados à mesa da população local tem mais apreço, confraternizando com bebida, música, carimbó, poesias declamadas e cantadas por um artista paraense.

As curadoras incentivaram que todos participassem cantando, dançando em roda ou batendo palmas. O evento alcançou o objetivo de reunir amigos, familiares e sentirem um pouco do Círio de Nazaré.

Em conclusão, a relação entre os eventos culturais de Jundiaí, São Paulo e o Círio de Nazaré em Belém do Pará revela como as tradições imateriais moldam o caráter das comunidades e reforçam o senso de pertencimento. Esses eventos não são apenas celebrações, mas verdadeiros pilares da identidade cultural brasileira, que fortalecem os laços sociais e a integração entre as diferentes regiões do país, promovendo a riqueza e a diversidade do patrimônio cultural nacional.

3 ESTRATÉGIAS

O planejamento estratégico é a espinha dorsal de qualquer evento bem-sucedido. Ele envolve uma série de ações coordenadas que vão desde a concepção da ideia até a execução final. Uma abordagem bem elaborada é fundamental para atingir as metas propostas para o sucesso da Exposição Círio & Sensações. Uma estratégia bem desenvolvida é imprescindível para garantir que todos os detalhes sejam cuidadosamente planejados para alcançar os objetivos do evento e satisfazer as expectativas dos participantes, ou seja, ela direciona e auxilia a alocar recursos de forma eficiente e permite que os organizadores encarem os desafios que possam surgir no processo de planejamento e execução da exposição. Com ações estratégicas, a exposição pretende captar a essência do Círio e proporcionar uma vivência única e inesquecível.

3.1 Tema

O evento Exposição Multissensorial: Círio & Sensações, tem a intenção de demonstrar a Festa do Círio de Nossa Senhora de Nazaré, oferecendo a oportunidade de vivenciar e compreender a riqueza cultural do Círio, promovendo uma experiência para todos os participantes, através da exploração de todos os sentidos humanos, atraindo o público alvo.

3.2 Público Alvo

O evento aconteceu no Fatec Portas Abertas - Ciência, Tecnologia e Cultura na Praça, um evento semestral integrando as principais áreas de conhecimento para promover a difusão da produção científica e tecnológica através de apresentações, pôsteres de trabalhos, maquetes e protótipos, com o objetivo de apresentar todos os cursos da Faculdade para os alunos do terceiro ano das escolas estaduais e particulares da cidade, respectivamente dos 16 anos, incluindo o EJA, com idades até 60 anos, com o intuito de promover o interesse para os futuros vestibulandos e, também, evidenciar a Instituição como Faculdade pública de qualidade.

Esta exposição foi uma mostra do que o Curso Superior de Evento proporciona aos seus alunos. A Instituição pelo primeiro ano convidará empresários para analisarem os projetos apresentados para fins de novas parcerias e apoio aos estágios.

A classificação do perfil é verificada pelos fatores no quadro abaixo (Figura 22).

Figura 22: Quadro do Perfil

Fatores	Classificação
Geográficos	As escolas estaduais e o EJA são as mais próximas da Fatec, para facilitar o deslocamento. Às vezes as cidades vizinhas são contempladas, dependerá do projeto III executado pelo terceiro semestre de eventos e suas estratégias. As empresas convidadas serão da Cidade de Jundiaí, com características dos cursos existentes na Instituição.
Demográficos	O público alvo será adolescente acima dos dezesseis anos, com diferenças de classes, a maioria finalizando o ensino médio. Enquanto no EJA, são de diferentes faixas etárias, buscando graduação escolar para melhorar suas situações trabalhistas.
Psicográficos	Pessoas interessadas em ingressar numa Faculdade, com finalidade de conhecimento e aprendizagem no setor de eventos e nos temas de hospitalidade, turismo e lazer.

Encerrar	
Fatores	Classificação
Comportamentais	Busca a qualidade da Fatec, cursos gratuitos, conhecimento das profissões e das empresas que são atingidas, procuram os benefícios nos cursos e o que envolve a gestão de eventos como Lazer, entretenimento, experiências e vivências multissensorial.

Fonte: Produção das autoras (2024)

3.3 Produção Artística

Detalhamos na Figura 23, as produções dos espaços desenvolvidas para a Exposição Círio & Sensações, atendendo os cinco sentidos, trazendo uma experiência única aos participantes.

Figura 23: Quadro do detalhamento

Produção	Material
Convidar o artista JP Matumoto	Apresentar os quadros pintados
Trazer o escultor de Miriti	Oficina do brinquedo de miriti Vários brinquedos
Contactar o responsável do Auto do Círio	Providenciar roupas e o cartaz usados
Contactar o responsável da Pavulagem	Providenciar chapéus e roupas usadas
Contactar o responsável da Chiquita	Providenciar vídeos e entrevistas
Convidar a Bailarina Giovana	Interagir com as pessoas e dançar
Conseguir vídeos	Para ser exibido nas telas e no mapeamento da locomotiva
Captar as lembrancinhas	Ventarolas
Captar cordas e fitas	Para decorar
Contactar o músico	Tocar e trazer instrumentos musicais

Encerrar	
Produção	Material
Captar patrocínio ou parceiros para providenciar o material tecnológico	Produzir as imagens para impactar a atenção de todos
Providenciar o tipo de comida para atender o paladar	Escolhido o Doce de Cupuaçu, uma fruta típica, representando o paladar do Estado.

Fonte: Produção das autoras (2024)

3.3.1 Breve Explicação do Evento

O objetivo principal é promover o interesse do público alvo, para participar de uma experiência única numa exposição multissensorial sobre a cultura de um dos maiores patrimônios do Brasil, compreendendo sua origem, seus símbolos e todas as manifestações artísticas apresentadas através de todos os sentidos humanos, junto com o olhar de artistas não nortistas, que se expressaram em suas obras, vivenciando uma riqueza transmitida por gerações, experimentando sensações imersivas durante a interação com as obras.

3.3.2 Atrações

A Exposição consistiu em interagir com o público alvo, para transmitir o conhecimento da Cultura e a sensação em estar em Belém do Pará.

Foi proporcionado que os jovens e todos os participantes tivessem a curiosidade de entrar na exposição, ao ver de longe a locomotiva e as TVs transmitindo imagens de Festa do Círio, em vários ângulos, demonstrando todas as Romarias e Procissões que acontecem em outubro, transmitindo a sensação de participarem das romarias e festas profanas, da alegria nos desfiles dos arrastões ao assistirem pelas telas, colocadas em pontos estratégicos cada manifestação e sentir a mesma devoção encontrada no Pará.

Havia um espaço para a corda, brinquedos de Miriti, instrumentos musicais, para as fitas, ventarolas e chapéus com fitas coloridas para que o público pudesse

sentir suas estruturas, seus aromas e apreciar o Doce de Cupuaçu, provando u.m paladar diferente e agradável. Sentirem a música tocada e dançar ao som de Carimbó.

O público teve a oportunidade de tirar muitas fotos nos espaços instagramáveis (o muro da esperança, quadro de corda, chapéus com fitas e instrumentos musicais) e deixarem seus registros na exposição, tanto na assinatura no livro de entrada como na publicação nas redes sociais.

Foi construído um mural da esperança, um chapeleiro envolvido com cordas e uma sacola cheia de fitas para que os interessados amarrem seus sonhos conforme a sua crença.

3.4 Análise de Cenários (Matriz SWOT/FOFA)

Foi elaborada a matriz SWOT, avaliando todos os pontos na Figura 24.

Figura 24: MATRIZ SWOT

MATRIZ FOFA	
<p>FORÇA</p> <p>Recursos Humanos Ter contato com os demonstradores Ter uma curadora Público conhecido Estacionamento Divulgar a Fatec</p>	<p>OPORTUNIDADE</p> <p>Proporcionar uma experiência Multissensorial Divulgar a Cultura e o Patrimônio da Humanidade Promover a riqueza cultural do Brasil Espaço interativo Material sustentável (Brinquedos de Miriti)</p>
<p>FRAQUEZA</p> <p>Não conseguir toda a tecnologia planejada Pontos de energia no local</p>	<p>AMEAÇAS</p> <p>Falta de transportes das escolas Mal tempo Recursos financeiros limitados Rejeição de outras religiões Internet, WIFI instável.</p>

Fonte: Produzido pelas autoras (2024)

3.5 Posicionamento do Evento

O evento escolhido para a Cidade de Jundiaí será dentro de outro evento oficial da Fatec Portas Abertas em novembro, a qual faz parte do calendário do Centro Paula de Souza, onde se promove os cursos gratuitos, dentro do espaço separado pelo setor da Cultura, em parceria com a faculdade, divulgando o Patrimônio Material do Espaço Expressa. E a Exposição propôs mostrar uma tipologia do curso de evento, não tendo concorrência com outro evento na cidade, pois equivale a divulgação da cultura nortista, referente ao Círio de Nazaré de Belém do Pará. O diferencial entre os estandes dos outros cursos é trazer através das sensações, a Festa dos Paraenses, uma experiência que é vivida em Belém, potencializando os sentidos humanos em cada detalhe do Círio e das manifestações profanas, conforme Figura 25.

Figura 25: Quadro dos Sentidos.

Sentidos	Detalhes
Tato	Corda, Roupas, Brinquedos do Miriti, Fitas, Mural da Esperança. Tambor, instrumentos musicais, Chapéus com fitas, ventarolas, catálogos.
Paladar	Doce de Cupuaçu
Olfato	Cheiro do Pará = Aromas (erveiras).
Audição	Música e os vídeos
Visão	Obras (Procissão, Berlinda e Imagem produzidas de Miriti), Projeção, Roupas, Ambientação.

Fonte: Produzido pelas autoras (2024)

Como na Sala Santos-Jundiaí não tem um espaço para atender as exigências culinárias, optamos por apresentar o Doce de Cupuaçu, uma fruta típica do Pará e contratamos um paraense para produzi-lo.

Em pesquisa sobre eventos no dia 07 de novembro de 2024 na Cidade de Jundiaí e ao redor, o setor de cultura tem agenda a partir do dia seguinte e apesar de ser o dia do Radialista, não foram abertos nenhum ingresso para este evento,

portanto não existe concorrência externa. Como concorrência interna, temos cursos especialistas em TI, Gestão Ambiental, Sistemas Embarcados, logística e outros semestres do curso de Eventos, se programando para novas experiências em suas disciplinas e podem dividir a atenção com os visitantes, porém todos representam a qualidade da Fatec Jundiaí.

3.6 Data e Horário do Evento

O evento aconteceu durante a Fatec Portas Abertas, no dia 07 de novembro 2024, no período estipulado pela Faculdade, iniciando por volta das 9 horas até às 17 horas, pois se trata de apresentações de projetos de vários cursos que a FATEC proporciona aos novos vestibulandos. Este evento representa uma amostra do curso de eventos.

3.7 Local

Inicialmente a escolha era o espaço do cinema dentro do Expressa. Após análise da visita técnica com o coordenador do curso de Evento, Sr. Galileo Schioser e com a confirmação do Gestor da Cultura, Sr. William Paixão, de que o cinema não estaria pronto no mês de novembro, foi decidida a não realização da exposição num ambiente fechado.

E vendo as perspectivas do grande salão da Cultura, nomeada recentemente como Sala Santos - Jundiaí, que deparamos com o espaço que se inicia da saída do cinema até a divisão que naturalmente foi delimitada pela locomotiva.

A largura entre a parede até a locomotiva, mede 7,60 metros. O comprimento do espaço até o elevador tem 15,40 metros. O espaço que compreende as escadas do cinema com a porta do elevador, mede respectivamente 2,12 e 1,54 metros.

Conforme consta na Figura 26, proporcionando imaginar todos os detalhes da exposição.

Figura 26: Sala Santos - Jundiaí

Fonte: Foto das autoras (2024)

A lateral da escada do cinema, onde consta o nome Expressa, mede 3,80 metros. Medimos a locomotiva da sua largura em 7,46 metros e uma locomotiva de madeira, a disposição no salão, mede 4,41 metros. O espaço tem no fundo, a entrada da sala de ensaio para os dançarinos da Cultura, com uma escada em triangulo própria, que deve ser inutilizada no dia do evento. Não existe banheiro no local, apenas nos prédios 1, 2 e 3 da FATEC, para atender a todos.

A escolha final ficou delimitada em 12 metros, desde o fim da escada do cinema até 2 metros após a locomotiva, onde foi demarcada com dois Biombos grandes e a pequena locomotiva de madeira inclinada.

4 SEGURANÇA DO EVENTO

A segurança é a condição de estarem livres de perigos, incertezas, assegurado de danos. Marcondes (2019) afirma que é a proteção de indivíduos e patrimônios até a preservação de ambientes e sistemas. É para garantir a tranquilidade e bem-estar das pessoas e instituições.

Na ocasião do Fatec Portas Abertas, espera-se que sejam tomadas medidas para garantir a segurança de todos os participantes, proporcionando-lhes a tranquilidade necessária e a confiança de que não há motivos para preocupação, a fim de que possam alcançar seus objetivos durante o evento.

A Cartilha Evento Seguro da Associação Brasileira de Empresas de Eventos – ABEOC BRASIL, anexado no anexo C, traz algumas informações que auxiliam o organizador para que o evento seja realizado da melhor maneira possível. Segurança para eventos são operações de alto risco, que envolvem a imagem da empresa organizadora e dos patrocinadores e têm que começar quando o evento nasce, com planejamento de prevenção e reação, sem improvisos (Pipolo, 2013). A segurança deve ser aplicada em diversas áreas, cada qual com características e propósitos específicos.

Os responsáveis pela organização do evento devem atender plenamente as exigências previstas em lei, e demais atos normativos no que tange aos requisitos atinentes à segurança jurídica de seus atos, há que se recomendar: O pleno atendimento das exigências da Administração Pública de Jundiaí para a expedição do alvará, constantes do Decreto Nº 26.437 de 2016, no Anexo B.

Os contratos com fornecedores, artistas, locatários e permissionários de espaços, colaboradores, cessionários de voz e imagens, empresas e pessoas físicas prestadoras de serviços etc., devem ser sempre escritos e registrados em cartórios com o reconhecimento das assinaturas.

A Política de Segurança é um conjunto de diretrizes que influenciam o modo como os recursos humanos, técnicos e organizacionais serão utilizados. As providências e recursos que serão adotados para garantir que o evento transcorra com o mínimo de incidentes dependem diretamente da Política de Segurança (Portal Eventos, 2013).

Para a segurança patrimonial devem ser considerados e protegidos de acontecimentos decorrentes da ação humana ou não os bens móveis e imóveis da instituição escolar e dos demais órgãos que são estabelecidos no Espaço Expressa, localizadas em antigo prédio da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, cuja história e importância arquitetônica se confundem com a história da ferrovia, de Jundiaí e do Estado de São Paulo.

Merecem também proteção os bens das demais pessoas envolvidas como automóveis, equipamentos, materiais de exposição etc. São exemplos de acontecimentos da ação humana ou não que merecem atenção: Furto e roubo; Ato de terror; Ato de violência; Incêndio; Raios; Tempestades; Inundações; Desmoronamento; Explosão; Acidente de trânsito; Queda ou ruptura de estruturas. De qualquer forma, inúmeras medidas protetivas patrimoniais no que tange aos bens dos envolvidos devem ser realizadas, sendo cabível sugerir: A solicitação de auxílio, principalmente preventivo, à (ao): Guarda Municipal de Jundiaí; Polícia Militar; Polícia Civil; Unidade de Gestão de Mobilidade Urbana de Jundiaí; Corpo de Bombeiros da Polícia Militar.

A realização de trabalho depende da responsabilidade técnica por: Engenheiros; Arquitetos; Técnicos de som; Técnicos de vídeo e iluminação; Outros profissionais técnicos específicos.

A possibilidade de certos riscos pode acontecer, com isso impactando negativamente o sucesso do evento. O Projeto de Lei Complementar (PLC 1/2015) que prevê a obrigatoriedade do seguro de responsabilidade civil para empresas, proprietários, promotores e organizadores de eventos, ainda tramita no Congresso Nacional e, conseqüentemente, não há por enquanto a obrigatoriedade, porém, essa contratação é recomendável a fim de conter os riscos e responsabilidades, conforme às necessidades dos organizadores do evento.

Em caso de incêndios: sugere-se, além da comunicação ao Corpo de Bombeiros e da confecção do auto de vistoria do Corpo de Bombeiros, a composição e treinamento de equipe de brigada de incêndio, rotas de fuga, segurança das instalações elétricas e a vistoria prévia dos equipamentos pelos próprios técnicos da Fatec.

Para a segurança da vida e da saúde: As empresas contratadas à cobertura dos eventos deverão dispor quantidade ideal de vigilantes capaz de garantir a eficácia na segurança do evento.

Para a segurança de trânsito e mobilidade: após a pertinente comunicação aos órgãos de trânsito e mobilidade é aconselhável a composição de equipe treinada para orientação e auxílio aos visitantes. Alguns fatores podem influenciar a qualidade e a segurança do evento, tais como: vagas de estacionamento, os transportes que servem a região, iluminação das redondezas, ter uma boa sinalização para facilitar o acesso ao local pretendido.

Para a segurança de dados e informação: o Dr. Benedito Cristiano Aparecido Petroni, professor do curso Defesa Cibernética da Fatec Jundiaí, informou que está contido nos dispositivos legais que regulam a temática. A Lei nº 13.709 de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais) trata-se da proteção de dados pessoais, até os que estão na internet com o foco de assegurar que as pessoas possam ter o respeito à liberdade e à privacidade (Brasil, 2018). Com relevância, referido mestre narrou a elaboração correta de sítios eletrônicos e suas submissões a políticas de segurança de dados. Apenas a título exemplificativo, um mau gestor poderia comercializar os dados dos participantes do evento com empresas que tenham interesses econômicos. As leis de segurança de dados dentre outros propósitos versam sobre a pertinente proteção e segurança. Contudo, essa não é uma tarefa simples e que se faça com meros signos e frases de alerta contidos em sítios eletrônicos. É uma medida que demanda estudo e treinamento.

4.1 Autorizações (Atendimento Legal e Regulamento)

O atendimento das normas pertinentes, que impõem a apresentação de documentos e a realização de certas posturas para a expedição de licenças e autorizações, anexados no Anexo A, é preponderantemente da competência do Município e confere a legalidade e a legitimidade necessárias para que, sob a ótica jurídica, haja perfeita subsunção de todos os atos ao ordenamento legal, afastando qualquer irregularidade que possa acarretar, de fato ou de direito, insegurança para os organizadores e participantes e, ainda, responsabilização dos organizadores e da instituição perante terceiros.

Para a segurança jurídica: diz respeito ao enquadramento do evento nos dispositivos legais e normativos que regem o tema, conjugando a necessidade de gestão de riscos de segurança com a realidade fática, técnica, econômica e jurídica que incide sobre o evento.

Ao identificar na legislação penal as condutas consideradas crimes e as penas cabíveis, busca-se inibir que as pessoas cometam ações que maculem a integridade física e patrimonial de outrem, com a proteção de suas seguranças respectivas. Ao legislar sobre segurança do trabalho também se busca a proteção da segurança do trabalhador.

O Estado de São Paulo, por seu turno, por meio de Decreto-Lei de 06 de outubro de 1969 criou o Centro Estadual de Educação Tecnológica de São Paulo.

Posteriormente, inúmeras outras normas sobre referida entidade foram editadas traçando seu funcionamento. Também há no Estado de São Paulo inúmeras normas sobre vigilância sanitária. É evidente que nessas normas citadas há regramentos que devem ser atendidos para que se realize com segurança um evento no ambiente da instituição. Por outro lado, no que concerne ao Município, a Constituição da República informa que: Compete aos Municípios legislar sobre assuntos de interesse local (Brasil, 1988).

Esses dispositivos foram citados somente com o propósito de exemplificar que há inúmeras leis, e outros dispositivos normativos que regulam o evento e que devem ser atendidos para a plena execução da segurança em todas as suas vertentes em um evento.

A Sr.^a Cristina Fonseca da Divisão de Fiscalização do Comércio e de Ambulantes de Jundiaí, apresentou o estudo do Decreto nº 26.437, de 2016, que versa sobre o assunto: “[...] o procedimento para obtenção de autorização de uso para a realização de eventos e atividades, de caráter provisório, em locais públicos no Município de Jundiaí [...]” (Jundiaí, 2016 p.24). Referido Decreto está no material no Anexo B e nele constam os documentos necessários para que seja emitido o pertinente alvará e os modelos de formulários de requerimentos cabíveis. Ao se atender às exigências da Municipalidade diversos aspectos atinentes à segurança do evento são alcançados.

Ainda sob a ótica jurídica, as questões contratuais também merecem atenção. É necessária a fim de assegurar o cumprimento das obrigações, mitigando os riscos

e prevendo as responsabilidades. Note-se que as contratações, parcerias e patrocínios serão um exemplo de ajuste que merece ser regulado de acordo com o ordenamento jurídico, quer por meio de contrato ou por termo de parceria, a fim de estipular direito e obrigações recíprocas e evitar riscos futuros. Também merece proteção jurídica o eventual registro de logotipos e marcas relativos ao evento no INPI- Instituto Nacional de Propriedade Industrial. A Lei nº 9.279, de 14 de maio de 1996, “esta lei regula direitos e obrigações relativos à propriedade industrial”. (Brasil, 1996, art.1º).

5 MARKETING E COMUNICAÇÃO

No contexto do projeto “Círio & Sensações”, o marketing e a comunicação desempenham papéis cruciais para o sucesso e a difusão desta iniciativa cultural. Em uma era em que a atenção do público é um recurso escasso e disputado, o marketing torna-se uma ferramenta essencial para destacar a relevância e o impacto de uma exposição multissensorial dedicada ao Círio de Nazaré, enquanto a comunicação eficaz funciona como uma ponte que conecta o público à riqueza cultural paraense.

Marketing, neste sentido, vai além de simplesmente promover o evento; ele se traduz em construir uma narrativa autêntica e cativante que ressoe com o público e gere engajamento genuíno (Kotler; Keller, 2016). A exposição “Círio & Sensações”, desenvolvida para o evento Fatec Portas Abertas - Ciência, Tecnologia e Cultura, visa atrair o interesse de alunos e da comunidade de Jundiaí, apresentando uma vivência cultural única e estimulando o conhecimento sobre o Círio de Nazaré. Freitas (2021) observa que o marketing é uma prática universal em organizações, pois está diretamente relacionado a entender e atender as necessidades do público-alvo. Neste projeto, o marketing utiliza estratégias como a divulgação em redes sociais, além da criação de materiais promocionais como pôsteres e vídeos, que capturam a essência e a emoção da celebração do Círio. Ao adotar uma abordagem de engajamento de redes sociais, o marketing da exposição visa não apenas atrair visitantes, mas também fortalecer o reconhecimento da Fatec Jundiaí como uma Instituição pública de qualidade e relevância.

A comunicação, por sua vez, é o meio que traduz o significado e a história do Círio de Nazaré de forma a facilitar a compreensão e a identificação do público em Jundiaí. Ela torna possível que as complexidades culturais e emocionais envolvidas na festa sejam apresentadas de modo claro e envolvente (Cunha; Granero, 2012). Uma comunicação eficaz transforma a narrativa do evento em uma experiência rica e imersiva, o que é essencial em uma exposição multissensorial. Como menciona Fernandes e Olivetto (2022), a boa comunicação tem o poder de transformar o consumidor em um agente de divulgação espontânea, ampliando a mensagem de forma orgânica. No “Círio & Sensações”, a comunicação vai além das palavras; ela incorpora elementos visuais, sonoros e táteis que recriam a atmosfera do Círio

original. Cada detalhe da exposição é planejado para transmitir não apenas informações, mas também para estabelecer uma conexão emocional com o visitante. O uso de vídeos, sons, fragrâncias e obras de arte em um ambiente cuidadosamente projetado, transportam o público para o universo do Círio, proporcionando uma experiência sensorial que possibilita “sentir” o evento, tornando-o memorável e significativo.

A integração entre marketing e comunicação é o que confere ao “Círio & Sensações” a capacidade de gerar um impacto profundo e de se destacar como uma exposição educativa e envolvente. Essa combinação estratégica permite que o projeto vá além da simples transmissão de conhecimento, inspirando e estimulando o público a explorar e valorizar a cultura paraense. Através do marketing, a exposição atrai atenção e desperta interesse; pela comunicação, ela constrói uma narrativa que engaja e deixa uma impressão duradoura. Mais do que divulgar a cultura paraense, o evento promove o intercâmbio cultural entre o Norte e o Sudeste do Brasil. As estratégias de marketing utilizadas não apenas promovem a exposição, mas também reforçam o valor do Círio de Nazaré como patrimônio imaterial e símbolo da identidade paraense, conforme descrito por Ortiz (2012). Ao mesmo tempo, a comunicação enfatiza a importância de compartilhar a tradição e o sentimento de pertencimento que o Círio desperta.

5.1 Marca do Evento

A identidade visual da exposição “Círio & Sensações” foi concebida de forma a evocar a riqueza e a pluralidade de elementos que compõem o Círio de Nazaré, refletindo tanto as tradições religiosas quanto as manifestações culturais e populares que o cercam. Foram trazidos uma série de elementos de maneira direta e indireta para compor essa identidade, como a imagem de Nossa Senhora de Nazaré nas cores vermelho e azul da bandeira do Pará em uma berlinda de miriti, as manifestações artísticas, os brinquedos de miriti, a corda, as fitas, a berlinda e o catavento, todos simbolizando aspectos essenciais dessa grande celebração. A clave de sol foi utilizada para representar a musicalidade, enquanto as cores simbolizam toda a diversidade que presta suas homenagens, conforme Figura 27, podendo utilizar em duas versões.

Figura 27: Marca da exposição



Fonte: Criação das autoras (2024)

Cada elemento presente na figura reforça a conexão entre a fé, a arte e o folclore, criando um cenário visual que convida o visitante a uma experiência imersiva, cheia de cores e movimentos, assim como a festa em si. A escolha da fonte também foi feita de forma cuidadosa para transmitir uma sensação de fluidez, reforçando a ideia de união entre as diversas culturas e expressões artísticas que se encontram durante o Círio, revelando a dinâmica e a diversidade dessa manifestação única e marcante.

A marca foi planejada com a representação de todas as manifestações, sendo as fitas coloridas amarradas na corda, sustentando a Berlinda com a Imagem Peregrina. O catavento representando o Brinquedo de Miriti; a barca representa o Arraial da Pavulagem; o chapéu representa o Auto do Círio e o girassol com fitas é a Festa das Filhas da Chiquita. Em relação ao nome da Exposição Círio & Sensações, a fonte escolhida foi a *Tan Granceur* (#BEA000) - amarelo mostarda na palavra “Círio”, a fonte - *Sego*; na palavra “sensações” (#7D5148) – a cor marrom no símbolo da clave de Sol e na palavra “sensações”.

Criamos uma marca para este grupo, compondo com a fonte *Tan Pearl* e a fonte *Opens Sans*, conforme Figura 28.

Figura 28: Logo do Grupo



Fonte: criação das autoras (2024).

5.2 Programação Visual

A Programação Visual do Evento teve os itens planejados para compor nos seguintes recursos:

- Recurso de sinalização:

Desenvolvido para ser o meio para demonstrar o endereço do local, horário de funcionamento, o dia e aplicado tanto dentro do estabelecimento como externo, indicando todos os apoiadores, e os responsáveis pela realização do evento, conforme a Figura 29.

Figura 29: Sinalização



Fonte: criação das autoras (2024)

- Materiais do evento,

Construímos a Placa de Identificação da Exposição, que serviu para o local com toda a produção da divulgação virtual. Conforme Figura 30.

Todas as placas emitidas de sinalização, descrição, cartazes foram impressas com as mesmas cores e modelos, mantendo o design.

Figura 30: Identificação



Fonte: criação das autoras (2024)

Como se trata de uma exposição com várias obras, apresentando a festa principal do Círio e os detalhes de cada manifestação artística profana, foram necessários identificar cada peça no seu espaço, dando o valor simbólico da obra, como a informação da manifestação representada. As descrições foram compostas com suas identidades valorizadas, sendo registrada sua participação durante o Círio.

Como amostra destacamos a principal descrição sobre a Exposição Círio & Sensações, onde mostra o significado do Círio de Nazaré, as manifestações profanas e o que o público encontraria dentro do espaço da Exposição, conforme a Figura 31.

Figura 31: Descritivo da Exposição

Exposição Círio & Sensações

A EXPOSIÇÃO "CÍRIO & SENSACIONES" CONVIDA O VISITANTE A UMA EXPERIÊNCIA MULTISSENSORIAL IMERSIVA QUE REVELA A GENEROSIDADE E RIQUEZA DO CÍRIO DE NAZARÉ, CELEBRADO NO SEGUNDO DOMINGO DE OUTUBRO EM BELÉM DO PARÁ. ESTE EVENTO - CONSIDERADO A MAIOR FESTA RELIGIOSA DO BRASIL E UMA DAS MAIORES DO MUNDO - É UM PATRIMÔNIO IMATERIAL DA UNESCO E RECONHECIDO POR SUA SIMPLICIDADE, ALEGRIA E PROFUNDA FÉ. CADA ESPAÇO DA EXPOSIÇÃO FOI CUIDADOSAMENTE PLANEJADO PARA TRANSMITIR A ENERGIA VIBRANTE E ACOLHEDORA DESSA CELEBRAÇÃO ÚNICA.

DENTRO DA EXPOSIÇÃO, ENCONTRA-SE "CONTRASTES," COM OBRAS DO ARTISTA JP MATUMOTO IDEALIZADA PELA EDUCADORA E PRODUTORA LINA SENA. ESSE TRABALHO CELEBRA A CULTURA PARAENSE SOB O OLHAR DE UM PAULISTANO, RETRATANDO O CÍRIO DE NAZARÉ COM TONS MELANCÓLICOS E TRAÇOS MONOCROMÁTICOS DE GRAFITE. A DUALIDADE ENTRE O SAGRADO E O PROFANO SE REFLETE NO CONTRASTE ENTRE ESSAS PEÇAS E AS FOTOGRAFIAS VIBRANTES DA TURISMÓLOGA PARAENSE ROSA SENA, QUE CAPTURAM A COR E A VIDA DA FESTIVIDADE.

A EXPOSIÇÃO PRINCIPAL ENVOLVE O VISITANTE EM EXPERIÊNCIAS SENSORIAIS: A CORDA SIMBÓLICA, REPRESENTANDO UNIÃO E FÉ, E OS BRINQUEDOS DE MIRITI, QUE REMETEM À TRADIÇÃO POPULAR. COM SONS DOS INSTRUMENTOS DE PERCUSSÃO DO ARRAIAL DO BOI PAVULAGEM, O AMBIENTE NOS TRANSPORTA AO CORAÇÃO DA FESTA. A MÚSICA TOCA O VISITANTE EM PROFUNDIDADE, LIGANDO-O AO ESPÍRITO DA CELEBRAÇÃO. NO ESPAÇO, A PRESENÇA DE UMA BAILARINA DEVOTA, EM PASSOS SUAVES, CUMPRE SUA PROMESSA, EM UM ATO TOCANTE DE FÉ E ARTE.

AS ERVAS TRADICIONAIS E MEDICINAIS DAS ERVEIRAS DO PARÁ MARCAM A EXPOSIÇÃO COM UMA DIVERSIDADE DE AROMAS QUE SE CONECTAM COM A NATUREZA. EM OUTRO ESPAÇO, O AUTO DO CÍRIO APRESENTA HOMENAGENS DE ARTISTAS DE DIFERENTES CREDOS, UNIDOS EM TRIBUTOS À "NAZINHA" - FORMA CARINHOSA COMO A MÃE DE NAZARÉ É CONHECIDA EM BELÉM. A EXPOSIÇÃO TAMBÉM CELEBRA A FESTA DAS FILHAS DA CHIQUITA, UMA DAS PRIMEIRAS MANIFESTAÇÕES CULTURAL E POLÍTICA DO MOVIMENTO LGBTQIAPN+ NO BRASIL, RECONHECIDA COMO PATRIMÔNIO IMATERIAL DO ESTADO DO PARÁ, DESDE 2004.

A COLEÇÃO "JOIAS DE NAZARÉ," COM CINCO DESENHOS DE PEÇAS DA JOALHERIA AMORIMENDES, COMPLEMENTA A EXPERIÊNCIA QUE TRADUZEM O ENCANTO E ESPIRITUALIDADE DO CÍRIO EM FORMAS PRECIOSAS E DELICADAS, INSPIRADAS NA RICA CULTURA E SIMBOLISMO PARAENSE.

AO FIM DO PERCURSO, CONVIDAMOS VOCÊ A AMARRAR UMA FITA E FAZER TRÊS PEDIDOS, E A PROVAR O DOCE DE CUPUAÇU, SÍMBOLO DOS SABORES DA REGIÃO. CADA DETALHE DESSA JORNADA CELEBRA A FÉ E A CULTURA DE BELÉM, TRAZIDA ATÉ JUNDIAÍ.

ESSA EXPOSIÇÃO É FRUTO DE UM TCC PRÁTICO DO CURSO SUPERIOR DE EVENTOS DA FATEC JUNDIAÍ. ERIKA SENA, ORIGINÁRIA DE BELÉM DO PARÁ, CRISTINA JOSÉ, ROSEMARY BUENO, SOB A ORIENTAÇÃO DA PROFESSORA ADRIANA PERRONI BALLERINI JUNTARAM-SE PARA CRIAR ESSA HOMENAGEM CULTURAL, UNINDO PESQUISA E DEDICAÇÃO EM UMA CELEBRAÇÃO DE FÉ E TRADIÇÃO.

Apoio|

Realização|

Fonte: criação das autoras (2024)

- Em cada área determinada no espaço da exposição,

Foram produzidas descrições individuais para entendimento do público, explicando cada símbolo, cada peça, detalhando os tipos de manifestações expostas, sua origem e seus direitos para homenagear a santa, para isso registramos no quadro abaixo, na Figura 32.

Figura 32: Quadro das descrições com a posição na exposição

POSIÇÃO	DESCRIÇÃO
<p style="text-align: center;">CORDA</p> <p>A Professora Marilise Rezende Bertin solicitou uma participação desenvolvendo a frase destacada</p>	<p style="text-align: center;">“Toque a corda com respeito e permita que o universo te envolva em luz.” Marilise Rezende Bertin (canal)</p> <p>A CORDA DO CÍRIO DE NAZARÉ, COM CERCA DE 400 METROS E 700 QUILOS, É UM DOS SÍMBOLOS MAIS PODEROSOS DA DEVOÇÃO PARAENSE. FEITA DE SISAL TORCIDO, ELA EXIGE ESFORÇO FÍSICO E EMOCIONAL DOS MILHARES DE FIÉIS QUE A SEGURAM AO LONGO DA PROCISSÃO. REPRESENTANDO A SUSTENTAÇÃO DA FÉ COLETIVA, A CORDA UNE OS DEVOTOS À IMAGEM DA VIRGEM DE NAZARÉ, TORNANDO-SE UM ELO VIVO DE ESPERANÇA E GRATIDÃO NA CELEBRAÇÃO DO CÍRIO.</p>
<p>Brinquedos de Miriti</p>	<p style="text-align: center;">BRINQUEDO DE MIRITI</p> <p>OS BRINQUEDOS DE MIRITI, UMA RICA TRADIÇÃO CULTURAL DE ABAETETUBA, NO PARÁ, SÃO FRUTOS DO TRABALHO DE ARTISTAS DEDICADOS. COMO O ARTESÃO VALDELI COSTA ALVES, QUE AQUI APRESENTA SUA OBRA 'PROCISSÃO', ESCULPIDA EM MIRITI CRU. ESSA PRODUÇÃO INCLUI A GIRÂNDOLA DE MIRITI, UMA CRUZ DE BRAÇOS QUE SERVE DE SUPORTE PARA A AMARRAÇÃO DOS BRINQUEDOS, SIMBOLIZANDO A UNIÃO ENTRE TRADIÇÃO E ESPIRITUALIDADE. FEITOS COM FERRAMENTAS SIMPLES, ESSES BRINQUEDOS SUSTENTAM CENTENAS DE FAMÍLIAS E SÃO CONSIDERADOS PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL PELO IPHAN. A PALMEIRA DO MIRITI, CONHECIDA COMO "PALMEIRA SANTA DA AMAZÔNIA", OFERECE A MATÉRIA-PRIMA DE FORMA SUSTENTÁVEL, SEM NECESSIDADE DE DERRUBADA. OS BRINQUEDOS, QUE INCLUEM PASSARINHOS, COBRAS, PEIXES, BARCOS E CASAS, VÃO ALÉM DE SIMPLES DIVERTIMENTOS; SÃO EX-VOTOS QUE EXPRESSAM A DEVOÇÃO DO POVO RIBEIRINHO E REFLETEM A PROFUNDA LIGAÇÃO ENTRE ARTE, CULTURA E ESPIRITUALIDADE NA AMAZÔNIA</p>

Continuação	
POSIÇÃO	DESCRIÇÃO
Aromas do Pará	<p style="text-align: center;">ERVEIRAS DO VER-O-PESO</p> <p>AS ERVEIRAS DO MERCADO DO VER-O-PESO, COM SUA ALEGRIA E FORÇA, ENCANTAM OS VISITANTES ENQUANTO COMPARTILHAM SEU CONHECIMENTO ANCESTRAL DAS ERVAS AMAZÔNICAS. EM SUAS BARRACAS CHEIAS DE VIDRINHOS COLORIDOS, OFERECEM ÓLEOS E ESSÊNCIAS FITOTERÁPICAS QUE TRAZEM CURA E CONEXÃO COM A NATUREZA, RESPEITANDO PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS HERDADAS DAS TRADIÇÕES INDÍGENAS. DECLARADAS PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DE BELÉM, ESSAS MULHERES SIMBOLIZAM A SABEDORIA E A VITALIDADE DA CULTURA AMAZÔNICA, PRESERVANDO E TRANSMITINDO SEU SABER COM DEDICAÇÃO E UM ACOLHIMENTO CALOROSO QUE ENRIQUECE A VIDA DA COMUNIDADE.</p>
Arraial da Pavulagem	<p style="text-align: center;">ARRASTÃO DO CÍRIO</p> <p>O "ARRASTÃO DO CÍRIO", FUNDADO POR RONALDO SILVA, JÚNIOR SOARES E RUI BALDEZ E PROMOVIDO PELO INSTITUTO ARRAIAL DO PAVULAGEM, É UMA CELEBRAÇÃO VIBRANTE QUE UNE FÉ E CULTURA POPULAR NO CORAÇÃO DE BELÉM. COM O CORTEJO DO 'BATALHÃO DA ESTRELA', O EVENTO ENCHE AS RUAS DE MÚSICA, DANÇA E ARTE, EXALTANDO A DEVOÇÃO À NOSSA SENHORA DE NAZARÉ E DESTACANDO AS RICAS TRADIÇÕES PARAENSES. COM UMA ATMOSFERA BRINCANTE E INCLUSIVA, O ARRASTÃO NÃO SÓ REFORÇA LAÇOS COMUNITÁRIOS, MAS TAMBÉM PROMOVE A SUSTENTABILIDADE, DEIXANDO COMO LEGADO A ALEGRIA E A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE. ESSA CELEBRAÇÃO DEMONSTRA COMO A CULTURA PODE SER UMA PODEROSA EXPRESSÃO DE FÉ E IDENTIDADE.</p>
Imagem da Peregrina	<p style="text-align: center;">NOSSA SENHORA DE NAZARÉ</p> <p>NOSSA SENHORA DE NAZARÉ, CUJA DEVOÇÃO TEVE ORIGEM EM BELÉM, NO SÉCULO XVIII, DIZ A TRADIÇÃO QUE, EM 1700, O CABOCLO PLÁCIDO ENCONTROU A IMAGEM DA SANTA À BEIRA DE UM IGARAPÉ, E, MESMO SENDO LEVADA PARA CASA, A IMAGEM MISTERIOSAMENTE RETORNAVA AO LOCAL, INTERPRETADO COMO UM SINAL DIVINO. ESSE MILAGRE LEVOU À CONSTRUÇÃO DE UMA CAPELA E AO CRESCIMENTO DE UMA DEVOÇÃO QUE CULMINOU NO CÍRIO, CONSIDERADA A MAIOR CELEBRAÇÃO RELIGIOSA DO BRASIL. NESTA EXPOSIÇÃO, NOSSA SENHORA É REPRESENTADA EM UMA BERLINDA FEITA NO VAGÃO DE UM TREM QUE CONECTA BELÉM E JUNDIAÍ, SIMBOLIZANDO A LIGAÇÃO ENTRE ESSAS REGIÕES PELA FÉ. A "NAZINHA" ESTÁ EM UMA BERLINDA DE MIRITI, ADORNADA COM SEU MANTO PROTETOR, EVOCANDO O CARINHO E A UNIÃO QUE O CÍRIO INSPIRA, ACOLHENDO FIÉIS DE TODOS OS LUGARES EM UMA PROFUNDA MANIFESTAÇÃO DE AMOR E DEVOÇÃO.</p>

Continuação	
POSIÇÃO	DESCRIÇÃO
Culinária	<p style="text-align: center;">DOCE DE CUPUAÇU</p> <p>O CUPUAÇU (THEOBROMA GRANDIFLORUM), UMA FRUTA NATIVA DA AMAZÔNIA BRASILEIRA E PARENTE DO CACAUEIRO. O CUPUAÇUZEIRO, QUE PODE ATINGIR 15 METROS DE ALTURA, PRODUZ FRUTOS DE ATÉ 25 CM E MAIS DE 1 KG, COM CASCA CASTANHO-ESCURA E POLPA BRANCA E ÁCIDA.</p> <p>AS SEMENTES DO CUPUAÇU, QUE REPRESENTAM CERCA DE 20% DO FRUTO, SÃO FERMENTADAS, SECAS, TORRADAS E MOIDAS PARA PRODUZIR O CUPULATE, UM SUBSTITUTO DO CHOCOLATE, LIVRE DE CAFEÍNA E TEOBROMINA, DISPONÍVEL EM BARRA OU PÓ, NOS SABORES AO LEITE, MEIO AMARGO E BRANCO.</p> <p>RICO EM VITAMINAS A, B1, B2 E C, O CUPUAÇU É AMPLAMENTE UTILIZADO EM SUCOS, DOCES, SORVETES, VINHOS E LICORES, E SUA GORDURA É APROVEITADA NA INDÚSTRIA DE COSMÉTICOS. O DOCE DE CUPUAÇU REFLETE A BIODIVERSIDADE AMAZÔNICA E A CRIATIVIDADE DA GASTRONOMIA BRASILEIRA.</p>
Auto do Círio	<p style="text-align: center;">AUTO DO CÍRIO</p> <p>O AUTO DO CÍRIO, ACONTECE TODA SEGUNDA SEXTA-FEIRA DE OUTUBRO, É UMA MANIFESTAÇÃO QUE UNE ARTE, CULTURA POPULAR E DEVOÇÃO EM BELÉM, HOMENAGEANDO NOSSA SENHORA DE NAZARÉ. FUNDADO EM 1993 COMO UM PROJETO DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA), O EVENTO MOBILIZA CENTENAS DE PARTICIPANTES, TODOS CONSIDERADOS "ATORES DEVOTOS," E ATRAI UM GRANDE PÚBLICO AO LONGO DO PERCURSO PELO CENTRO HISTÓRICO, COMPOSTO PELA UNIÃO DE TEATRO, MÚSICA E DANÇA EXPRESSA, DE FORMA CRIATIVA E INCLUSIVA. A FÉ MARIANA E A PLURALIDADE DE CRENÇAS.</p> <p>EM 2024, O AUTO ABORDOU O TEMA "BENDITA ÉS TU, MÃE TERRA: NOSSA SENHORA DE TODAS AS LUTAS," REFORÇANDO A CONEXÃO ENTRE A DEVOÇÃO À NOSSA SENHORA E A RESPONSABILIDADE ECOLÓGICA. ESTA CELEBRAÇÃO TORNA-SE, ASSIM, NÃO APENAS UM ATO DE FÉ, MAS TAMBÉM DE CONSCIENTIZAÇÃO, ONDE A CULTURA SE UNE À ESPIRITUALIDADE EM DEFESA DA TERRA E DA DIVERSIDADE CULTURAL.</p> <p>A ATRIZ DEVOTA ELI CASCAES APRESENTA TRÊS FIGURINOS QUE CAPTURAM A ESSÊNCIA DO TEMA: "GUERREIRA RIBEIRINHA" É INSPIRADO EM SUA MÃE, HOMENAGEANDO AS MULHERES QUE DEFENDEM SUAS RAÍZES; "LIBERDADE" RETRATA UMA MULHER DE 60 ANOS, EMPODERADA E DETERMINADA; E "GUERREIRA DA FÉ" SIMBOLIZA A CORAGEM DIÁRIA E AS LUTAS ESPIRITUAIS, TRADUZINDO O ESPÍRITO DE RESISTÊNCIA E DEVOÇÃO DO POVO AMAZÔNICO.</p>
Fitas coloridas	<p style="text-align: center;">FITAS DE N.S. DE NAZARÉ</p> <p>AS FITAS DE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ SIMBOLIZAM A DEVOÇÃO DOS FIÉIS À SANTA E SÃO AMPLAMENTE UTILIZADAS DURANTE O MÊS DE OUTUBRO, ADORNANDO RUAS, LOJAS E A BASÍLICA SANTUÁRIO DE NAZARÉ. OS DEVOTOS AMARRAM SEUS PEDIDOS NO GRADIL DA BASÍLICA, E A CERIMÔNIA DE QUEIMA DAS FITAS SIMBOLIZA O ACOLHIMENTO DAS SÚPLICAS POR DEUS.</p> <p>ANUALMENTE, AS FITAS SÃO RETIRADAS DO GRADIL ANTES DO CÍRIO DE NAZARÉ PARA SEREM INCINERADAS, EVITANDO SUA DETERIORAÇÃO E LIBERANDO ESPAÇO PARA NOVOS PEDIDOS. ASSIM, AS FITAS SE TORNAM UM TESTEMUNHO DA FÉ E ESPIRITUALIDADE DO POVO, FORTALECENDO A CONEXÃO ENTRE OS DEVOTOS E SUA PADROEIRA.</p>

Encerrar	
POSIÇÃO	DESCRIÇÃO
Festa das Filhas da Chiquita	<p style="text-align: center;">FESTA DA CHIQUITA</p> <p>A FESTA DA CHIQUITA, UMA DAS PRIMEIRAS MANIFESTAÇÕES DO MOVIMENTO LGBTQIAPN+ NO BRASIL, NASCEU EM 1974 NAS RUAS DE BELÉM COMO UM BLOCO CARNAVALESKO, ONDE ARTISTAS, ESCRITORES E ACADÊMICOS, MUITAS VEZES MASCARADOS, CELEBRAVAM E DESAFIAVAM CONVENÇÕES SOCIAIS EM UM ATO DE RESISTÊNCIA E AUTOAFIRMAÇÃO. DESDE ENTÃO, A FESTA EVOLUIU PARA UM CORTEJO VIBRANTE, MARCADO POR GRUPOS DE CARIMBÓ, TRANSFORMISTAS E DIVERSAS APRESENTAÇÕES CULTURAIS, CONSOLIDANDO-SE COMO UM ESPAÇO DE CELEBRAÇÃO DA DIVERSIDADE E DA LIBERDADE.</p> <p>REALIZADA NO SEGUNDO SÁBADO DE OUTUBRO, LOGO APÓS A PASSAGEM DA TRASLADAÇÃO DO CÍRIO DE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ, A CHIQUITA TRANSFORMA AS RUAS DE BELÉM EM UM ESPETÁCULO DE COR E ALEGRIA, AMPLIANDO O ALCANCE DE SUA MENSAGEM. EM SUA 47ª EDIÇÃO, A FESTA CONTINUA A SIMBOLIZAR A LUTA E A RESILIÊNCIA DE UMA COMUNIDADE QUE, AO LONGO DAS DÉCADAS, ENFRENTOU PRECONCEITOS E REPRESSÕES. COMO AFIRMA ELÓI IGLESIAS, IDEALIZADOR DA FESTA, "QUANDO ALGUÉM SAI DO ARMÁRIO, AQUELE ARMÁRIO DEIXA DE EXISTIR; ELE É QUEBRADO." A CHIQUITA, ENTÃO, OFERECE UM ESPAÇO ACOLHEDOR E TRANSFORMADOR, ONDE AS PESSOAS PODEM CELEBRAR SUA IDENTIDADE COM ORGULHO E ONDE A ARTE SE TORNA UM ATO DE RESISTÊNCIA E EXPRESSÃO DE FÉ E AMOR PELA DIVERSIDADE.</p>

Fonte: criação das autoras (2024)

- Para peças promocionais.

A organização promoveu camisetas para toda a equipe e como brindes foram confeccionados xícaras com os logos do evento e do grupo, respectivamente demonstradas nas Figuras 33 e 34.

Figura 33: camisetas e 34: xícara



Fonte: criação das autoras (2024)

5.3 Mídias

A divulgação foi planejada junto com a Instituição e conta com um perfil específico no *instagram* @cirioesensações e, também foi divulgado em canais Institucionais da Faculdade, *Instagram*: @fateceventos, @fatecjd, demonstrado na Figura 35 e no *Facebook*: Fatec Jundiaí, conforme na Figura 36.

Figura 35: Instagram



Fonte: criação das autoras (2024)

Figura 36: Facebook Fatec Jundiáí



Fonte: criação das autoras (2024)

5.4 Convites

Este item não foi contemplado como formal, pois os artistas convidados são conhecidos e amigos pessoais, que foram comunicados via whatsapp e por telefone.

5.5 Captação de Recursos

Os recursos materiais necessários para a execução da Exposição são apresentados na Figura 37, destacando o tipo de material, o responsável da captação e o apoiador encontrado.

Figura 37: Materiais necessários

Material	Responsável	Apoiadores
Cavaletes	Cristina	Ateliê Isabel Lopes Vaz
Projetores e Laptops	Rosemary	Fatec Jundiáí
Roupas Auto do Círio	Erika	OCF Advogados
Manequins	Rosemary	Mega Lojão
Fitas	Erika	

Continuação		
Material	Responsável	Apoiadores
Berlinda, Imagem, Terço De Miriti	Erika	Doação do Artesão de Belém
Chapéus e ventarola	Erika	
Balcão e Pannel	Cristina e Rosemary	Fatec Jundiaí
Corda	Cristina	Cristina e Márcia Maltoni Eventos
Cartaz oficial	Erika	
Telas c/ suporte	Adriana	NOVO DIA digital
Vídeo e Fotos	Erika	Amazon Filmes
Escultura Miriti	Erika	Doação do artesão de Belém
Moveis	Rosemary	Fatec Jundiaí
Brinquedos de Miriti	Erika	Oficina de Artes Virtual
Catálogos das Joias	Erika	AmoriMendes
Quadros JP Matumoto	Erika	Oficina de Artes Virtual
Doce	Erika	
Papelaria	Rosemary e Cristina	
Flores	Cristina	Recanto do Vale
Iluminação	Rosemary	Eventos AGP e IN Som e Luz
Som	Rosemary	Prof. Luis Claudio
Músico	Erika	
Telão	Cristina	Márcia Maltoni Eventos
Decoração	Cristina	
Camisetas	Erika	OCF Advogados
Xícaras	Erika	OCF Advogados
Instrumentos musicais	Erika	OCF Advogados
Saias	Erika	OCF Advogados

Encerrar		
Material	Responsável	Apoiadores
Elanca	Erika	<i>Best Friends</i> Alugueis e Cerimonial
Vídeos	Erika	Cultura Rede de Comunicação, VJ FERROZ

Fonte: criação das autoras (2024)

5.6 Parceiros/Apoiadores

Os apoiadores deste Evento tiveram um papel importantíssimo para executar as tarefas da exposição, a seguir é apresentado o tipo de parceria e seus logos, com a estratégia de informar suas marcas em todas as mídias com a contrapartida da troca dos auxílios recebidos.

Apoiadores = São empresas que auxiliaram com empréstimos de materiais e pelos serviços doados para um mesmo fim.

1- A Advocacia Oliveira da Conceição Filho - OCF, teve seu vínculo na forma de recurso material, fazendo a parceria com a fabricação das camisetas, xícaras, saias e prestando todo o apoio e conhecimento em Belém ao captar objetos (Roupas do Auto do Círio, instrumentos musicais, providenciou transportes de todos os materiais e dos artistas), vídeos junto com a integrante deste grupo, quando visitou a festa do Círio em outubro. Em contrapartida foi divulgada a marca em todas as redes sociais e mídia.

Sua Marca esta na Figura 38.

Figura 38: OCF Advogados Associados



Fonte: enviada pela empresa (2024)

2- O Ateliê Isabel Lopes Vaz, foi procurado pelo grupo, após verem sua exposição apresentada no espaço Expressa, deixando seu contato nos cartões de visitas. Ao ser convidado para participar, não mediu esforços, tem o lema que todos necessitam um do outro e fez a parceria de emprestar seus cavaletes, na quantidade suficiente para atender e realizar o evento. Sua logo esta na Figura 39.

Figura 39: Ateliê Isabel Lopes Vaz



Fonte: enviada pela empresa (2024)

3- O NOVO DIA digital, pertence ao Rodrigo, empresário desta empresa, que é uma parceira da Fatec Jundiaí e que proporcionou planejar uma apresentação de movimentos, cedendo uma tela em forma de empréstimo de material, em contrapartida de divulgar sua marca.

Sua Marca esta na Figura 40.

Figura 40: NOVO DIA digital

Fonte: enviada pela empresa (2024)

4- Eventos AGP, pertence ao empresário Anderson que prontamente aceitou o convite para iluminar todo o espaço, comparecendo sempre nas visitas técnicas para finalizar os materiais necessários, assim como prestou serviço no dia e ajudou a equipe a instalar a cortina de corda na guia mais alta do espaço. Aceitou a contrapartida de divulgar sua marca, nos doando sua participação e seus equipamentos. Sua marca consta na Figura 41.

Figura 41: Eventos AGP

Fonte: enviada pela empresa (2024)

5- A Cultura Rede de Comunicação é uma empresa de telecomunicação do estado do Pará que disponibilizou um drive do seu banco de imagens / vídeos sobre o Círio para produção dos vídeos que foram transmitidos nas Telas disponíveis. Em contrapartida de sua marca ser divulgada, a qual se encontra na Figura 42.

Figura 42: Cultura Rede de Comunicação

Fonte: enviada pela empresa (2024)

6- Amazon Filmes aceitou o convite de nos mandar os vídeos e fotos dos eventos relacionados ao Círio de Nazaré. Em contrapartida, a forma de participação foi à divulgação de sua empresa e a alegria de trazer seu Estado para o evento. Sua marca esta na Figura 43.

Figura 43: Amazon Filmes



Fonte: enviado pela empresa (2024)

7 - AmoriMendes, Joia da Amazônia, é uma empresa que fabrica joias no Pará e no Mundo, e produziu uma coleção exclusiva do Círio de Nazaré. Aceitou o convite como a forma de divulgar sua marca, e prestigiar sua cultura numa cidade no sudeste do País, enviando os catálogos com os desenhos de toda a coleção. Seu vínculo foi de emprestar o material. Sua marca esta na Figura 44.

Figura 44: AmoriMendes



Fonte: enviada pela empresa (2024)

8 - Márcia Maltoni Eventos é professora na Fatec Jundiaí em diferentes Cursos de Tecnologia e Produtora de Eventos na Cidade, tendo doado uma tela e a corda para ser tocada na exposição, com a forma de vínculo de divulgar sua marca neste evento. Sua Marca está na Figura 45.

Figura 45: Márcia Maltoni Eventos



Fonte: enviada pela empresa (2024)

9- Oficina de Artes Virtual é a empresa curadora das gravuras do artista JP Matumoto, na qual a professora Elinei Francinete Sena Lima dos Reis aceitou o convite para participar da exposição, bem como de trazer o artista e suas obras, para vivenciar este evento, além de auxiliar a exposição com o empréstimo de materiais de miriti, sendo que ambos interagiram com o espaço participando na demonstração com o público. Portanto, a contrapartida é da divulgação de sua marca, e consta na Figura 46.

Figura 46: Oficina de Artes Virtual



Fonte: enviado pela empresa (2024)

10- IN Som e Luz, foi convidado pelo Anderson do Eventos AGP para fazerem uma parceria sobre a Iluminação, para permitir o jogo de luzes desejado na locomotiva, pois na visita técnica com um especialista de mapeamento, foi nos comunicado que para ser realizado imagens exibidas na locomotiva, teriam que providenciar quatro meses antes, detalhando cada ponto do trem, então a dupla de iluminação nos emprestou os materiais durante o evento, para fazer um movimento especial em troca do vínculo de compartilhar a sua marca, que está na Figura 47.

Figura 47: IN Som e Luz



Fonte: enviada pela empresa (2024)

11- *Best Friends* Alugueis e Cerimonial pertence a uma aluna, cursando outro semestre de eventos, que emprestou seu material de elanca para cobrir o espaço, com a contrapartida de divulgar sua marca, que está na Figura 48.

Figura 48: Best Friends Alugueis e Cerimonial.



Fonte: enviada pela empresa (2024)

12- Mega Lojão, é uma loja no Shopping dos Fabricantes do Brás, instalado em Jundiaí no bairro Vila Arens, que aceitou auxiliar a exposição com empréstimos de manequins com a participação da divulgação de sua marca, que consta na Figura 49.

Figura 49: Mega Lojão



Fonte: enviada pela empresa (2024)

13- VJ FEROZ aceitou o convite de criar os vídeos do último Círio de Nazaré no mês de outubro, que seriam transmitidos nas Telas disponíveis. Em contrapartida, a forma de participação foi à divulgação de sua empresa nesta parte do sudeste e a alegria de trazer seu Estado para Jundiá. Sua marca está na Figura 50.

Figura 50: VJ FEROZ



Fonte: enviada pela empresa (2024)

14 – Recanto Real é um bufê em Campo Limpo Paulista / SP que nos forneceu várias flores brancas como doação, mesmo sem nenhuma contrapartida, porém foi divulgada sua marca, pela prestação de solidariedade e comprometimento. Sua marca está na Figura 51.

Figura 51: Recanto Real



Fonte: enviada pela empresa (2024)

5.7 Certificado de Participação no Evento

O modelo de Certificado de Participação no Evento foi emitido com o mesmo estilo do descritivo, informando o nome do convidado, o local e o dia acontecido, promovido pelo Fatec Portas Abertas e do Curso Superior de Tecnologia em Eventos, agradecendo a participação especial de cada artista na sua expressão particular no evento. O modelo está na Figura 52.

Figura 52: Certificado



Fonte: criação das autoras (2024)

5.8 Comunicação de Agradecimento

A Comunicação de Agradecimento do Evento foi criada diretamente no instagram (veja a Figura 35), mencionando cada empresa, os apoiadores sendo marcados e também notificados por e-mail individualmente.

5.9 Assessoria de Imprensa

A ação de estratégia para a imprensa foi desenvolver um Release sobre a Exposição do Círio & Sensações dentro do Fatec Portas Abertas Jundiaí no mês de novembro, durante a disciplina de Relações Públicas para os sites da FATEC, do Centro Paula Souza, ficando a responsabilidade dos Institutos divulgarem em suas redes sociais. O Release completo está anexo no Apêndice B.

6 AMBIENTAÇÃO

Este capítulo apresenta as estratégias de ambientação desenvolvidas para a exposição Círio & Sensações, destacando a criatividade e os elementos culturais que traduzem a riqueza do Círio de Nazaré. Todos os detalhes foram planejados para criar um ambiente imersivo, respeitando os pilares de sustentabilidade, acessibilidade e conexão emocional com a temática amazônica.

6.1 Sustentabilidade

A sustentabilidade foi o eixo central da ambientação, contemplando o uso consciente de recursos naturais e a valorização do artesanato Amazônico.

Recursos naturais renováveis: Flores naturais brancas e folhagens verdes, como miriti e palmeira Santa da Amazônia (extraída sem desmatamento), foram utilizadas na decoração, enfatizando o respeito à biodiversidade típica.

Reutilização e economia de materiais: Elementos como manequins com trajes reutilizados do Auto do Círio, saias, chapéus e instrumentos de percussão foram reaproveitados, minimizando o desperdício.

Materiais ecológicos: O papel Kraft foi utilizado na confecção de folhagens e tecidos de chita coloridos trouxeram vivacidade ao espaço além de embalarem o doce de cupuaçu e reforçaram o uso de materiais acessíveis e sustentáveis.

Cortina de corda de sisal: são sustentáveis e respeitam os princípios da reutilização. Elas criam uma ambientação acolhedora e sensorial, proporcionando uma experiência tátil e visual que remete diretamente ao universo cultural do Círio de Nazaré.

6.2 Acessibilidade

A exposição foi planejada para ser inclusiva, garantindo que todos os visitantes pudessem vivenciar o Círio de Nazaré plenamente.

Espaço adaptado: Acessos com rampas e corredores largos permitiram a circulação de pessoas com mobilidade reduzida.

Interatividade sensorial: Instrumentos de percussão com sons da Amazônia estavam disponíveis para que os visitantes explorassem a sonoridade típica da região.

Comunicação inclusiva: As peças expositivas, como os móveis de brinquedos de miriti e os trajes típicos, proporcionaram experiências táteis.

6.3 Decoração

A decoração foi projetada para criar uma atmosfera que remetesse à celebração do Círio, integrando elementos religiosos, culturais e festivos de forma visualmente marcante, com chitas, muitas fitas, a cortina de corda, chapéus com fitas, a iluminação especial no trem e em cada obra, dando um efeito exclusivo.

6.3.1 Layout

O *layout* foi pensado para evocar a grandiosidade do Círio de Nazaré e sua simbologia.

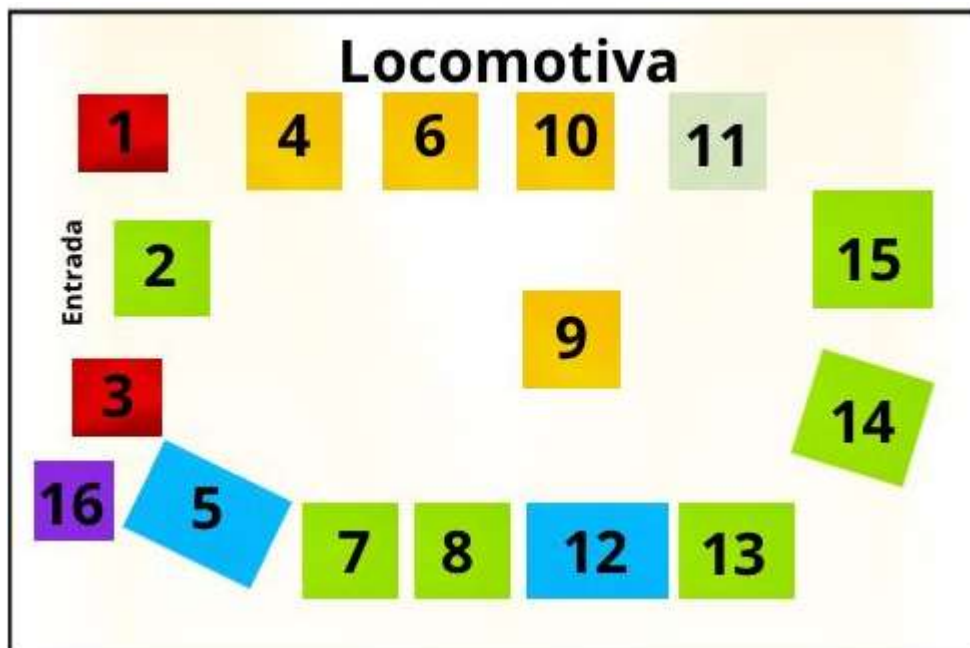
Berlinda e Nossa Senhora de Nazaré: Um vagão foi decorado para abrigar a berlinda de Nossa Senhora de Nazaré, adornada com flores brancas e folhagens verdes. Este elemento central simbolizou a procissão, transportando o público para o universo devocional do evento.

Móviles e girândolas: Brinquedos de miriti pendiam em estruturas suspensas, simbolizando o movimento e a leveza da cultura amazônica.

Biombos, cavaletes, mesas, latões como expositores: Em madeira, metal coloridos ou revestidos com chita serviram como suportes para exibir obras de arte, adereços, cartazes memoriais sobre o Círio e os outros elementos culturais.

Áreas interativas: Espaços foram reservados para experimentação dos trajes típicos, como saias e chapéus, e para tocar instrumentos de percussão típicos da Amazônia.

O *Layout* desenhado dentro do espaço esta nas Figuras 53 e 54.

Figura 53: *Layout*

Fonte: criação das autoras (2024)

Figura 54: *Legenda do Layout*

Legendas

- Informações importantes
- Objetos, adereços, instrumentos, aromas e gastronomia
- Obras religiosas
- Quadros
- Telas
- Equipamento de sonorização

Descrição

- 1. Cavalete com memorial descritivo da exposição.
- 2. Cortina de sisal.
- 3. Biombo, mesa, livro para assinatura, fitas grandes, cartaz da Santa e QR.code Instagram.
- 4. Biombo com a Descrição da corda e a corda, para ser tocada.
- 5. Tv exibindo arraial, auto do círio, festa da chiquita, brinquedos de miriti etc
- 6. Obra de arte " Procissão " em miriti e girândola com brinquedos.
- 7. Aromas do Pará e difusor com cheiros.
- 8. Arraial do pavulagem, Chapéus, adereços percussão do arraial do pavulagem
- 9. Nossa senhora de Nazaré na berlinda de miriti.
- 10. Nossa senhora de Nazaré no trem.
- 11. Obras do JP. Matumoto.
- 12. Telão projetando o círio, promesseiros, bailarina etc
- 13. Manequins com roupas do auto do círio.
- 14. Catalogos desenhos de joias, doces de cupuaçu, materiais sobre o círio.
- 15. Chapeleiro para amarrar as fitas.
- 16. Equipamento de sonorização.

Fonte: criação das autoras (2024)

6.3.2 Cores

As cores da decoração foram escolhidas para refletir o simbolismo do Círio de Nazaré e a vivacidade da cultura paraense:

Branco: Predominante nas flores e elementos associados à Berlinda, representando a pureza e a fé.

Verde: Folhagens naturais reforçaram a conexão com a natureza amazônica.

Cores vibrantes: Os tecidos de chita e as fitas coloridas adicionaram dinamismo e alegria ao espaço, criando um contraste harmonioso com os tons neutros do papel Kraft.

6.3.3 Mobiliário

Chapeleiro em aço com cordas naturais: Projetado para que os visitantes amarrassem fitas de promessas, um gesto tradicional do Círio.

Manequins: Vestidos com trajes do Auto do Círio, reutilizados por artistas devotos, representaram a integração entre arte e religiosidade.

Mesas e expositores: Estruturas simples de madeira foram usadas para exibir catálogos, instrumentos de percussão e outros itens interativos.

6.3.4 Outros itens

Iluminação: Luzes quentes e direcionadas destacaram a Berlinda e os trajes em exposição, enquanto cordões de luz deram um toque festivo ao espaço.

Adereços decorativos: Elementos como vasos com folhagens amazônicas e girândolas de miriti adicionaram movimento e vida à decoração.

Catálogos: Disponibilizados para o público e continham informações sobre o Círio e os artesãos que participaram do evento.

7 CRONOGRAMA E MATRIZ DE RESPONSABILIDADE

7.1 Identificação de Atividades

Identificamos as atividades conforme as seções planejadas e descritas na Figura 55, incluindo a matriz de responsabilidade.

Figura 55: Quadro de Atividades

ATIVIDADES	DETALHAMENTO	RESPONSABILIDADE
Artistas	<ul style="list-style-type: none"> - Convidar para o evento - Confirmar a participação 	Erika
Obras	<ul style="list-style-type: none"> - Verificar o tipo e o tamanho. - Analisar o transporte, seu armazenamento e os ambientes destinados. 	Erika
Moveis	<ul style="list-style-type: none"> - Providenciar móveis adequados para cada obra, após a confirmação da participação. - Moveis para servir o doce e lembrancinhas. . 	Rosemary
Doce	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar a melhor escolha entre custo e benefícios, quantidade, modo de armazenar, como servir. - Analisar o transporte necessário e os utensílios. 	Erika

Encerrar		
ATIVIDADES	DETALHAMENTO	RESPONSABILIDADE
Ambientação	<ul style="list-style-type: none"> - Providenciar fitas, papelaria. - Ferramentas, vasos, toalhas. - Transporte - Lembrancinhas - Instalação e Montagem - Placas, painéis - Flores, cordas. 	Cristina
Recursos humanos e materiais	<ul style="list-style-type: none"> - Levantar quantidade de pessoas para staff - Equipamentos para projeção - Alimentação 	Rosemary
Transportes	<ul style="list-style-type: none"> - Averiguar os tipos adequados, horário, tempo. 	Cristina
Viagem para o Círio	<ul style="list-style-type: none"> - Buscar material para a exposição 	Erika
Marketing	<ul style="list-style-type: none"> - Criar Logos, <i>Layout</i>. - convites - Divulgar a Exposição - Criar Releases - Fazer Certificado e Agradecimento 	Erika
Gráfica	<ul style="list-style-type: none"> - Cartazes de sinalização - Todos os Descritivos - Pesquisa de Satisfação 	Rosemary

Fonte: criação das autoras (2024)

ATIVIDADES	PÓS	Encerrar									
		PERIODO 2024									
		FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
Pesquisa											X
Acerto do orçamento											x

Fonte: criação das autoras (2024)

7.3 Ata Geral (ou Modelo de Relatório) das Reuniões de Pré Evento

Anexamos o modelo de um da Ata das reuniões executadas pelas autoras, demonstrado na última reunião, conforme a Figura 57.

Figura 57: Modelo de ATA



Fonte: criada pelas autoras (2024)

8 TRANS EVENTO

Todas as áreas foram preparadas um dia antes, onde foram recebidas algumas obras, sendo buscados os cavaletes, flores e os manequins e instalados adequadamente cada obra e toda a iluminação e o espaço foi totalmente decorado.

No dia começou com a recepção das Telas, projetores e Vídeos, som para serem instalados em seus pontos e foi colocada uma mesa com o livro de presença à frente do portal de cordas, devidamente com um arranjo numa taça para ficar um local especial.

A exposição iniciará com uma entrada sinalizada com o cartaz de visite a exposição desde os prédios externos até a entrada oficial dentro da Sala Santos-Jundiaí. Em frente teve uma porta de sisal de 5 metros, destacada com um feixe de luz colorida; ao seu lado num cavalete o cartaz da exposição com título e todos os dados de local, horário e todas as marcas de apoiadores e dos realizadores. Do outro lado em outro cavalete, a descrição do que significa a exposição e todos os itens expostos. Na recepção foi preparada uma mesa com ornamento de um vaso e o livro de presença para ser inserido o nome e telefone, para fins de enviar a pesquisa de satisfação e ser viabilizado um banco de dados para novos eventos.

Entrando pelas cordas, foram encontrados dois biombos delimitando a área inicial da exposição, constando de um lado a corda esticada com a mensagem psicografada produzida pela professora Dra Marilise Rezende Bertin a seguinte frase: “Toque a corda com respeito e permita que o universo te envolva em luz” e junto à descrição do significado do símbolo da corda.

No outro Biombo consta o cartaz da Santa oficial 2024, trazido direto da festa do Círio de Belém, sendo um dos símbolos principais de divulgação da festa coberto com várias fitas e o QRcode do vestibular da Instituição FATEC deste ano. Em seguida uma Tela, com apresentação de vídeos do Círio com suas romarias e todas as homenagens dos promesseiros e visitante.

Próximo da locomotiva iluminada, o artesão de Belém Valdeli produziu exclusivamente para a exposição uma escultura da procissão inteira medindo 1,5 m de comprimento, e brinquedos feitos de Miriti (a fibra da palmeira amazônica) fixadas na girândola e suas descrições foram colocadas a vista.

No meio do espaço, sendo o centro da exposição fica a Berlinda com a Imagem da Santa produzida pelo mesmo artesão em miriti, com seu terço, adornadas com flores.

O equipamento do som teve a instalação de um laptop para emitir músicas ambientes, com o ritmo do Pará. Com a chegada do Tenor José de Souza, houve momentos em que foi apresentado um show musical e no final uma mini procissão na Sala Santos- Jundiaí inteira, onde o cantor saiu à frente e as organizadoras dançando o ritmo típico, o carimbó.

Do lado direito do espaço encontrava-se o cantinho dos aromas sendo expelidas por um umidificador, contendo amostras com frases inspiradoras de motivação, para os visitantes experimentá-las, e sua descrição no painel.

Ao seu lado, foi montado o espaço do Arrastão da Pavulagem tendo os Chapéus com fitas, muitos brinquedos de miriti para serem tocados como barcos, tamborzinhos, passarinhos. Representando a música de Carimbó, os instrumentos típicos feitos de sementes e um tambor, para ser tocados e também sendo um espaço para o uso de fotos instagramáveis, e acompanhado pelas suas descrições.

Em destaque na cabine da locomotiva, foi montada uma Berlinda (Oratório) com a imagem da Peregrina feita com muitas flores brancas, folhagem e o altar cheio de flores coloridas. Neste espaço foi reservado para que a bailarina Giovana testemunhasse a benção recebida em 2023, interagindo com os visitantes e dançando os mesmos passos de balé, que executou no trajeto da procissão principal em Belém do Pará.

Logo a frente encontra-se um telão com projeções das festas profanas: Auto do Círio, Arrastão da Pavulagem e a Festa das filhas da Chiquita, junto com os manequins vestidos com roupas utilizadas no Auto do Círio, todos com suas descrições.

Em seguida, estão disponíveis os catálogos das joias produzidas para o Círio, ventarolas, folhetos da festa em Belém, os doces de cupuaçu oferecido pelos organizadores, como lembrança para todos os visitantes.

O artista plástico paulistano J.P. Matumoto, demonstrou suas obras de arte com técnica de desenho a grafite no suporte de papel, explicando pessoalmente a quem se interessar, sua percepção sobre a festa do Círio. Foram quatro desenhos

distribuídos em cavaletes, bem próximos à locomotiva, todos iluminados no mesmo espaço.

Encerrando a exposição foi instalado um quadro feito de corda para ser outro local instagramável e o mural da esperança, envolvida com corda em zig-zag, para receberem dos visitantes as fitas amarradas com os pedidos feitas em pensamento.

No final do horário de atendimento, todas as obras foram armazenadas nos armários, os móveis foram devolvidos para seus lugares, os cavaletes, manequins doados, foram devolvidos para as empresas. Todos os equipamentos retirados, distribuídos e armazenados em seus devidos lugares.

Como agradecimento a presença dos convidados / artistas, a organização e toda equipe se reuniram num café colonial para encerrar o evento.

8.1 Recepção

No planejamento foi estipulado que a cada chegada de uma escola no salão principal da cultura, as organizadoras receberiam com muita alegria, solicitavam que assinassem o livro de presença, mostravam cada área preparada, incentivaram o contato com os instrumentos, os objetos expostos e ao mesmo tempo explicavam a história do Círio.

Após a chegada do Tenor no evento por volta das 11hs, foram intercaladas as amostras com a exibição do Tenor e as organizadoras dançaram o Carimbó, música típica do Pará, do mesmo modo que foi executado quando a Bailarina esteve no salão por volta das 13hs, demonstrando com passos de Balé como foi seu trajeto durante a procissão principal no Círio, em Belém do Pará. Ambos são paraenses e moram em São Paulo, trabalhando e divulgando sua cidade e história.

8.2 Alimentos e Bebidas

No evento por ser um local sem uma cozinha própria, optamos por trazer um doce de Cupuaçu, fruta típica do Pará, enrolada como bala, e servida a cada visitante no dia do evento. A princípio tinha uma estatística de números de visitantes

do ano anterior que se aproximava em 600 pessoas. Portanto programamos a quantidade referente a esta informação.

A bala foi cuidadosamente embalada por um pedaço de chita com laço, trazendo a cultura do Pará, sendo importante destacar que por se tratar de um doce diferente, necessitava que fosse aprovado pelos paladares dos visitantes.

As balas tiveram a maior aprovação, sendo um grande sucesso por ser um doce agradável, portanto foi distribuída à vontade, satisfazendo todos os visitantes.

8.3 Cerimonial e Protocolo

Neste projeto, em especial, não houve a necessidade de ser preparada uma cerimônia formal, mas as autoras fizeram um protocolo, com o passo a passo da exposição, incluindo cada tópico da programação já detalhado anteriormente. É uma exposição aberta e gratuita para interagir e conhecer uma nova cultura do norte do país.

8.4 Autoridades

Este evento por ser Acadêmico e ter apoio da Gestão de Cultura para sua realização, recebeu as autoridades da Fatec, desde seu Diretor, Coordenadores dos cursos, Professores da Fatecs de Jundiáí, São Paulo e Santana do Parnaíba, funcionários, além de diretores e administrativos da Gestão da Cultura e do Espaço Expressa que prestigiaram o evento.

8.5 Modelo da Pesquisa de Satisfação

Foi elaborado um modelo de pesquisa de satisfação para o público participante, apresentando as questões sobre as sensações que os visitantes encontraram. Esta pesquisa foi aplicada pelo canal digital: FORMS. Este modelo foi anexado no Apêndice C.

9 ORÇAMENTO E CUSTOS

O orçamento e custos necessários ao planejamento e execução da exposição foram elaborados numa previsão orçamentária para todas as atividades a serem realizadas no Evento (pré-evento, trans evento e pós-evento). Com base nesses custos, estima-se o investimento no projeto viável, de modo bem detalhado na Figura 58 abaixo:

Figura 58: Orçamento

Pré-evento:		Caixa
Nome	Valor	Total
Rifa interna	\$ 1691,00	\$ 1691,00
		\$ 1.691,00

Pré-evento:		Custo
Nome	Valor	Total
Camiseta	\$ 250,00	Doação
Chapéus com fitas	\$ 40,00	\$ 40,00
Fitas coloridas	\$ 124,00	\$ 124,00
Fitas maiores	\$ 30,00	\$ 30,00
Bolsa	\$ 20,00	Doação
Bagagem	\$ 160,00	Doação
Cartazes Sta	\$ 4,00	\$ 4,00
Vidrinhos	\$ 62,62	Doação
Corantes	\$ 15,00	\$ 15,00
Uber Guarulhos	\$ 143,90	Doação
Uber Belém	\$ 300,00	Doação
Tecido	\$ 128,10	\$ 128,10
Costureira	\$ 20,00	\$ 20,00
Xícaras	\$ 250,00	Doação

Pré-evento:		Custo	Continuação
Nome	Valor	Total	
Cola quente	\$ 23,90	\$ 23,90	
Extensão FC	\$ 21,90	\$ 21,90	
Extensão	\$ 22, 90	Doação	
Fita dupla	\$ 23,90	\$ 23,90	
Pen Drive	\$ 59,90	\$59,90	
Fita adesiva	\$ 33,90	\$ 33,90	
Caderno	\$ 5,60	\$ 5,60	
Papel Kraft	\$ 7,80	\$ 7,80	
Corda	\$ 357,00	\$ 357,00	
Renda	\$ 1,60	Doação	
Flores coloridas (maço)	\$ 50,00	\$ 50,00	
Impressão Gráfica	\$ 238,50	\$ 238,50	
Fita Silver	\$ 34,00	\$ 34,00	
Doce de Cupuaçu	\$200,00 (entrada)	\$200,00	
		\$ 1.417,50	

Evento		
Nome	Valor	Total
Ervas dos aromas	\$ 50,00	Doação
Recanto Vale (Flores)	\$ 1.300,00	Doação
Folhagem	\$ 100,00	Doação
AGP= Iluminação	\$ 1.000,00	Doação
Som	\$ 100,00 a hora	Doação
Almoço dos convidados	\$ 72,00	\$ 72,00
Ateliê (cavaletes)	\$ 350,00	Doação
Mega Lojão (manequins)	\$ 1.266,00	Doação
		\$ 72,00

Pós – eventos		encerra
Nome	Valor	Total
Doce de Cupuaçu	\$ 200,00 (ultima parte)	\$200,00
		\$ 200,00

Demonstração do Orçamento				
Caixa				\$1.691,00
Custo	\$1.417,50	\$ 72,00	\$ 200,00	\$ 1.689,50
Total				\$ 1,50

Fonte: criado pelas autoras (2024)

Pela demonstração acima, os apoiadores doaram seus serviços e emprestaram seus materiais contribuindo com a realização da organização, mantendo os custos e o caixa no valor positivo. Como o evento consistia em projeto prático de conclusão de curso não foi realizado com o objetivo de gerar lucro, mas aprendizagem prática.

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A exposição “Círio & Sensações” representou um marco de celebração cultural, artística, histórica e espiritual, unindo tradição, arte e sustentabilidade em um evento cuidadosamente planejado e executado. Com um olhar sensível às nuances do Círio de Nazaré, a exposição conseguiu traduzir a riqueza de uma das maiores manifestações religiosas e culturais do Brasil em um espaço interativo e multissensorial, permitindo que os visitantes vivenciassem uma conexão profunda com os valores e símbolos desta tradição Paraense.

Por meio de uma curadoria que privilegiou a diversidade de experiências do visual ao sensorial, do tátil ao espiritual, a exposição apresentou elementos como a Berlinda adornada, os brinquedos de miriti, os aromas típicos da região e performances artísticas, como a dança e a música, criando um ambiente imersivo que tocou o imaginário coletivo e reforçou a valorização da cultura brasileira. A integração entre arte e devoção foi amplificada pela utilização de materiais sustentáveis e reutilizáveis, destacando o compromisso com a preservação ambiental e o respeito às raízes culturais.

O planejamento do evento demonstrou a capacidade de conjugar criatividade, rigor técnico e responsabilidade, tanto no que diz respeito à segurança quanto à gestão orçamentária. A aplicação da pesquisa de satisfação digital, que permitiu compreender as percepções e sensações dos visitantes, somou-se ao detalhamento dos custos e à busca ativa por parcerias estratégicas, consolidando um modelo de organização eficiente e alinhado às boas práticas de gestão de eventos.

Assim, a exposição “Círio & Sensações” cumpriu plenamente seus objetivos de celebrar, preservar e difundir a cultura do Círio de Nazaré, contribuindo para o fortalecimento da identidade cultural e para a construção de experiências memoráveis. Ao conectar passado e presente por meio da arte e da tradição, o evento reafirmou seu potencial não apenas como uma ação cultural, mas como um espaço de reflexão, emoção e aprendizado, inspirando novas possibilidades de encontros entre o sagrado e o humano.

10.1 Resultados Estatísticos

O evento foi realizado no dia 07 de novembro, recebendo as escolas do terceiro médio, os representantes das escolas, a administração da FATEC, seus coordenadores, professores, os administrativos da Gestão da Cultura, empresas parceiras e a vizinhança do Expressa. Tivemos uma representatividade muito apreciada por todos que compareceram no espaço e a quantidade de 117 pessoas que assinaram o livro de presença, exibido na frente da Exposição como consta na Figura 59.

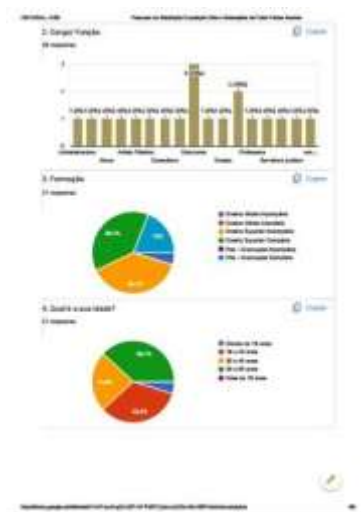
Figura 59: Livro de Presença



Fonte: criação das autoras (2024)

O resultado da pesquisa de satisfação correspondeu a 20% das pessoas que frequentaram o evento, na maioria estudantes, com a média de 18 a 29 anos, conforme na Tabela 1.

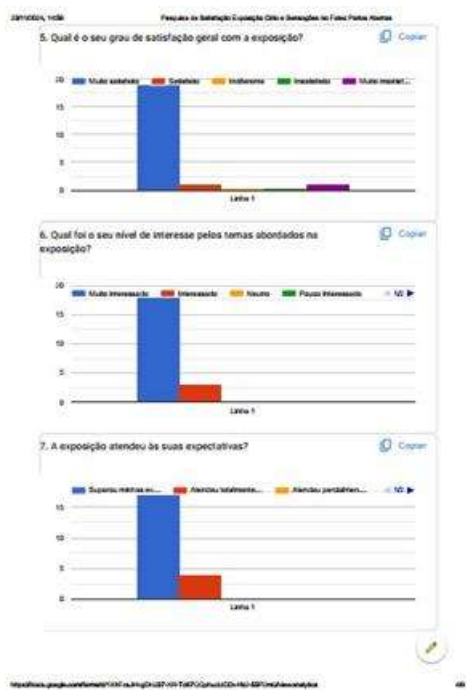
Tabela 1: Idade e função



Fonte: Forms criado pelas autoras (2024)

A exposição atingiu a satisfação das pessoas, tendo um nível de interesse e expectativa superada, conforme Tabela 2.

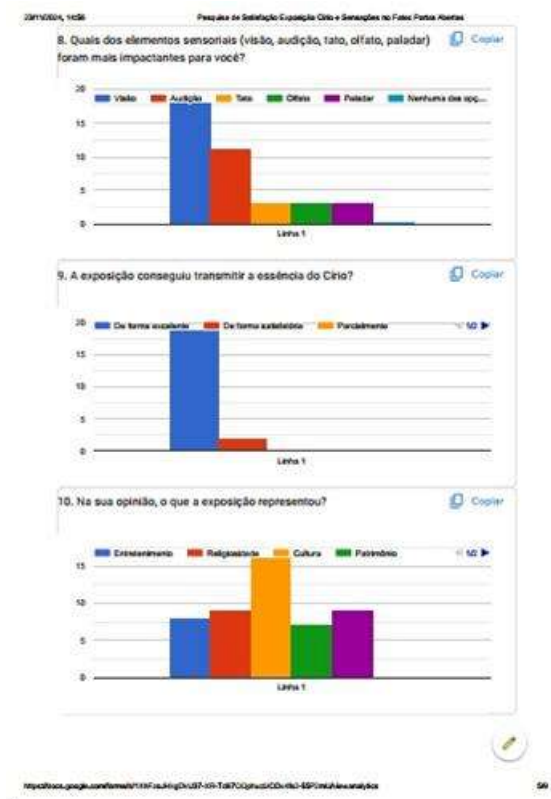
Tabela 2: Expectativas



Fonte: Forms criado pelas autoras (2024)

A exposição foi representativa para a maioria expressiva como Cultura, transmitindo de forma excelente sua programação, onde o sentido mais impactante foi a Visão, determinada na demonstração na Tabela 3.

Tabela 3: Elemento mais impactante

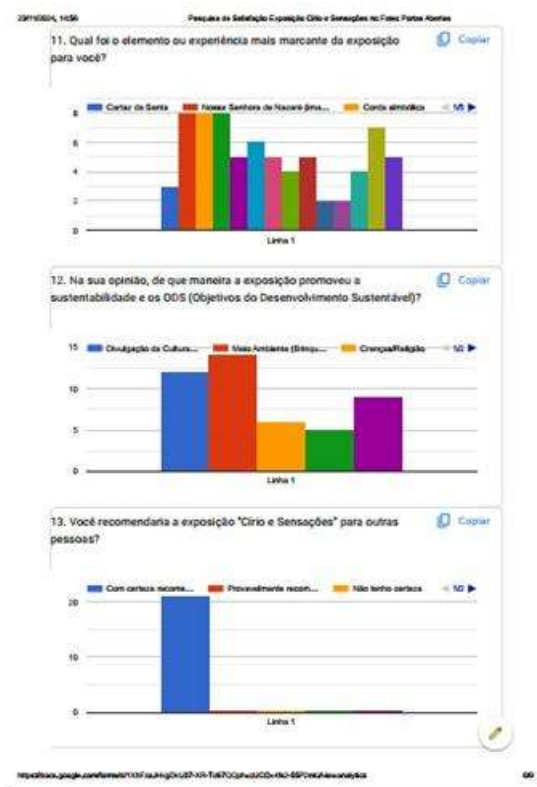


Fonte: Forms criado pelas autoras (2024)

Todas as obras apresentadas promoveram uma experiência única e imersiva para cada visitante, sendo consideradas obras voltadas para a sustentabilidade pela parte ambiental, já que o material utilizado é uma fibra que não maltrata o meio ambiente e social que faz com que a produção dos brinquedos e equipamentos sonoros sejam duráveis e seu rendimento financeiro retornável as famílias.

Na votação entre as obras que mais marcou o evento houve um empate triplo entre a Imagem de Nossa Sra. de Nazaré dentro da Berlinda, a Corda Simbólica e os Instrumentos Musicais, conforme consta na Tabela 4.

Tabela 4: Obras marcantes no evento



Fonte: Forms criado pelas autoras (2024)

Por fim, como críticas e sugestões levantadas foram mencionadas que o portal de cordas, foi uma ótima ideia, dando a impressão de adentrar no mundo proposto, num mundo diferente. E que a exposição poderia destacar os horários e o local das apresentações da música e dança, para que os visitantes se programassem para assistir, além de que deveria ter um prazo maior de exposição, não apenas um dia. Houve uma expressiva concordância nos comentários de que a exposição deve ser levada para outros espaços culturais de Jundiaí como Centro das Artes – Gloria Rocha, Teatro *Polytheama*, outras FATECs, SESC, Casa do Barão e no Parque da Uva. Estes resultados estão no Anexo D.

REFERÊNCIAS

ACONTECE JUNDIAÍ. **Refogado do Sandi abre oficialmente o Carnaval de Jundiaí na sexta (9)**. 2018. Disponível em: <https://acontecejundiai.com.br/2018/02/07/refogado-do-sandi-abre-carnaval-de-jundiai/>. Acesso em: 30 out. 2024.

ALVES, Altair. **Círio De Nazaré Reúne Milhares de Fiéis em Saquarema**. 2023. Disponível em: <https://diariodorio.com/cirio-de-nazare-reune-milhares-de-fieis-em-saquarema/> Acesso em 18 fev. 2024.

AMARAL, Rita de Cássia de Mello Peixoto. **Festa à Brasileira - Significados do Festejar no País que 'Não é Sério'**. 1998. Tese (Doutorado em Antropologia Social) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1998. doi:10.11606/T.8.1998.tde-21102004-134208. Acesso em: 08 mar. 2024.

A PRELAZIA DE LÁBREA. **Padroeira: Nossa Senhora de Nazaré**. 2023. Disponível em: <https://prelaziadelabrea.com.br/padroeira/>. Acesso em: 12 fev. 2024.

ARAÚJO, Francisco de Sousa. Sensibilidade e Afetos Humanos Motivados em Gestalt. Fronteira Z. **Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Literatura e Crítica Literária**, n. 7, p. 86-95, 2011. Acesso em: 30 mai. 2024

ASSIS, Evelyn. 4º Detail Land Traz **Para Jundiaí as Novidades do Universo da Estética Automotiva**. 2023. Disponível em: <https://tribunadejundiai.com.br/mais/carros/4o-detail-land-traz-para-jundiai-as-novidades-do-universo-da-estetica-automotiva/> Acesso em: 30 mai. 2024

AZEVEDO, Lais. **Arrastão Cultural do Arraial do Pavulagem Recebe Título da Alepa**. 2020. Disponível em: <https://dol.com.br/entretenimento/cultura/600442/arrastao-cultural-do-arraial-do-pavulagem-recebe-titulo-da-alepa?d=1>. Acesso em: 18 abr. 2024.

BELÉM (Município). Constituição (2017). **Lei Ordinária nº 9315**, de 06 de setembro de 2017. O Dia de Nossa Senhora de Nazaré. Acesso em: 10 mai. 2024

BERNARDES, Anna Bella. **A Tendência das Exposições Imersivas na Era das Redes Sociais**. 2023. 26 f. Tese (Doutorado) - Curso de Gestão FATEC de Projetos Culturais, Universidade de São Paulo Escola de Comunicações e Artes, São Paulo, 2023. Acesso em: 30 mai. 2024.

BERNARDES, Bartos Batista; DEBORTOLI, José Alfredo Oliveira. Fé, Festas e Economia Popular: Implicações da Pandemia de Covid-19 sobre as Celebrações do Círio de Nazaré. **Revista Contemporânea Antropolítica**, Niterói, v. 3, n. 54, p. 92-117, 29 set. 2022. Acesso em: 23 abr. 2024.

BITAR, Helder. F.; REYMÃO, Ana. E. N.; BITTENCOURT, Nicolle. M. B. (2020). Nossa Alma ao Céu se Remonta: O Mito e as Mídias no Círio de Nazaré em Belém do Pará. 2020. **Ação midiática**, n. 19, jan. /jun. 2020 Curitiba. PPGCOM - UFPR, ISSN 2238-0701. Acesso em: 23 abr. 2024.

BITTENCOURT, Nicolle Manuelle Bahia. **Auto do Círio: A Organização da informação sobre um Patrimônio construído pela Universidade Federal do Pará**. Orientadora: Marcela Guedes Cabral; Coorientadora: Tarik Coelho Alves. 2018. 106 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Museologia) - Faculdade de Artes visuais, Instituto de Ciências da Arte, Universidade Federal do Pará, Belém, 2018. Disponível em: <https://bdm.ufpa.br/jspui/handle/prefix/2154>. Acesso em: 08 mar. 2024

BRASIL. Congresso. Senado. Constituição (1937). **Decreto-Lei nº 25**, de 30 de novembro de 1937. Do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Acesso em: 01 mai. 2024.

BRASIL. Congresso. Senado. Constituição (2000). **Decreto nº 3551**, de 04 de agosto de 2000. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3551.htm Acesso em: 17 mar. 2024.

BRASIL. Dou **Constituição 88**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/DOUconstituicao88.pdf Acesso em 01 abr. 2024.

BRASIL. **Lei nº 13.709**, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Brasília: Presidência da República, {2018}. Disponível em:< https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm>. Acesso em: 28 out. 2023.

BRASIL. **Lei nº9. 279** 14 de maio de 1996. Regula direitos e obrigações relativos à propriedade industrial. Brasília: Presidência da República, [1996]. Disponível em:< https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9279.htm>. Acesso em: 06 out. 2023.

BRÍGIDA, Miguel Santa (2008). **O Auto Do Círio: Festa, Fé e Espetacularidade. Textos escolhidos de Cultura e Arte Populares**. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/tecap/article/view/12596> Acesso em: 23 abr. 2024

BRITO, Arthur E. M. C. de; GOMES, Dérick. L. (2016). A Festa da Chiquita: Espaço Sagrado e Profano na Fé-Sta do Círio de Nazaré – Belém-Pa. **Revista de Geografia**, 33(1). Recuperado de <https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/revistageografia/article/view/229161> Acesso em: 19 mai. 2024

CAMPOS, Anna Cristina. **Museu Virtual do Círio ganha reconhecimento durante Feira de Turismo Internacional**. 2019. Museu Virtual do Círio. Disponível em: <https://redepara.com.br/Noticia/205847/museu-virtual-do-cirio-ganha-reconhecimento-durante-feira-de-turismo-internacional>. Acesso em: 30 mai. 2024.

CNNBRASIL SP **Receberá Exposição Imersiva sobre Universo de “O Pequeno Príncipe”**. 2024. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/lifestyle/sp-recebera-exposicao-imersiva-sobre-universo-de-o-pequeno-principe> Acesso em: 31 mai. 2024

COELHO, Karol. **Casa de Plácido se prepara para receber Romeiros**. 2021. Disponível em: <https://basilicadenazare.com.br/casa-de-placido-se-prepara-para-receber-romeiros/> Acesso em 12 fev. 2024.

CONCEIÇÃO, Wellington da Silva. "O Círio de Nazaré e seu Valor Simbólico na Formação e Manutenção da Identidade Regional Paraense." **Sacrilégens** 9, no. 2 (2012): 4-14. Acesso em: 14 mar. 2024.

CORRÊA, Dom Alberto Taveira. **Manto Oficial do Círio 2023**. 2023. Arquidiocese de Belém. Disponível em: <https://arquidiocesedebelem.com.br/manto-oficial-do-cirio-2023/>. Acesso em: 31 mai. 2024.

COSTA João Vitor. **Círio de Nazaré mais Antigo do País Acontece em... Saquarema, na Região dos Lagos do Rio**. 2023. Disponível em: <https://extra.globo.com/rio/cidades/saquarema/noticia/2023/09/cirio-de-nazare-mais-antigo-do-pais-acontece-em-saquarema-na-regiao-dos-lagos-do-rio.ghtml> Acesso em 18 fev. 2024

COSTA, Flávio Miguel da. **Mitos e Símbolos Religiosos no Carnaval Carioca: O Desfile da Beija-Flor em 2018**. 2023. 19 f. Monografia (Especialização) - Curso de Ciências Humanas, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2023. Acesso em: 31 mai. 2024

COSTA, Francisco de Assis; DINIZ, Marcelo Bentes; FARIA, Alexandre Magno de Melo; SANTOS, José Nazareno Araújo dos; COSTA, José de Alencar. O Círio De Nazaré De Belém Do Pará: Economia E Fé. **Amazônia: Ci. & Desenv Belém**, v. 6, n. 3, p. 93-123, 2008. Acesso em: 14 mar. 2024

COSTA, Marli L. da; CASTRO, Ricardo V. de. (2008). Patrimônio Imaterial Nacional: Preservando Memórias Ou Construindo Histórias? **Estudos De Psicologia** (natal), 13(2), 125–131. <https://doi.org/10.1590/S1413-294X2008000200004> Acesso em: 17 mar. 2024

CULTURA JUNDIAÍ. **Patrimônios Imateriais – COMPAC**. Disponível em: <https://cultura.jundiai.sp.gov.br/patrimonios-culturais-em-jundiai/>. Acesso em: 10 mai. 2024

CUNHA, Patrícia Faleiros da; GRANERO, Arlete Eni. Marketing Cultural: Modalidades E Estratégias De Comunicação Institucional. **Revista Eletrônica de Comunicação**, v. 3, n. 2, 2012. Acesso em 30 out. 2024.

CURY, Marília Xavier. Exposição: Concepção, Montagem E Avaliação. 2005. **Editora Annablume. SP** 1ª Ed. 162 p. Acesso em 13 out. 2024.

CRISTO, Élida. **Os brinquedos de miriti pelo olhar das crianças de Abaetetuba**. 2023. Lunetas. Disponível em: [HTTPS://lunetas.com.br/os-brinquedos-de-miriti-pelo-olhar-das-criancas-de-abaetetuba/](https://lunetas.com.br/os-brinquedos-de-miriti-pelo-olhar-das-criancas-de-abaetetuba/). Acesso em: 31 mai. 2024.

DIAS, Thainá. **Auto Do Círio 2023: Novidades Marcam 29ª Edição Lançada na Praça da República**. 2023. Disponível em: <https://www.oliberal.com/cultura/com-novidades-e-alegria-auto-do-cirio-2023-foi-lancado-neste-domingo-na-praca-da-republica-1.722094>. Acesso em: 18 abr. 2024.

E-CULTURA. **Lenda da Nossa Senhora de Nazaré**. 2019. Disponível em: https://www.e-cultura.pt/patrimonio_item/14135. Acesso em 14 fev. 2024

FERNANDES, Phillippe. S. de P.; SEIXAS, Netilia S. dos A. (2018). No Círio de Nazaré, As Filhas da Chiquita também fazem a Festa: Resistência, Conflitos e Reinvenção de uma Urbe Amazônica. **Revista Eco-Pós**, 21(3), 247–264. <https://doi.org/10.29146/eco-pos.v21i3.12377> Acesso em: 18 mai. 2024.

FERNANDES, Cristiana; OLIVETTO, Washington (ed.). **“A Boa Comunicação é Aquela que Respeita a Inteligência do Ser Humano”**. 2022. Disponível em: <https://ba.agenciasebrae.com.br/cultura-emprededora/a-boa-comunicacao-e-aquela-que-respeita-a-inteligencia-do-ser-humano-afirma-washington-olivetto/>. Acesso em: 04 out. 2024.

FERREIRA, Gabriel da Mota; VIEIRA, Manuela do Corral. O Consumo da Corda do Círio de Nazaré na Pandemia da Covid-19: Experiências Simbólicas nos Sentidos (I) Materiais. **Comun. Mídia Consumo**, São Paulo, v. 55, n. 19, p. 290-311, 1 jan. 2022. Acesso em: 13 mai. 2024.

FREITAS, Vinícius Borges. **A Evolução do Marketing e Os Conceitos de Marketing Social**. 2020. 14 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Curso de Marketing Social, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Santo Antônio de Jesus - BA, 2020. Cap. 4. Disponível em: <https://www.ufrb.edu.br/saed/textos-de-discussoes/24-a-evolucao-do-marketing-e-osconceitos-de-marketing-social>. Acesso em: 04 out. 2024

FRÚGOLI, Ricardo; REJOWSKI, Mirian. Festas populares no turismo cultural: sistematização das pesquisas acadêmicas sobre o Círio de Nazaré 1195-1204, 1 jan. 2017. **Revista Turismo & Desenvolvimento**. <http://dx.doi.org/10.34624/RTD.V1127/28.9849>. Acesso em: 16 abr. 2024.

G1, Globo. **'Videomapping': Projeção contará história das 12 virtudes de N. S. de Nazaré na fachada da Basílica**. 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/pa/para/cirio-de-nazare/noticia/2023/10/17/projecao-conta-a-historia-das-12-virtudes-de-n-s-de-nazare-na-fachada-da-basilica.ghtml>. Acesso em: 30 mai. 2024.

G1, Globo. **Belém Recebe Exposição Imersiva Sobre Aspectos da Cultura e Arte que Marcam seus 408 Anos de História.** 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/google/amp/pa/para/noticia/2024/01/12/belem-recebe-exposicao-imersiva-sobre-aspectos-da-cultura-e-arte-que-marcam-seus-408-anos-de-historia.ghtml>. Acesso em: 31 mai. 2024

G1, Globo. **Círio De Nazaré 2023: Manto de Nossa Senhora é Apresentado em Belém.** 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/pa/para/cirio-de-nazare/noticia/2023/10/05/cirio-de-nazare-2023-manto-de-nossa-senhora-de-nazare-e-apresentado-em-belem.ghtml>. Acesso em: 31 mai. 2024

G1, Globo. **Círio De Nazaré é Realizado em Miami Pela 1ª Vez, com Visita da 'Rainha da Amazônia'.** 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/pa/para/noticia/2023/11/20/cirio-de-nazare-e-realizado-em-miami-com-visita-da-padroeira-do-para.ghtml>. Acesso em: 10 abr. 2024.

GEERTZ, Clifford. 1926. **A Interpretação das Culturas** / Clifford Geertz – 1 ed. 13 reimpr. – Rio de Janeiro: LTC, 2008 – 323p. Acesso em 10 abr. 2024.

GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 6. Ed. São Paulo: **Atlas**, 2019. 186 p. Acesso em 02 mar.2024.

GUILLEM. **¡Descubra Paris em realidade aumentada!** 2020. Paris City Vision. Disponível em: <https://blog.pariscityvision.com/es/descubre-paris-en-realidad-aumentada.html>. Acesso em: 30 mai. 2024.

GUITARRARA, Paloma. **Círio de Nazaré.** Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/brasil/cirio-de-nazare.htm> . Acesso em 15 jan. 2024

HENRIQUE, Márcio. C.; LINHARES, Anna. M. A. (2019). Cerâmica marajoara e Círio de Nazaré: significação e sacralização do Patrimônio cultural brasileiro. **Topoi** (Rio de Janeiro), 20(41), 394–420. <https://doi.org/10.1590/2237-101X02004106> Acesso em: 15 abr. 2024.

HENRIQUE, Márcio Couto. Do Ponto de Vista do Pesquisador: O Processo de Registro do Círio de Nazaré como Patrimônio Cultural Brasileiro. **Amazônica**, [s. l], v. 2, n. 3, p. 324-346, 2011 Acesso em: 17 mar. 2024.

IPHAN, Portal do. **Círio de Nazaré.** 2006. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie_cirio.pdf. Acesso em: 15 jan. 2024

INSTITUTO NACIONAL DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL. Gov.br. [s.d.]. **Lógica Dos Serviços De Propriedade Industrial.** Disponível em:< <https://www.gov.br/inpi/pt-br/plataforma-integrada-de-atendimento/logica-dos-servicos>>. Acesso em: 23 mai. 2023.

INSTITUTO NEURO SABER (Brasil) (ed.). **A Ciência por Trás do Aprendizado Multissensorial**. Disponível em: <http://institutoneurosaber.com.br/artigos/a-ciencia-por-tras-do-aprendizado-multissensorial/>. Acesso em: 10 abr. 2024

JORDÃO, Pedro N. **SP receberá exposição imersiva sobre universo de “O Pequeno Príncipe”**. 2024. CNNBRASIL. Disponível em: <http://www.cnnbrasil.com.br/lifestyle/sp-recebera-exposicao-imersiva-sobre-universo-de-o-pequeno-principe/>. Acesso em: 30 mai. 2024.

JUNDIAÍ. **Decreto nº 26.437**, de 16 de maio de 2016. Estabelece o procedimento para obtenção de autorização de uso para a realização de eventos e atividades [...]. Imprensa Oficial do Município de Jundiaí. Jundiaí, SP, 18 de maio. 2016. Disponível em: < <http://jundiai.sp.gov.br/administracao-e-gestao-de-pessoas/wp-content/uploads/sites/16/2017/03/Decreto-26.437-de-16-de-maio-de-2016.pdf> >. Acesso em: 23 mai. 2023.

JUNDIAÍ (Município). Constituição (2015). **Lei Complementar nº 564**, de 18 de setembro de 2015. Registro do Patrimônio Imaterial. Acesso em: 10 mai. 2024.

KIRNER, Cláudio; TORI, Romero. **Fundamentos de Realidade Aumentada. Fundamentos e Tecnologia de Realidade Virtual e Aumentada**, v. 1, p. 22-38, 2006. Disponível em: http://fabiopotsch.pbworks.com/w/file/48938507/Fundamentos_realidade_aumentada.pdf. Acesso em: 31 mai. 2024.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de Marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil Ltda, 2016. 898 p. Tradução de Sonia Midori Yamamoto. Disponível em: http://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7519481/mod_resource/content/0/Administracao%CC%A7a%CC%83o%20de%20Marketing%2015%C2%AA%20Edic%CC%A7a%CC%83o_compressed.pdf. Acesso em: 10 nov. 2024.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: **Atlas**, 2003. Acesso em: 02 mar. 2024.

LATIF, Larissa. A Travessia de um Mito de Origem Amazônico: O Círio de Nazaré entre O Moderno e O Pós-Moderno. **Novos Cadernos Naea**, [s. l], v. 2, n. 17, p. 23-52. Acesso em: 05 abr. 2024.

LOBATO, Lídia Sarges; RIBEIRO, Joyce Otânia Seixas. **Brinquedo de Miriti: Tradição, Gênero e Currículo Multicultural**. Margens, online, v. 11, n. 16, p. 285-306, jun. 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.18542/rmi.v11i16.5410>. Disponível em: <http://repositorio.ufpa.br/jspui/handle/2011/12954>. Acesso em: 10 abr. 2024

LOPES, José Rogério. (2011) Círio de Nazaré: Agenciamentos, Conflitos e Negociação da Identidade Amazônica. **Religião & Sociedade**, 31(1), 155-181. <http://doi.org/10.1590/s0100-85872011000100007>. Acesso em: 05 abr. 2024.

MAIA, Juliana; MARTINS, Amanda. **Círio 2023: Bailarina Percorre a Procissão de Nazaré dançando como Forma de Agradecimento**. 2023. Disponível em: <http://www.oliberal.com/cirio/cirio-2023-bailarina-percorre-a-procissao-de-nazare-dancando-1.735821>. Acesso em: 14 abr. 2024.

MARCONDES, José Sérgio. **Segurança: O Que É, Significado, Conceitos, Tipos e Importância**. 2019. Disponível em: <http://gestaodesegurancaprivada.com.br/seguranca-significados-conceitos/> Acessado em 14 out. 2024.

MARI, Hugo. (2014). Sinestesia e Metáforas. **Scripta**, 18(34), 257-282. <http://doi.org/10.5752/P.2358-3428.2014v18n34p257> Acesso em: 30 mai. 2024

MENEZES, Pedro. **393° Do Círio de Nazareth começou em Saquarema**. 2023. Disponível em: <https://atribunarj.com.br/materia/393-do-cirio-de-nazareth-comecou-em-saquarema> Acesso em 18 fev. 2024.

MENEZES, Pedro. **O Que é Estética na Filosofia?** Disponível em: <http://www.todamateria.com.br/estetica/>. Acesso em: 20 mar. 2024.

MILAGRE. José. **Erros de quem começou pensar em LGPD só agora. Parte1. Sampi Jornal De Jundiá**. 2023. Disponível em:< <http://sampi.net.br/jundiai/noticias/2794873/colunistas-sampi/2023/10/erros-de-quem-comecou-pensar-em-lgpd-so-agora-parte-1>> Acesso em: 22 out.2023.

MINISTÉRIO DA CULTURA. **Bens Culturais Registrados: IPHAN**. Disponível em: <http://colaborativo.ibict.br/tainacan-iphan/> Acesso em: 17 mar. 2024.

MUNIZ, Carla. **Círio de Nazaré: A Maior Festa Religiosa do Brasil**. 2023. Disponível em: <http://www.todamateria.com.br/cirio-nazare/>. Acesso em: 20 mar. 2024.

ORTIZ, Renato. *Cultura Brasileira e Identidade Nacional/ Renato Ortiz- São Paulo - Brasileiro*, 2012. Acesso em 01 mar. 2024.

PANTOJA, Vanda; MAUÉS Raymundo Heraldo. "O Círio de Nazaré na Constituição e Expressão de uma Identidade Regional Amazônica." **Espaço e cultura** 24 (2008): 57-68. Acesso em: 08 mar. 2024.

PÍPOLO. Igor. **Evento Seguro: Orientações sobre segurança em eventos**. [s.i.]. Salão MICE ABEOC Brasil no Festival de Turismo. Gramado: [s.n.]. 08/11/2013. Acesso em 22 out. 2023.

PORTAL EVENTOS. **Cartilha Evento Seguro lançada em Gramado**. 2013. Disponível para download. Disponível em:< <http://www.portaleventos.com.br/news/Cartilha-Evento-Seguro-lancada-em-Gramado-esta-disponivel-para-download> >. Acesso em: 04 out. 2023.

PORTAL da PSIQUE. **Gestalt**. 2020. Disponível em:
<http://www.portaldapsique.com.br/Artigos/Gestalt.htm>. Acesso em: 10 abr.2024.

POULOT, Dominique. **A Memória Inspiradora. In: Uma História do Patrimônio no Ocidente, Séculos XVIII---XIX**. Do Monumento Aos Valores. São Paulo: Estação da Liberdade, 2009. Acesso em: 09 mar. 2024

PREFEITURA MUNICIPAL VIGIA. **História**. 2022. Disponível em:
<http://vigia.pa.gov.br/o-municipio/historia/> Acesso em 15 fev. 2024.

PREFEITURA SAQUAREMA. **393° Edição da Festa da Padroeira terá Extensa Programação Religiosa e Cultural**. 2023. Disponível em:
<http://saquarema.rj.gov.br/festa-da-padroeira-tera-extensa-programacao-religiosa-e-cultural-2/#:~:text=Uma> Acesso em 14 fev. 2024.

QUADROS, Ronaldo. **Festa da Chiquita Agora é Patrimônio Cultural Imaterial do Pará**. 2020. Disponível em: <http://redepara.com.br/Noticia/210674/festa-da-chiquita-agora-e-patrimonio-cultural-imaterial-do-para>. Acesso em: 18 mai. 2024.

REIS, Antonio Carlos dos. **Religiosidade Popular: Peregrinação e Vínculos de Solidariedade na Romaria Pirapora do Bom Jesus**. 2012. 113 f. Dissertação (Mestrado em Religião) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2012. Acesso em: 31 mai. 2024

RESENDE, Bruno; SANTOS, Marcio G. **Virtualização e Educação: Desafios Além da Realidade**. 2019. Disponível em:
<http://seer.faccat.br/index.php/redin/article/view/1420>. Acesso em: 31 mai. 2024.

RIBEIRO, Débora. **Evento**. Brasil. DICIO. 2010. Disponível em:
<http://www.dicio.com.br/evento> Acesso em: 18 mai. 2024

RIBEIRO, Débora. **Significado de Patrimônio**. Brasil: Dicio, 2013. Disponível em:
<http://www.dicio.com.br/patrimonio/>. Acesso em: 17 mai. 2024

RIBEIRO, Patrícia. **Veja como uma casa de 105 anos no Arouche virou um espaço cultural**. 2017. Passeios baratos em SP. Disponível em:
<http://passeiosbaratosemsp.com.br/veja-como-uma-casa-de-105-anos-no-arouche- virou-um-espaco-cultural/>. Acesso em: 20 abr. 2024.

ROCHA, Paulo Roberto. **Projeção Mapeada: Entre as Experiências Sensoriais e A Arte**. 2016. Disponível em:
<http://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/11515/1/Arquivototal.pdf>. Acesso em: 31 mai. 2024.

RODRIGUES Brenno. V. B.; ERIG, Geruza A. (2023). Círio de Nazaré: Festa do Simbolismo e da Identidade Gastronômica do Estado do Pará. **Revista foco**, 16(1), e815. <http://doi.org/10.54751/revistafoco.v16n1-096> Acesso em: 08 mar. 2024

SABALLS, Enric Subirós. **O Poder dos Sentidos: Marketing Sensorial na Desigual**. 2015. Disponível em:

<http://reunir.unir.net/bitstream/handle/123456789/3248/SUBIROS%20SABALLS%2c%20ENRIC.pdf?Sequence=1&isAllowed=y>. Acesso: 31 mai. 2024.

SÃO PAULO. **Decreto Lei de 06 de outubro de 1969**. São Paulo: Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. [1969]. Disponível em:<

<http://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto.lei/1969/decreto.lei-0-06.10.1969.html>>. Acesso em: 06 out. 2023.

SARAIVA, Maria Laura. **5 Dicas para atingir o Estado de Flow, O Ápice da Produtividade**. 2021. Disponível em: <https://forbes.com.br/carreira/2021/08/5-dicasparaatingiroestadodefloeoapicedaproductividade/#:~:text=Idealizado%20pelo%20psic%C3%B3logo%20h%C3%BAngaro%20Mihaly,sentido%20de%20espa%C3%A7o%20e%20tempo..> Acesso em: 10 abr. 2024.

SERRA, Roseane. **O Círio de Nossa Senhora de Nazaré História**. 2010.

Disponível em: <http://promesseirosdacorda.blogspot.com/2010/10/o-cirio-de-nossa-senhora-de-nazare.html>. Acesso em: 14 fev. 2024.

SIMONINI, Wanelytcha. **A Experiência Estética**. 2020. Disponível em:

<http://academiabrasileiradeartes.org.br/a-experiencia-estetica/> Acesso em 30 mai. 2024

SÓTER, Gil. **Fé sem Fronteiras: Tradição Secular no Pará, Círio de Nazaré Ganha Versões pelo Brasil e em Cidades Estrangeiras**. 2023. Disponível em:

<http://g1.globo.com/pa/para/cirio-de-nazare/noticia/2023/10/07/fe-sem-fronteiras-tradicao-secular-no-para-cirio-de-nazare-ganha-versoes-pelo-brasil-e-em-cidades-estrangeiras.ghtml> Acesso em 22 fev. 2024

VARANDA DE NAZARÉ. **O Círio de Nazaré**. Disponível em:

<http://www.varandadenazare.com.br/>. Acesso em: 17 fev. 2024.

ZOLIN, Beatriz. **Sinestesia: Por que algumas pessoas misturam os Sentidos?**

2023. Disponível em: <http://drauziovarella.uol.com.br/neurologia/sinestesia-por-que-algumas-pessoas-misturam-os-sentidos/>. Acesso em: 20 abr. 2024.

GLOSSÁRIO

Aisthesis = apreensão pelos sentidos, percepção.

Publicização = Ação que se torna um fato público, de tornar algo de conhecimento público: publicação de um livro. Divulgação.

Multissensorialidade = é um conceito que se refere à capacidade de utilizar múltiplos sentidos simultaneamente para perceber e processar informações do ambiente

APÊNDICE A – TERMOS DE AUTORIZAÇÃO

OS TERMOS DE AUTORIZAÇÃO DOS TRES ENTREVISTADOS E1, E2 E E3.



Fatec
Faculdade de Tecnologia de Juiz de Fora

CPS
Centro Paula Souza



Faculdade de Tecnologia de Juiz de Fora - "Deputado Ary Fossen"

Convidado para dar seu depoimento sobre a Festa do Círio

Nome = Nilson Eduardo Nery Louzeiro
 Nasceu = Ananindeua-PA
 Anos = 23

Em 27 de março de 2024, através do whatsapp, descreveu seu olhar para o Círio de Nazaré.

O Círio de Nazaré realizado em Belém do Pará, inicia como uma manifestação religiosa mas que com o passar dos anos se integrou a nossa cultura e hoje faz parte de cada um de nós. A devoção dos nossos fiéis encanta quem passa, desde os apoiadores até os nossos turistas que ficam perplexos ao vivenciar tamanha devoção, a história de cada pessoa contada em um cartaz inspira força a cada um de nós, a gratidão se apresenta de forma inmensurável no meio da multidão de fiéis, o altruísmo e a compaixão é tão grande que se você tiver fé consegue segurar na palma de cada mão, porque ali não existe mais uma religião em si, e está bem longe de ser um movimento unicamente católico, o Círio de Nazaré se perfoma como um ato de amor e fé.

Existe também as comidas típicas, maniçoba, tacacá, vatapá, pato tuopi entre outras comidas que fazem parte daquela cultura enriquecedora, muito utilizadas no Círio de Nazaré.

Tem a procissão que acontece nas águas da Baía do Guajará, reúne milhares de pessoas, uma multidão de gente, um ato de fé, que é muito forte em Belém, dado do ponto quemultos acreditam, e os católicos também a procissão acontece por toda cidade na semana do dia 8de outubro.

Termo de Cessão de Direitos Sobre Depoimento Oral

- o Dados do cedente
 Nome : Nilson Eduardo Nery Louzeiro
 RG: 6.496.800.984
 Endereço: Rua Elfas Maria Chilenato Vilela, 272
 Cidade: Campinas/ SP
- o Data do depoimento: 27/03 / 2024
- o Nome do entrevistador: Cristina Aparecida de Pintor José
- o Data: 22 /06/ 2024.
- o Assinatura do cedente: 

Fatec CPS
Faculdade de Tecnologia de Sorocaba - "Depoimento Any Faccas"

Convidada para dar seu depoimento sobre a festa do Círio

Nome = Ivone Maria Machado Leal
Nasceu = Castanhol - Pará
Anos = 60

Em 08 de janeiro de 2024, através do whatsapp, descreveu seu olhar para o Círio de Nazaré.

É uma manifestação de fé muito grande, muito bom, dá emoção na gente, quando está lá se chora, chora muito, a gente sente energia de todo aquele povo, com aquela fé toda, exaltando a santa, tem muita gente que não gosta de santo, mas lá o povo exalta a Santa de Nazaré, é muito bonito, muito bacana, tanto se fosse Natal, as famílias vem do interior para as casas das pessoas e aqui moram em Belém, em todo Pará nessa data, se faz as comidas típicas e comemoram assim como se fosse o Natal para os parentes, com muita alegria, o que não falta essa alegria nas casas de quem acredita na Santa. Tem osromeiros que vem de muito longe e pé para o Belém, chegam fazendo promessas, pagando as promessas, e pedindo as coisas boas e o que deseja. No Círio tem a corda, quem segura na corda, se perder a corda não pode voltar mais, não pega mais a corda, tem que aguentar os empurrões, as pias no pé, com muito sofrimento, mas as pessoas com muita fé vão até o final da procissão. Tem o sota fofos, o que antecede o Círio. A Sta. sai da igreja começa andar, vai andar por vários lugares, vai na bala do guspará, que banha o Belém, anda nos barcos, na procissão dos barcos, ela vai andar em vários lugares, o povo acompanha, pega lençinho e homenageia a Sta., tem o manto, todo ano muda a confecção da Sta., é muito lindo.

Os Romeiros quando começam andar na estrada, tem um carro de apoio, que acompanha com água, lanche, pois eles andam muitos km, e lá é muito quente, o tempo é muito quente, as pessoas dão frutas, alimento aos romeiros até chegarem a Belém.

Tem a guarda da Santa que ficam ao redor da Santa, e não deixam as pessoas chegar muito perto, por que tem muita gente que quer chegar perto e eles protegem o andar da Santa, para as pessoas que tem imagem da Santa, Nossa Senhora de Nazaré, a cada dia elas vão andando nas casas das pessoas, tem rezas, novenas, no final as pessoas oferecem bolo, salgadinho, um lanche com guaraná, e aí a Santa vai andando nas casas de Belém e nos interiores. No interior tem outros círios dos interiores, com as Santas com mesmo tipo de procissão, mas nunca do tamanho de Belém. Não se compara com o Círio de Belém. Vai artista cantar, a Fala de Belém canta quando a Sta. passa, no centro de Belém, as pessoas se emocionam e choram.

Em frente da igreja, é montado o arraial, tem brinquedo pra criança, barraca de comida típica.

Tô as pessoas se cumprimentando como aqui se deseja Feliz Natal, lá se deseja Bom Círio, pra quem é católico.

Tem a procissão da base do guspará, que é a procissão dos barcos.

O prato típico é o pato no tucupi, do Pará.

Eu não como pato, camarão, caranguejo, não posso comer, sou alérgica, até gosto, mas sou proibida, infelizmente.

Termo de Cessão de Direitos Sobre Depoimento Oral

- Dados do cedente
 - Nome: Ivone Maria Machado Leal
 - RG: 00.636.924-3
 - Endereço: RUA BALTAZAR DAMASCENO 49
 - Cidade: SÃO PAULO
- Data do depoimento: 08/01/2024.
- Nome do entrevistador: Cristine Aparecida de Pistor José
- Data: 22/05/2024
- Assinatura do cedente: *Ivone Maria Machado Leal*

Fatec CPS
Faculdade de Tecnologia de Sorocaba - "Depoimento Any Faccas"

Convidada para dar seu depoimento sobre a Festa do Círio

Nome = Giovanna Penha Viana Nogueira
Nasceu = 27.12.2004

Na reportagem do OLiberal.com, encontramos a história de Giovanna Nogueira que esteve na Festa do Círio de Nazaré em 2022, pedindo para a Nossa Senhora de Nazaré, que matricula se na escola de Balé renomada em SP.

Em outubro de 2023, foi entrevistada pelas autoras Maia e Martins, onde comprovaram que seu pedido foi atendido e a bailarina saiu da Catedral de Belém dançando Balé, durante o percurso de 3,6 km, agradecendo pela bênção alcançada, acompanhada por seu namorado Leonardo. O qual reconhece a prova de Fé de Giovanna, se orgulhando de seu esforço. Ambos caminharam toda a procissão e a Giovanna renovou outro pedido, que a Santa ilumine seu caminho para que ingresse numa companhia de dança, se tomando numa profissional.

O coreógrafo Carlinho de Jesus acompanhou esta estória, ficando emocionado de uma colega de profissão ter conquistado esta grande bênção.

Termo de Cessão de Direitos Sobre Depoimento Oral

- Dados do cedente
 - Nome: Giovanna Penha Viana Nogueira
 - RG: 82205-89
 - Endereço: Rua Monte Serrat 788 Ap 82
 - Cidade: São Paulo
- Data do depoimento: 08/10/2023
- Nome do entrevistador: Erika Ingrid Sena Lima da Silva
- Data: 14/04/2024
- Assinatura do cedente: *Giovanna Nogueira*

APÊNDICE B – MATERIAL DE DIVULGAÇÃO PARA ASSESSORIA DE IMPRESSA

Release efetuado pelo grupo na disciplina de Relação Pública

<p>Comunicação Oral & Escrita em sala de aula de Fátima Pereira Abreu, turma quinta (5), na disciplina Espanhol.</p>  <p>Aprendendo a Aprender</p> <p>Fátima Pereira Abreu</p> <p>1. O que é aprendizagem? No sentido do processo de aprender, o termo "aprender" refere-se ao ato de adquirir conhecimentos, habilidades e atitudes que permitem ao indivíduo lidar com situações novas e resolver problemas. Este processo ocorre ao longo da vida e é influenciado por fatores como a motivação, o ambiente de aprendizagem e a qualidade do ensino.</p> <p>2. Como é um processo complexo de aprender? O processo de aprender é influenciado por fatores como a motivação, o ambiente de aprendizagem e a qualidade do ensino. Este processo ocorre ao longo da vida e é influenciado por fatores como a motivação, o ambiente de aprendizagem e a qualidade do ensino.</p>	 <p>Resumo: Fátima Pereira Abreu, professora de Espanhol.</p> <p>A aprendizagem ocorre em diferentes contextos e momentos da vida. É influenciada por fatores como a motivação, o ambiente de aprendizagem e a qualidade do ensino. Este processo ocorre ao longo da vida e é influenciado por fatores como a motivação, o ambiente de aprendizagem e a qualidade do ensino.</p>  <p>Resumo: Fátima Pereira Abreu, professora de Espanhol.</p>	<p>As aulas práticas e teóricas de Espanhol, na disciplina de Espanhol, são ministradas por Fátima Pereira Abreu, professora de Espanhol. Este processo ocorre ao longo da vida e é influenciado por fatores como a motivação, o ambiente de aprendizagem e a qualidade do ensino.</p>  <p>Resumo: Fátima Pereira Abreu, professora de Espanhol.</p> <p>As aulas práticas e teóricas de Espanhol, na disciplina de Espanhol, são ministradas por Fátima Pereira Abreu, professora de Espanhol. Este processo ocorre ao longo da vida e é influenciado por fatores como a motivação, o ambiente de aprendizagem e a qualidade do ensino.</p>	<p>Resumo: Fátima Pereira Abreu, professora de Espanhol.</p>  <p>Resumo: Fátima Pereira Abreu, professora de Espanhol.</p> <p>As aulas práticas e teóricas de Espanhol, na disciplina de Espanhol, são ministradas por Fátima Pereira Abreu, professora de Espanhol. Este processo ocorre ao longo da vida e é influenciado por fatores como a motivação, o ambiente de aprendizagem e a qualidade do ensino.</p>
--	--	--	--

APÊNDICE C – MODELO DE FORMULÁRIO APLICADO AOS RESPONDENTES

1. Objetivo

Sobre Satisfação

Sobre Fatic Portas

Sobre Exposição Onix

Sobre Fatic Portas

Sobre Satisfação

Sobre Fatic Portas

2. Qual é o seu nível de interesse pelo tema "Satisfação e Fatic Portas"?

Nível de Interesse	Muito Interessante	Muito Interessante	Muito Interessante	Muito Interessante	Muito Interessante
Quanto?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

3. A exposição Onix, de sua opinião?

Como você avalia a exposição Onix?	Muito Interessante	Muito Interessante	Muito Interessante	Muito Interessante	Muito Interessante
Quanto?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

4. Quanto dos elementos apresentados (Onix, Onix, Onix, Onix) você mais se identifica com eles?

Como você avalia os elementos?	Muito Interessante	Muito Interessante	Muito Interessante	Muito Interessante	Muito Interessante
Quanto?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

5. A exposição Onix, quanto a qualidade de Onix?

Como você avalia a qualidade de Onix?	Muito Interessante	Muito Interessante	Muito Interessante	Muito Interessante	Muito Interessante
Quanto?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

6. No seu opinião, se por exemplo, a qualidade de Onix é considerada de 100 (Cem) pontos, quanto você atribui a Onix?

Como você avalia a qualidade de Onix?	Muito Interessante	Muito Interessante	Muito Interessante	Muito Interessante	Muito Interessante
Quanto?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

7. No seu opinião, se por exemplo, a qualidade de Onix é considerada de 100 (Cem) pontos, quanto você atribui a Onix?

Como você avalia a qualidade de Onix?	Muito Interessante	Muito Interessante	Muito Interessante	Muito Interessante	Muito Interessante
Quanto?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

8. No seu opinião, se por exemplo, a qualidade de Onix é considerada de 100 (Cem) pontos, quanto você atribui a Onix?

Como você avalia a qualidade de Onix?	Muito Interessante	Muito Interessante	Muito Interessante	Muito Interessante	Muito Interessante
Quanto?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

9. No seu opinião, se por exemplo, a qualidade de Onix é considerada de 100 (Cem) pontos, quanto você atribui a Onix?

Como você avalia a qualidade de Onix?	Muito Interessante	Muito Interessante	Muito Interessante	Muito Interessante	Muito Interessante
Quanto?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Fazer

Nome: _____

Endereço: _____

Telefone: _____

Google Form Builder

APÊNCIDE D – AVALIAÇÃO NUMÉRICA

23110004_1426 Pesquisa de Satisfação Exposição Cito e Setações no Fátima Pátio Artes

14. Dê sugestões para uma próxima exposição(itinerante) sobre o Cito de Nazaré em outros espaços/ cidades.

16 respostas

Centro das artes

Espaço do centro de artes

Campinas

Levar a exposição ao centro das artes de Jundiaí

Devem aceitar novas exposições. Manter a interatividade com os participantes e visitantes

Podem expor nas outras FATECS

Que coloque a exposição em locais que mais pessoas possam visitar e conhecer a exposição e suas sensações

Galeria Rocha, Polytheama

Casa do Barão no centro de Jundiaí

Acredito que seria interessante na biblioteca Nelson Foot

.

Chuck Sat

Quântal da Varinha

Faculdade Inicial de SESC

Mais dias para que muitas pessoas tenham essa experiência

Centro das Artes, Polytheama

23110004_1426 Pesquisa de Satisfação Exposição Cito e Setações no Fátima Pátio Artes

15. Deixe sugestões/ críticas para melhorar futuras edições da exposição

11 respostas

Foi incrível e lindo. Parabéns! Admiro muito vocês, meninas ❤️

Aa cordas me deu a impressão de adentrar no mundo proposto, excelente ideia

Sugestão é outro espaço físico mais amplo para melhor distribuição do layout e maior visitabilidade.

Trabalho muito bom.

Tir uma exposição desse porte no parte da uva .

Maior divulgação presencial e respeito do evento.
Mais explicações e respeito da bailarina que estava no evento, por exemplo qual cirurgia que ela precisou fazer, e porque, maior explicação e respeito da promessa que ela fez.

Adorei

Horário e local das atrações se apresentarem (atentando-se ao momento que o espaço esteja mais cheio, por exemplo)

A exposição estava linda, se a ideia dos proponentes fosse possível ia ficar ainda mais incrível.

Foi excelente, ,las ótico que sempre podemos melhorar

Foi maravilhoso. Levem esse evento para outros locais, mas fazendo adaptações de acordo com os espaços.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Saber mais](#) - [Termos do Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários

ANEXO B – DECRETO

DECRETO 26.437 DE JUNDIAÍ E FORMULÁRIOS.

DECRETOS

DECRETO Nº 26.437 DE 18 DE MAIO DE 2018

Estabelece o procedimento para obtenção de autorização de uso para a realização de eventos e atividades, de caráter pontual, em locais públicos no Município de Jundiaí, e de outras providências.

PELO SIGADO: Prefeito do Município de Jundiaí, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, e face ao que consta do Processo Administrativo nº 14.477-002/18, —

DECRETA:

CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º - Este Decreto estabelece o procedimento a ser adotado para a obtenção de autorização para a realização de eventos e atividades, de caráter pontual, que envolvam uso de área pública municipal, no âmbito do art. 157 e 173 da Lei Orgânica do Município.

Parágrafo único - Os eventos e atividades de que trata este Decreto são de natureza cultural, artística, musical, festiva, religiosa, esportiva, recreativa, esportiva, promocional, científica e de promoção pública, comemorativa, beneficente e de caráter social, bem como exposições, eventos, reuniões e apresentações, realizadas por particulares em áreas, ruas, espaços e equipamentos públicos no Município.

Art. 2º - A realização de eventos e atividades, de caráter pontual, poderá ser autorizada em todo território do Município, desde que não haja conflito com a Administração Municipal e não haja prejuízo à ordem pública, à segurança, à saúde, à preservação do patrimônio público, à circulação de pessoas e veículos e de demais normas e sistemas municipais, estaduais, federais, e para os interesses e competências da Administração.

Art. 3º - Este Decreto não se aplica às atividades ou eventos em áreas públicas, nos hipóteses e condições previstas no art. 157 do Código de Trânsito Brasileiro (Lei Federal nº 9.503, de 23 de setembro de 1997).

Art. 4º - A realização de qualquer evento ou atividade promovida por particulares em ruas, áreas, espaços ou equipamentos públicos no Município depende de prévia autorização, nos termos de Lei e deste Decreto, não podendo tratar-se de autorização emitida anteriormente autorizada para o mesmo local, data e hora.

Parágrafo único - Havendo autorização de uso, data e horário antes das 24 horas anteriores, não será necessária a apresentação prévia de requerimento para o pedido de autorização, desde que não haja conflito com a ordem pública e a possibilidade de realização adequada de uso do local, evento, e objeto da autorização.

Art. 5º - A autorização para eventos públicos pontuais, conforme as características de utilização ou uso, natureza, e natureza do uso pretendido e a necessidade de ligação ao público externo, interno, ou interno, de segurança, informação.

- 1 - identificação do evento;
- 2 - qualificação de responsável pelo planejamento do evento;
- 3 - endereço do evento, endereço e código de endereçamento postal (CEP) e o número de telefone de emergência;
- 4 - identificação de responsável técnico pelo sistema de segurança.

CAPÍTULO II DO PROCEDIMENTO

Art. 6º - Os interessados em promover os eventos e atividades de caráter pontual indicados no art. 1º, em ruas, áreas, espaços e equipamentos públicos no Município, deverão apresentar requerimento ao Prefeito do Município Municipal de Jundiaí, e ser encaminhado o processo nos termos de

Capítulo II e do Regulamento descrito no Anexo I, com observância integral do disposto nos artigos de identificação do evento, sendo o sistema de preços estabelecido em requerimento, mantendo-se com prazo de validade de 90 dias.

- 1 - plano de ação para desenvolvimento do evento, contendo:
 - a) identificação e descrição sucinta do evento no âmbito de atuação de seu natureza e finalidade, além de horário de início e término do evento;
 - b) nome, qualificação ou identificação do responsável pelo planejamento e realização do evento no âmbito;
 - c - no âmbito de equipamento formulado por pessoa jurídica de direito privado, inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Município de Jundiaí (CNPJ) e inscrição municipal, no respectivo de empresa, inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Município de Jundiaí (CNPJ) e inscrição municipal, no caso de empresa individualizada;
 - d) registro de identificação do imóvel no evento;
 - e) planilha com firma reconhecida (quanto a responsabilidade pelo contrato não faz parte do contrato para as empresas);
 - f) comprovante de inscrição estadual, RG e CPF do responsável legal do requerente ou de seu representante autorizado;
 - g - no âmbito de equipamento formulado por pessoa física, além de documento de identidade, de inscrição no Cadastro de Pessoa Física (CPF) e comprovante de endereço de residência;
 - h - contrato com o empresa responsável pelo segurança do evento, CNPJ, e inscrição municipal;
 - i - contrato com empresa para prestação atendimento médico, CNPJ e inscrição municipal;
 - j - Livro Terceto, Anotação de Responsabilidade Técnica - ART no Registro de Responsabilidade Técnica - RRT, quando o caso, e ficha de registro de Curso de Serenidade - CURS no Conselho de Legislação do Curso de Serenidade - CLCS, no respectivo município de validade reconhecida para o público, conforme, especificamente o caso, nos termos das normas técnicas específicas;
 - k - protocolo de abito emitido à Guarda Municipal, ao Serviço de Atendimento Social do Município (SASM), ao Corpo de Bombeiros, ao Força Julgadora - taxa de trânsito e circulação e à Polícia Militar, conforme artigo 6º, inciso I e parágrafo 1º, inciso II, deste Decreto, bem como a ficha e o contrato com o sistema de equipamentos, e respectivas respostas nos prazos estabelecidos;
 - l - declaração de que não haverá qualquer tipo de discriminação de pessoas físicas ou jurídicas dentro do espaço público;
 - m - declaração de que não será permitido o ingresso de pessoas portando armas de fogo, sendo admitido a quem portar a arma, nos termos do art. 9º da Lei Federal nº 10.528, de 22 de dezembro de 2002, mediante contrato jurídico nos termos do evento, bem como outras regras de segurança em caso de emergência de acordo com o Regulamento de Segurança de Eventos em Áreas e Equipamentos Públicos que possuem;
 - n - declaração de consentimento das entidades que serão beneficiadas com o evento, de ser o caso, mediante o respectivo contrato;
 - o - declaração de identificação das dependências, que serão utilizadas para o evento, em período estabelecido de conservação;
 - p - declaração de avaliação responsabilidade sobre todos os equipamentos do evento;
 - q - declaração das normas das particularidades do equipamento do evento, assim como o descrição dos materiais, peças

particulares e demais materiais do evento de propriedade e material existentes no âmbito do evento, desde que o requerente seja autônomo em São Paulo, aderindo à legislação aplicável;

- r) - apresentação do plano de projeto detalhado e localização dos pontos de venda de alimentos, bebidas e outros artigos, bem como a identificação de áreas de circulação, uso, administração, de estacionamento e circulação;
- s) - endereço de público para o evento no âmbito e indicação de onde serão realizados eventos e áreas de circulação de pessoas;
- t) - declaração de que não há, no evento;
- u) - declaração de que não haverá qualquer tipo de discriminação de pessoas físicas ou jurídicas dentro do espaço público;
- v) - plano de identificação e identificação de instalações existentes previstas para o evento no Município;
- w) - Em relação ao abito autorizado à Polícia Militar deverá ser entregue o respectivo contrato, com valores de honorários e custos pelo trabalho;
- x) - Os eventos em áreas, ruas e equipamentos públicos em ruas e territórios do Município serão classificados de seguinte forma:
 - 1 - por categoria: individual e promovido;
 - 2 - por área de interesse cultural, artístico, esportivo, social, educacional, científico, empresarial e outros;
 - 3 - nos eventos de abrangência em que haja a identificação, sendo as manifestações de interesse e bebidas, e interesse deverá ser entregue previamente à Direção de Vigilância Sanitária do Município Municipal de Jundiaí, em ofício assinado pelo responsável pelo evento, contendo, obrigatoriamente:
 - 1 - a identificação social, artística, esportiva, no Município Municipal de Pessoa Jurídica (CNPJ) e inscrição municipal de empresa responsável pelo evento, ou, em caso de pessoa física, a qualificação jurídica do interessado;
 - 2 - o endereço completo do endereço e telefone a serem atendidos, bem como o endereço de público do evento no âmbito;
 - 3 - outros documentos que o Município Municipal de Jundiaí exigir necessariamente;
 - 4 - Em determinados eventos, de acordo com as suas características, poderá ser exigido o atestado de um profissional responsável técnico pelo evento no âmbito, com visto e assinatura sobre os locais públicos de manifestação de interesse;
 - 5 - nos eventos em que haja oferta ao público de bebidas alcoólicas, sendo necessário anexar certificado de habilitação nacional de habilitação, Conselho e Tecnologia - RACIT/CO, e o atestado respectivo de acordo com a legislação aplicável relativa a distribuição de bebidas alcoólicas;
 - 6 - o atestado de habilitação, conforme o caso, poderá ser exigido preliminarmente obrigatoriamente, bem como indicação de empresa de segurança que deverá estar presente no local por ocasião da realização do evento, em todo seu território;
- y) - No atendimento de uso de área pública de que trata este Decreto, o Município Municipal de Jundiaí poderá ser exigido preliminarmente obrigatoriamente, bem como indicação de empresa de segurança que deverá estar presente no local por ocasião da realização do evento, em todo seu território;
- z) - O atendimento de uso de área de espaço público, considerando a particularidade e o interesse público do evento, será determinado a critério do Município Municipal de Jundiaí, em ofício assinado pelo responsável pelo atendimento do uso.

DECRETOS

§1º - Os eventos autorizados não poderão ultrapassar o horário de 22h05, sob pena de multa equivalente a 20 % (vinte por cento) do valor recebido a título de caução.

§2º - No caso de descumprimento de qualquer regra deste Decreto, o valor depositado a título de caução será utilizado para ressarcir prejuízos e demais custos ao próprio público, bem como para cobrir despesas com a prestação de serviço no local, como limpeza, pintura, revitalização e outros.

§3º - Logo após o término do evento, a Secretaria responsável pela administração da área objeto da autorização de uso deverá proceder à visita ao local a fim de apurar eventuais prejuízos ou danos ao bem público, para os fins previstos no §2º deste artigo.

§ 4º - O valor dado a título de caução será devolvido ao autorizador, no prazo de 30 (trinta) dias corridos, renováveis por igual período, após o ressarcimento pelos prejuízos causados ao bem público e pelas despesas anexas pela Municipalidade, nos termos das §§3º e 4º.

CAPÍTULO III
DO PROCESSAMENTO

Art. 8º - Após o devido protocolo do requerimento que constitui o Anexo I, devidamente preenchido e acompanhado dos documentos necessários, indicados no Anexo II, deverá o processo ser encaminhado à Secretaria responsável pela administração da área objeto do pedido, a qual deverá:

I - analisar a disponibilidade do local pretendido no data pleiteado;

II - manifestar-se quanto ao interesse público e à viabilidade do uso da área para a finalidade pretendida; e

III - conferir quanto à presença da documentação exigida, de acordo com a relação contida no Anexo II e com o art. 9º deste Decreto.

§1º - Na falta de documentos ou informações necessárias para a análise do pedido, a Secretaria deverá solicitar ao interessado a complementação no prazo de 5 (cinco) dias, sob pena de indefinição.

§2º - Na hipótese de ausência de requisitos técnicos para a autorização do uso de áreas públicas para eventos, conforme o disposto nos artigos 9º e 10º deste Decreto, na falta de interesse público, bem como no caso de requerimento protocolado com prazo de 60 (sessenta) dias de antecedência da data do evento, salvo a existência de prazos específicos em regulamentos, o pedido será indefinido.

Art. 9º - Exatidão a documentação completa e presentes os requisitos para autorização de uso de áreas públicas, o expediente será encaminhado, concomitantemente, através de meio digital ou comunicação ínterna expedido pela Secretaria responsável pela administração da área para os órgãos envolvidos, quais sejam:

I - Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente para análise relacionada ao Estudo de Impacto de Vizinhança e Relatório de Impacto de Vizinhança (EIV/RIV) e de existência de legislação urbanística e ambiental, inclusive com a indicação de público mínimo esperado para o local do evento;

II - Secretaria Municipal de Finanças para manifestação do Departamento de Fiscalização de Tributos (DFT), Departamento de Fiscalização de Consumo (DFC) e do Departamento de Fiscalização e Licenciamento de Atividades (DFLA);

III - Secretaria Municipal de Transportes para análise do impacto de trânsito;

IV - Secretaria Municipal de Saúde para manifestação quanto à necessidade, em razão do público previsto, de pronto atendimento médico no local, que será controlado pelo interessado, e para manifestação de Vigilância Sanitária, se houver a comercialização ou distribuição de alimentos;

V - Secretaria relacionada ao tipo de evento para manifestação quanto ao interesse público.

§1º - As Secretarias indicadas nos incisos acima enumerados de I a V deverão se manifestar, de acordo com as suas atribuições regimentais, no prazo de 10 (dez) dias úteis, remetendo resposta à Secretaria responsável pela administração da área objeto do pedido.

§2º - O Diretor de cada Secretaria ficará responsável pelo encaminhamento e acompanhamento da resposta à Secretaria responsável pela administração da área objeto do pedido, observando o prazo previsto neste artigo.

Art. 10 - São proibidas a ocupação da área e o início de qualquer evento ou atividade antes do deferimento e emissão da devida autorização e do pagamento dos tributos e demais encargos devidos, sob pena de aplicação das penalidades previstas na legislação vigente, do imediato indeferimento do requerimento e da desobstrução do local pela autoridade municipal competente, observado-se as costas do responsável.

Art. 11 - Serão de exclusiva responsabilidade do autorizador:

I - a realização do repasse da área, via o legítimo e eventualmente condicionada por ocasião de utilização inadequada e outras fins e que for em razão de autorização;

II - a manutenção e a limpeza da área, via o legítimo; e

III - a imediata desocupação do local ao término do evento ou atividade ou na hipótese de renegação da autorização.

CAPÍTULO IV
DA DECISÃO

Art. 12 - Após as manifestações das Secretarias competentes, conforme previsto nos arts. 9º e 10º, a Secretaria responsável pela administração da área poderá deferir, indeferir e encaminhar os autos à Secretaria Municipal de Administração e Gestão/Departamento de Expediente do Gabinete do Prefeito para deliberação final.

§1º - Na hipótese de deferimento do pedido, deverá ser expedido Portaria e Termo de Autorização de Uso de acordo com uma das minutas que compõem o Anexo III, conforme o caso, as quais deverão ser previamente publicadas na Imprensa Oficial do Município.

§2º - A Secretaria Municipal de Administração e Gestão/Departamento de Expediente do Gabinete do Prefeito poderá promover alterações nas mencionadas minutas, desde que solicitadas pelas Secretarias responsáveis pela administração da área pleiteada, e fim de atender as peculiaridades do caso concreto e desde que não contrarie as normas deste Decreto e demais legislações vigentes.

Art. 13 - Deferido o requerimento, o Secretário Municipal de Administração e Gestão determinará aos órgãos municipais a adoção das providências e medidas necessárias à realização do evento ou atividade.

Art. 14 - Co indeferimento caberá um único pedido de reconsideração, dirigido à Secretaria Municipal de Administração e Gestão/Departamento de Expediente do Gabinete do Prefeito condicionada sua admissibilidade à juntada de novos elementos ou documentos.

Parágrafo único - O prazo para interposição do pedido de reconsideração é de 5 (cinco) dias, contados da ciência de decisão pelo requerente.

CAPÍTULO V
DAS CONDIÇÕES GERAIS DA AUTORIZAÇÃO DE USO

Art. 15 - Em caso de deferimento do pedido, a Municipalidade se responsabilizará de qualquer responsabilidade por danos morais, patrimoniais, civis, trabalhistas, previdenciários e tributários causados a terceiros, enquanto o autorizador for uso da área, via, espaço ou legítimo público identificado na autorização, cabendo exclusivamente ao autorizador proporcionar o cumprimento das condições necessárias à realização do evento.

Parágrafo único - A autorização expedida pela Municipalidade refere-se exclusivamente ao cumprimento de legislação municipal, não abrangendo o interesse do cumprimento de legislação estadual e federal pertinentes.

Art. 16 - A requerente terá inteira responsabilidade pelo pagamento das despesas decorrentes da realização do evento.

Parágrafo único - Em especial, é responsabilidade do requerente o pagamento dos valores decaídos ao Escritório Central de Arrecadação e Distribuição - ECAD em decorrência de apresentação tardada de inscrições mediante de multa durante o evento.

Art. 17 - A autorização para a realização do evento ou atividade poderá ser condicionada à delimitação da área, aos dias e horários de menor intensidade de trânsito.

Art. 18 - As Secretarias Municipais com atribuições relacionadas à natureza do evento poderão fixar o horário de início, mediante ato estrutural similar, proporcionalmente ao público estimado.

Art. 19 - O uso de artefatos pirotécnicos durante a realização do evento, ou indelimitação, depende de conhecimento específico e de prévia comunicação aos órgãos competentes, observado o disposto na legislação vigente.

Art. 20 - Todas as atividades na operação de montagem e desmontagem e organização do evento ou atividade deverão fazer uso de equipamentos de segurança e trazer credenciais para identificação visual, de acordo com as normas e legislação de Saúde e Segurança no Trabalho, para fins de fiscalização dos órgãos municipais competentes.

Art. 21 - O responsável, promotor ou coordenador efetivo do evento ou atividade deverá estar de posse de toda a documentação exigida por lei ou regulamento, bem como do termo de autorização.

Art. 22 - A instalação de qualquer equipamento em área pública dependa de prévia autorização da Secretaria responsável pela administração da área, sendo vedado qualquer tipo de edificação ou alteração no estado do próprio público ou ações que comprometam suas instalações.

Parágrafo único - Ao término do evento, todo material utilizado deverá ser retirado pelo autorizador do bem público, restabelecendo-se condições originais das dependências públicas utilizadas.

Art. 23 - O autorizado será responsável pelo material de montagem, pelo transporte do mesmo, pela desmontagem de estruturas removíveis e pela segurança das dependências utilizadas.

CAPÍTULO VI
DAS DISPOSIÇÕES ESPECÍFICAS DE USO DO PARQUE DA
LUA COMENDADOR ANTÔNIO CARLOS

Art. 24 - O uso das dependências do Parque da Lua Comendador Antônio Carlos por terceiros far-se-á mediante Termo de Autorização de Uso e Portaria, na forma prevista neste Decreto.

Parágrafo único - Aplicam-se ao Parque as demais disposições deste Decreto, desde que não conflitem com as disposições específicas deste Capítulo.

Art. 25 - Poderá ser permitida a cobrança de ingresso por ocasião de eventos realizados no Parque, cujo valor deverá constar do Termo de Autorização de Uso de que trata o art. 24.

§1º - Para todo evento com público estimado acima de 1.000 (mil mil) pessoas, é obrigatória a utilização de meios de controle de público em todas as entradas e saídas do evento.

§2º - A utilização dos meios de controle de público poderá ser exigida nos casos em que o público estimado for inferior a 1.000 (mil mil) pessoas, desde que devidamente fundamentado pelas instâncias competentes.

DECRETOS

Art. 26 - Poderão ser instalados, dentro do Parque, somente equipamentos infalíveis de diversão, devidamente certificados pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Tecnologia – INMETRO, mediante autorização, supervisão e orientação da Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Turismo.

Art. 27 - A autorização de uso do Parque far-se-á mediante o pagamento da remuneração, que deverá ser recolhida em até 30 dias da data da realização do evento, junto à Secretaria Municipal de Finanças, ficando sua utilização destinada às ações que ocorrerem no local.

Art. 28 - O valor da remuneração será de R\$ 6.000,00 (seis mil reais) por dia de utilização.

§1º - Em havendo cobrança de ingresso, sem prejuízo do valor das remunerações definidas no caput deste artigo, 10% (dez por cento) do valor utilizado como base de cálculo do Imposto Sobre Serviços (ISS) será destinado, obrigatoriamente, ao Fundo Municipal de Turismo nos termos estabelecidos no Termo de Autorização de Uso respectivo.

§2º - O percentual referente aos ingressos cobrados será aferido pela Secretaria Municipal de Finanças e a eventual diferença a maior será recolhida também em favor do Fundo Municipal de Turismo, nos termos estabelecidos no Termo de Autorização de Uso respectivo.

§3º - O recolhimento da remuneração e do percentual sobre ingressos poderá, considerando o interesse público do evento, ser dispensado pela Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Turismo.

§4º - No caso de dispensa do recolhimento da remuneração, o promotor do evento fica proibido de colocar peças publicitárias no interior do Parque, bem como alugar ou ceder espaços a terceiros para esse fim.

§5º - Beneficiário ou não, o responsável, no ato de assinatura do Termo de Autorização de Uso, deverá recolher aos cofres municipais, como garantia do uso regular do Parque, a título de caução, os seguintes valores:

I - para os eventos previstos no § 3º do art. 28, a caução será correspondente ao valor de R\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos reais), sendo que o valor pago a título de contribuição poderá ser retido para fins de manutenção do Parque, observado o disposto no §4º do art. 7º deste Decreto.

II - para eventos com previsão de público de até 5000 (cinco mil) pessoas, a caução será correspondente ao valor da remuneração;

III - para eventos com previsão de público acima de 5000 (cinco mil) pessoas, a caução corresponderá a duas vezes o valor da remuneração.

§6º - Os eventos realizados no Parque não poderão ultrapassar o horário de 22h00, sob pena de multa equivalente a 40 % (quarenta por cento) do valor recolhido a título de caução.

Art. 29 - A caução deverá ser recolhida em até 30 dias da data da realização do evento, junto à Secretaria Municipal de Finanças.

CAPÍTULO VI
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 30 - Em caso de desistência do uso do bem público, já devidamente autorizado, poderá ser descontado do valor caucionado eventuais despesas assumidas pelo Município para a realização do evento.

Art. 31 - É de exclusiva responsabilidade do requerente o acompanhamento, por meio da Imprensa Oficial do Município ou de resposta dirigida diretamente a ele, dos atos relacionados ao pedido no âmbito do procedimento estabelecido por este Decreto.

Art. 32 - Os órgãos de fiscalização da Administração Pública Municipal deverão agir de acordo com as suas respectivas áreas de competência e com espírito de colaboração mútua.

Art. 33 - Os casos omissos a este Decreto serão resolvidos pela Secretaria responsável pela administração da área.

Art. 34 - Os autos somente serão encaminhados à Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos na hipótese de existência de dúvidas jurídicas ainda não solucionadas anteriormente.

Art. 35 - Os eventos e as atividades organizados e promovidos pela própria Municipalidade deverão observar as disposições deste Decreto, no que couber.

Art. 36 - Os valores constantes neste Decreto a título de caução e de remuneração serão reajustados anualmente de acordo com a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

Art. 37 - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 38 - Fica revogado o Decreto nº 22.076, de 09 de fevereiro de 2010.

PEDRO BIGARDI
Prefeito

Publicado na Imprensa Oficial do Município e registrado na Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos da Prefeitura do Município de Jundiá, aos dezesseis dias do mês de maio do ano de dois mil e dezesseis.

EDSON APARECIDO DA ROCHA
Secretário Municipal de Negócios Jurídicos

DECRETOS

ANEXO I

REQUERIMENTO PARA LICENCIAMENTO DE EVENTOS EM ESPAÇOS PÚBLICOS

Este formulário deve ser preenchido com letra legível, sem rasuras, datado e assinado.

Dados do Promotor do Evento	
Nome/Razão Social	CPF / CNPJ
Responsável	
Endereço	
Bairro	Município
UF	
Telefones	CEP
E-mail	
Inscrição Estadual/Municipal	Outros
Localização e Classificação do Evento	
Evento	
Endereço	
Bairro	Município
UF	
Complemento	CEP
Área Total Utilizada pela Atividade	
Nome do Evento (se houver)	
Objetivo, finalidade e outros detalhes	
Natureza: Esportiva () Cultural () Recreativa () Outros () Religiosa () Educacional ()	
Duração: Momento Data __/__/____ Contínuo Período de __/__/____ até __/__/____ Horário de Funcionamento de ____:____ horas até ____:____ horas	
Dimensão de Público: ____ por dia ____ durante todo o evento	
Modalidade	
Sem finalidade Comercial () Com finalidade Comercial () Valor da Cobrança do ingresso em R\$ _____	
Uso de Publicidade	
SM () Observações:	Uso de Fogos de Artifício
NÃO () _____	SM () Observações:
_____	NÃO () _____

Haverá montagem de estruturas removíveis? (arquibancada, palco ou stand)		
SM ()	Data para montagem __/__/____	Data para desmontagem __/__/____
NÃO ()	Horário ____:____ até ____:____	Horário ____:____ até ____:____
Observações: _____		
Segurança do Público Presente ao Evento SM () NÃO ()		
Ofício Protocolado Junto à Polícia Militar e Resposta SM () NÃO ()		
Ofício Protocolado Junto ao Corpo de Bombeiros e Resposta SM () NÃO ()		
Ofício Protocolado Junto ao SAMU e Resposta SM () NÃO ()		
Ofício Protocolado Junto à Vara da Infância e Resposta SM () NÃO ()		
Ofício Protocolado Junto à Guarda Municipal e Resposta SM () NÃO ()		
<small>Assinar no caso de envio à Prefeitura</small>		
<p>Está ciente que a Autorização para Eventos Públicos e Temporários expedida pela autoridade competente da Prefeitura, é concedida a título precário, podendo ser revogada a qualquer tempo ao interesse público, sendo condicionado ao atendimento da legislação pertinente em vigor e, em especial, às normas de planejamento, uso e ocupação do solo, de segurança, higiene, de risco público, de proteção às crianças, adolescentes, idosos e portadores de deficiência e de proibição à prática de racisma ou qualquer discriminação inerente aos direitos e garantias fundamentais, sendo vedado ainda facilitar ou fazer apologia, incentivo, mediação da exploração sexual de crianças e adolescentes, o comércio de substâncias ilícitas ou a exploração de jogo de azar.</p> <p>Que os dados informados neste formulário são verdadeiros e que a inexistência, irregularidade ou falibilidade na prestação das informações sujeita o interessado, juntamente com os demais pessoas que para ele ocorrerem, às penalidades previstas na legislação civil e criminal.</p>		
RESPONSÁVEL PELO USO		
Local	Data	Assinatura do Requerente ou Representante Legal

DECRETOS



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ - SP

ANEXO II

RELAÇÃO DE DOCUMENTOS E DECLARAÇÕES PARA OBTENÇÃO DE
AUTORIZAÇÃO DE USO PARA REALIZAÇÃO DE EVENTOS E ATIVIDADES, DE
CARÁTER PROVISÓRIO, EM LOCAIS PÚBLICOS

Este formulário deve ser encaminhado ao Protocolo da Prefeitura Municipal de Jundiaí no prazo mínimo de 60 (sessenta) dias antes da realização do evento, salvo a existência de prazos específicos em regulamentos.

Todos os documentos devem ser entregues por originais.

Pessoa Jurídica / Entidades

- 1) Contrato Social atualizado, CNPJ e da Inscrição Municipal ou;
- 2) Requerimento de Empresário atualizado, CNPJ e Inscrição Municipal (no caso de empresa individual/entidades);
- 3) Ata registrada de constituição da Diretoria em exercício;
- 4) Procuração com firma reconhecida (quando o responsável pelo contrato não fizer parte da Diretoria Geral da empresa);
- 5) Comprovante de residência/estabelecimento, RG e CPF da pessoa que irá assinar o termo de autorização de uso;



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ - SP

Pessoa Física

- 6) Comprovante de residência/estabelecimento, RG e CPF da pessoa que irá assinar o termo de autorização de uso;

Para todos os interessados, no que couber:

- 7) Contrato com a empresa responsável pela segurança do evento, CNPJ e Inscrição Municipal;
- 8) Contrato com empresa para pronto atendimento médico, CNPJ e Inscrição Municipal, salvo nos casos em que não houver exigência deste serviço pela Secretaria Municipal de Saúde;
- 9) Laudo Técnico, ART e AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) se houver montagem de estruturas removíveis (palco, camarotes, arquibancadas, stands, etc.);
- 10) Protocolo de ofícios enviados à Guarda Municipal, Sama/Secretaria Municipal de Saúde e VISA, Corpo de Bombeiros, Vara de Infância e Juventude e Polícia Militar comunicando o evento, com previsão de público, datas, horários e locais a serem utilizados e descrição de equipamentos, e respectivas respostas;
- 11) Plano de ação para o desenvolvimento do evento;
- 12) Declaração que não haverá qualquer tipo de comercialização de produtos ilícitos ou proibidos dentro do espaço público;
- 13) Declaração de que não será permitido o ingresso de pessoas portando armas de fogo e outros objetos capazes de colocar em risco a integridade física das pessoas;
- 14) Declaração das entidades que forem beneficiadas com as doações/ingressos (se for o caso) e o respectivo percentual;

DECRETOS



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ - SP

15) Declaração de devolução em perfeito estado de conservação das dependências que serão utilizadas para o evento;

16) Declaração de responsabilidade sobre todas as ações emanadas do evento;

17) Indicação das marcas dos patrocinadores ou apoiadores do evento, assim como a descrição dos materiais, peças publicitárias e demais materiais de suporte de propaganda e marketing envolvidos na atividade ou evento, desde que a requerente seja entidade sem fins lucrativos, atendendo a legislação aplicável;

18) Estimativa de público para o evento ou atividade e indicação do valor eventualmente cobrado a título de inscrição ou ingresso;

19) Declaração de plano de Mídia Rádio - Televisão - Jornais, etc, se houver;

20) Declaração de que será respeitado o limite de público para o evento, bem como de que haverá controle de acesso no local, conforme determinação da Secretaria competente.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ - SP

Declaro sob penas da Lei:

1) Que todos as informações e documentos que instruem o presente processo de licenciamento para a realização de eventos em logradouros públicos são a expressão da verdade, o que responderá pessoalmente, nos termos da legislação em vigor, por omissões e fatos controversos que venham a ser, posteriormente, apurados;

2) Que está ciente de que a apuração de qualquer irregularidade implicará a interdição imediata do evento, a cassação da AUTORIZAÇÃO, a aplicação de multas cabíveis, sem prejuízo das demais penalidades aplicáveis;

3) Que se comprometo, perante o Município de Jundiaí, a proceder à limpeza do logradouro durante e após o evento, observando a Lei Municipal nº 7.956, de 14 de novembro de 2012, e a dar destinação adequada aos resíduos sólidos decorrentes de sua realização, inclusive os relativos a cegonhas de publicidade utilizados no local, bem como fitas e materiais usados para sinalização provida de eventuais desvios de tráfego;

4) Que se comprometo a zelar pelo estado de uso e conservação de mobiliários e equipamentos públicos existentes no logradouro onde se realizará o evento, sob pena de ressarcimento ao Município de Jundiaí, de eventuais danos causados ao seu patrimônio em decorrência de culpa do promotor do evento;

5) Que se responsabiliza por possíveis danos ao patrimônio público, a terceiros ou a quaisquer outros decorrentes do evento na medida das suas obrigações;

6) Que, no caso de comercialização de produtos ou serviços, o interessado deverá apresentar todo o detalhamento inerente a tal situação (especificar o objeto e a forma de comercialização de produtos ou serviços);

7) Que está ciente de que o Município de Jundiaí não fornecerá Ambulância para o evento, sendo esta contratação de sua responsabilidade;

DECRETOS



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ - SP

8) Que está ciente de que o Município de Jundiaí não fornecerá equipe de Segurança (Guarda Municipal) para o evento, sendo esta contratação de sua responsabilidade;

9) Que está ciente de que o Município de Jundiaí não fornecerá Banheiro Químico para o evento, sendo esta contratação de sua responsabilidade;

10) Que está ciente de que a apresentação da documentação acima é de sua responsabilidade e que, na falta de documentos ou informações necessários para a análise do pedido, a Secretária responsável solicitará ao interessado a complementação no prazo de 5 (cinco) dias, sob pena de indeferimento;

11) Que é responsável pelo presente termo.

Nome do Requerente:

RG:

CPF:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ - SP

PARA USO INTERNO DA SECRETARIA

Conferência de Documentos:

ITENS	SIM	NÃO	Documento faltante
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			

A documentação assinalada acima foi recebida e conferida, totalizando ____ folhas, que serão anexadas ao processo correspondente.

Assinatura e nome do Funcionário: _____

DECRETOS



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ - SP

ANEXO III

MINUTAS DE PORTARIAS E TERMOS DE AUTORIZAÇÃO

MINUTA 1 - GERAL

PORTARIA Nº _____, DE _____ DE _____ DE 20____

_____, Prefeito do Município de Jundiaí, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, e face ao que consta do Processo Administrativo nº _____

R E S O L V E autorizar aos _____, a título precioso e gratuito, em conformidade com o Decreto Municipal nº _____, de _____ de 20____, o uso do próprio público localizado _____, para a realização do evento denominado de _____ no dia/periodo _____ de _____ de _____ das _____ às _____ horas.

Além do período de realização do evento, fica autorizado, ainda, o uso desse próprio público entre os dias _____ das _____ às _____ horas, para os serviços de montagem das instalações, e entre os dias _____ de _____, das _____ às _____ horas, para os serviços de desmontagem.

A utilização do próprio público de que trata este ato dar-se-á de acordo com as condições estabelecidas no Termo de Autorização de Uso, que fica fazendo parte integrante desta Portaria.

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeito

Secretário Municipal de _____ *(Assinatura responsável pela área)*

Publicada na Imprensa Oficial do Município e registrada na Secretária Municipal de Negócios Jurídicos da Prefeitura do Município de Jundiaí, aos _____ dias do mês de _____ do ano de dois mil e _____.

Secretário Municipal de Negócios Jurídicos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ - SP

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO, a título precioso e gratuito, do próprio público localizado _____, para a realização do evento denominado de _____, que entre si fazem o MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ e o _____.

Processo nº _____.

Pelo presente instrumento, tendo de um lado o MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, neste ato representado pelo Prefeito Municipal _____, e, de outro, o _____, situado na _____, inscrito no CNPJ sob nº _____, neste ato representado por _____, RG _____, CPF _____, adiante denominados apenas MUNICÍPIO e AUTORIZADO, em conformidade com o Decreto Municipal nº _____, de _____ de _____, são outorgadas no presente termo, as seguintes cláusulas que irão reger a utilização do espaço público aqui indicado:

I - Fica autorizado o uso, a título precioso e gratuito, o uso do próprio público localizado no _____, para a realização do evento denominado de _____ no dia/periodo _____ de _____ de _____ das _____ às _____ horas.

Parágrafo único - Além do período de realização do evento, fica autorizado, ainda, o uso desse próprio público entre os dias _____ das _____ às _____ horas, para os serviços de montagem das instalações, e entre os dias _____ de _____, das _____ às _____ horas, para os serviços de desmontagem.

II - O local somente poderá ser utilizado para o fim citado na Cláusula I, dentro de rigorosa observância das posturas municipais, em especial o Decreto Municipal nº _____, de _____ de 20____, devendo o AUTORIZADO observar

DECRETOS



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIÁ - SP

toda a orientação que lhe for dada pelo MUNICÍPIO por meio dos órgãos encarregados da fiscalização.

III - O AUTORIZADO obriga-se ao cumprimento do Decreto que dispõe a respeito do procedimento para a obtenção de autorização de uso para a realização de eventos e atividades, de caráter provisório, em locais públicos; bem como de todas as normas legais atinentes à realização do evento, abstendo-se de comportamentos que violem a ordem pública e os bons costumes.

Parágrafo único - O AUTORIZADO deverá observar as condições estabelecidas pela Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente para dispensa da apresentação de EIV/RIV no parecer técnico de fl. do processo administrativo nº, em conformidade com o disposto no art. 2º da Lei municipal nº 7.763, de 18 de outubro de 2011.

IV - A autorização de uso ora outorgada não poderá, em hipótese alguma, ser transferida ou cedida a terceiros.

V - O AUTORIZADO concorda em submeter à aprovação do MUNICÍPIO todo o plano a ser desenvolvido para a realização da atividade, e executá-lo de acordo com a sua aprovação.

VI - Todas e quaisquer despesas oriundas da realização da atividade correrão por conta do AUTORIZADO.

VII - O AUTORIZADO obriga-se a responder civilmente perante o MUNICÍPIO e terceiros pelos eventuais danos provocados por atos de seus auxiliares e colaboradores em decorrência da inobservância das leis e dos regulamentos municipais.

VIII - O AUTORIZADO obriga-se pelo cumprimento de todas as normas legais atinentes à realização do evento, em especial pelo pagamento dos valores devidos ao Escritório Central de Arrecadação e Distribuição - ECAD,



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIÁ - SP

em decorrência de apresentações musicais ou execução mecânica de músicas durante o evento.

IX - O AUTORIZADO não poderá causar perturbação ao bem estar e sossego público.

X - São de inteira responsabilidade do AUTORIZADO as providências quanto à segurança dos envolvidos, bem como do local da realização do evento.

XI - A instalação de qualquer equipamento na área pública dependente de prévia autorização do Secretário responsável pelo próprio municipal, sendo vedado qualquer tipo de edificação de alvenaria no interior do próprio público ou ações que danifiquem suas instalações.

XII - O AUTORIZADO será responsável pelo material de montagem, pelo transporte do mesmo, pela desmontagem de estruturas removíveis e pela segurança das dependências requisitadas.

§ 1º - Se houver montagem de estruturas removíveis, o AUTORIZADO deverá, ainda, apresentar laudo técnico, recolhimento do ART e apresentação do AVCB.

§ 2º - Ao término do evento, todo material utilizado deverá ser retirado pelo AUTORIZADO do bem público, restabelecendo as condições originais das dependências públicas utilizadas.

XIII - O AUTORIZADO responderá por todos os danos a que der causa. Nessa hipótese deverá o órgão responsável pelo próprio público lavrar Auto de Ocorrência, a ser assinado pelo responsável pelo evento, pela fiscalização municipal e por dois testemunhas presenciais ao fato.

DECRETOS



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ - SP

XIV - A autorização de uso do próprio público poderá ser cancelada, a qualquer tempo, se as atividades desenvolvidas forem com ela incompatíveis.

XV - A venda de produtos e alimentação estará sujeita a fiscalização da Secretaria Municipal de Saúde/Vigilância Sanitária.

XVI - Todas e quaisquer despesas oriundas da realização do evento correrão por conta do AUTORIZADO.

XVII - Durante e após a realização do evento, o AUTORIZADO deverá manter o recinto público em perfeitas condições, em especial, a limpeza, sob pena de adoção das medidas administrativas, tal qual a aplicação de pena de multa, sem prejuízo das ações judiciais cabíveis.

XVIII - No caso de descumprimento de qualquer regra deste Termo de Autorização ou da legislação municipal que dispõe acerca deste tema, o valor depositado a título de caução será utilizado para ressarcir prejuízos e danos causados ao próprio público, bem como para cobrir despesas com a prestação de serviço no local, como limpeza, pintura, revitalização e outros. *(caso seja exigido caução)*

§ 1º - O AUTORIZADO recolherá a título de caução pelo uso do bem público a importância de R\$ (.....) até o dia/...../....., junto à/ao

§ 2º - Os eventos autorizados não poderão ultrapassar o horário de 23 horas, sob pena de multa equivalente a 20 % (vinte por cento) do valor recolhido a título de caução.

§ 3º - O valor dado a título de caução será devolvido ao AUTORIZADO, no prazo de 30 (trinta) dias corridos, renováveis por igual período, após o ressarcimento pelos prejuízos causados ao bem público e pelas despesas arcadas pelo MUNICÍPIO.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ - SP

E, por estarem assim, estabelecidas as condições de uso autorizado, as partes presentes firmam este Termo em 02 (duas) vias de igual teor e para um só efeito de direito.

Jundiaí, de de

Prefeito

Secretário Municipal de *(Pasta responsável pela área)*

Representante da Entidade

Testemunhas:

Nome

CVRG nº

Nome

CVRG nº

